ANNO LI. NUMERO 32

QUARTA FEIRA 10 DE FEVEREIRO DE 1875

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de physica

LIVRO QUARTO

Acustica

CAPITULO I

PRODUCÇÃO E PROPAGAÇÃO DO SOM.

Velocidade do som nos liquidos e solidos. — Já vimos que os liquidos e solidos são bons conductores do som; mas cumpre accrescentar ainda que, não só o conduzem bem, mas tambem mais rapidamente do que o ar.

Com effeito, em experiencias feitas no lago de Genebra, á noite, com um sino emergido na agua e posto em vibração por um martello, cuja haste, no momento do choque, inflammava uma pequena quantidade de polvora na superficie d'agua, achou-se que a velocidade do som, na agua, era de 1:435 metros por segundo, o que é mais de 4 vezes a sua velocidade no ar.

Prova-se facilmente que o som se propaga mais depressa nos solidos do que no ar. Basta para isso applicar o ouvido na extremidade de uma barra de ferro algum tanto longa, no entanto que outra pessoa bate na outra extremidade com um corpo duro: ouve-se então dous ruidos, um, em primeiro lugar, transmittido pela barra, o outro posterior transmittido pelo ar. Dest'arte reconhece-se que a velocidade do som no ferro é 17 vezes maior do que no ar. Nos outros metaes ella não é tão grande como no ferro.

Reflexão do som. — Já vimos que o som se propaga no ar por meio de ondas esphericas, alternadamente condensadas e rarefeitas, tendo como centro o corpo sonoro, e desenvolvendo-se em torno delle em todas as direcções.

Emquanto a massa de ar, em que se propagam as ondas sonoras, persiste continua e ininterrompida, o mesmo acontece a essas ondas, que assim não soffrem interrupção; mas, se ellas encontram qualquer obstaculo que as detem, como que são repellidas por esse obstaculo e tomam uma nova direcção, como acontece com a bola elastica que, batendo n'uma parede, é repellida: neste caso de reversão das ondas, diz-se que ellas são *reflectidas*.

A reflexão do som, ou antes das ondas sonoras está sujeita ás mesmas leis que a reflexão do calor e da luz, leis que mais adiante daremos a conhecer.

Echos e resonancias. — Dá-se o nome de *echo* á repetição de um som, produzida pela reflexão das ondas sonoras sobre um obstaculo mais ou menos afastado.

Por exemplo: quando se pronuncia com voz forte algumas palavras á certa distancia de um bosque, rochedo, ou grande edificio, acontece em geral que, um instante depois, ouve-se as mesmas palavras como que repetidas ao longe por outra pessoa. São as ondas sonoras que voltam reflectidas pelo bosque, pelo rochedo ou pelo edificio. Todavia para que o som reflectido possa ser distinguido do som articulado, é necessario que quem o ouve esteja á distancia pelo menos de 34 metros da superficie reflectente.

A razão disso é obvia.

Não é possivel pronunciar ou ouvir distinctamente mais de cinco syllabas em cada segundo de tempo. Ora, sendo a velocidade do som de cerca de 340 metros por segundo, segue-se que, na quinta parte de um segundo, o som percorre 68 metros. Neste caso se o obstaculo reflectente se acha a distancia de 34 metros, o som terá a percorrer, tanto para ir como para voltar, 68 metros. Ser-lhe-ha, pois preciso um quinto de segundo; por consequencia o *echo* será *monodylabico*, isto é, repetirá distinctamente a ultima syllaba reflectida, mas só repetirá esta porque, para as outras, cada syllaba se confundirá com a syllaba articulada que a segue. Se a superficie reflectente acha-se distante duas vezes 34 metros, o echo será *dyssyllabico*; se ella se acha á distancia de 3 vezes 34 metros, será *trissylabico*; e assim por diante.

Tambem se encontram echos *multiplos*, isto é, que repetem diversas vezes o mesmo som; este phenomeno se produz quando dois obstaculos reflectentes, collocados um em face do outro (duas paredes parallelas, por exemplo) se transmittem successivamente ás ondas sonoras.

Cita-se, a tres leguas de Verdun, um echo multiplo formado por duas torres parallelas, distando entre si 50 metros. Collocando-se uma pessoa entre ellas e pronunciando uma palavra em voz alta, ouve-a repetir doze vezes.

Neste genero o mais notavel dos echos é o do castello de Simonetta, na Italia, que repete de quarenta a cincoenta vezes o som de um tiro de pistola.

Os echos em geral modificam os sons: uns repetem n'os com fracasso, outros, porém, o fazem como que com um riso galhofeiro ou com uma acentuação dorida.

Acabamos de ver que ha echo distincto todas as vezes que o corpo que reflecte as ondas sonoras se acha á distancia de 34 metros ou mais do objecto que emitte o som; vejamos, porém, o que acontece quando a distancia é menor.

Neste caso, sendo menor de 34 metros a distancia a percorrer na ida e volta, o som reflectido volta ao ponto de onde partio antes de ter decorrido um quinto de segundo, e confunde-se com o som articulado. Não se pode, pois, ouvir separadamente; mas nesse caso o som como que é reforçado, o que se exprime dizendo que ha *resonancia*.

Todo mundo deve ter com effeito observado que quando alguem falla n'um quarto fechado é muito melhor ouvido do que quando falla em pleno ar.

Os effeitos da resonancia são tanto mais sensiveis quanto mais elasticas são as paredes sobre que reflectem-se as ondas sonoras.

Nas casas deshabitadas, onde não existem moveis, as paredes, os soalhos e os tectos vibram facilmente, e é bem sabido quanto nestes casos são retumbantes os ruidos dos passos e o som da voz.

Pelo contrario, onde existem moveis e tapeçarias, que são pouco elasticas e reflectem mal o som, ninguem ignora quanto são *surdos* os quartos e salas.

(*Continuar-se-ha*).

PARTE OFFICIAL.

Ministerio do imperio.

— Foram nomeados vice-presidentes:

Da provincia do Rio Grande do Sul, Manoel José Gomes de Freitas, para servir em 6º lugar.

Da do Rio de Janeiro, o conselheiro Bernardo Augusto Nascentes de Azambuja, para servir em 2º lugar, e o Dr. José Francisco Cardoso para servir em 4º.

Ordem da Rosa. — Commendador.—O tenente João Baptista de Araujo Cintra, fazendeiro na villa da Penha de Mogy-mirim, da provincia de S. Paulo, em attenção aos relevantes serviços prestados ao estado, á humanidade e á religião.

Officiaes.—O tenente coronel Camillo de Souza Couto, chefe do estado maior do commando superior da guarda nacional do Rio Bonito e Capivary, na provincia do Rio de Janeiro, pelos que prestou ao estado e em relação á guerra do Paraguay, e o bacharel Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, pelos que tem prestado á humanidade, em relação á guerra do Paraguay e á instrucção publica, na provincia de Pernambuco.

Cavalheiros.—O tenente ajudante do 7º batalhão da guarda nacional da provincia do Paraná, Francisco de Paula Plethz, em attenção aos relevantes serviços prestados ao estado; o capitão Manoel Ignacio Ferreira de Brito, por identicos serviços e pelos que prestou á humanidade, á religião e á instrucção publica na provincia de Minas Geraes, e o alferes Custodio Ribeiro Pereira, pelos que prestou ao estado e á religião, na cidade de Itajubá, da mesma provincia.

Ordem de Nosso Senhor Jesus Christo. — Cavalheiro.—O 2º official da secretaria de estado dos negocios da guerra, Patricio da Camara Lima, em attenção aos bons serviços que tem prestado no exercicio de seu emprego.

Foi concedida a D. Raymunda de Souza Lima, viuva do tenente de voluntarios da patria, Ricardo Restituto de Souza Legal, fallecido em consequencia de ferimento recebido em combate, a pensão mensal de 42,000 rs., repartidamente com seus filhos menores Horacio, Cicero e Julia, sendo, quanto aos dous primeiros, até completarem a idade de 18 annos, dependente, porem, esta mercê de approvação da assembléa geral.

Fez-se mercê da medalha de 2ª classe, designada no art. 1º das instrucções a que se refere o decreto n. 1,579, de 14 de março de 1855, ao guarda da alfandega do Rio de Janeiro, Honorato Ferreira da Silva Carneiro, em attenção á dedicação não commum que mostrou pela humanidade, salvando no dia 28 de dezembro ultimo, a vida de dez passageiros e ao catraeiro de um bote que sossobrou quando se dirigia para bordo do paquete francez *Savoie*, e bem assim as bagagens dos mesmos passageiros.

Foram naturalisados os subditos portuguezes José Antonio Junior, José Gil, João Manoel de Carneiro Bastos, Guilherme Augusto de Gouvêa e Henrique Herculano da Guerra Leal, e os subditos italianos padres João Severino de Moreno, João Croceo e Pedro Mottula.

Ministerio da fazenda.

— Por decretos de 23 de janeiro foram nomeados para o conselho fiscal da caixa economica e monte do soccorro da provincia do Paraná:

Presidente, o bacharel José Lourenço de Sá Ribas.

Membros: Ignacio José de Moraes, Manoel José da Cunha Bittencourt, Caetano José de Munhoz e Vicente Ferreira da Luz.

Na mesma data foram nomeados:

2º escripturario da thesouraria de Pernambuco, Christovão Santiago de Oliveira.

1º dito da de Matto Grosso, o 2º dito José Antonio Martins.

1º conferente da alfandega do Penedo, o 2º escripturario da de Santa Catharina, João Raposo Pinto, ficando sem effeito o decreto que o nomeara 2º conferente da primeira das ditas alfandegas.

Foi aposentado o 1º escripturario da alfandega do Rio de Janeiro, Joaquim Pinheiro de Andrade.

— Por decretos e titulo de 30 de janeiro:

Foram nomeados para a alfandega do Rio de Janeiro:

1º escripturario, o 2º Sabino da Silva Nazareth.

2ºs ditos, o 3º Manoel Rodrigues Pereira da Cruz, e o guarda-mór extincto da de Santa Catharina, Gervazio Nunes Pires.

3º dito, o 2º da do Penedo, Julio Cesar Leal.

Foram exonerados, a seu pedido:

O 1º escripturario do thesouro, Antonio Caetano da Silva Kelly, do lugar que servia em commissão, de inspector da thesouraria de Santa Catharina, substituindo-o nesta commissão o chefe de secção extincto da de S. Pedro do Rio Grande do Sul, Bernardo de Castilho Maia,

João da Silva Pereira, do lugar de solicitador dos feitos da fazenda da provincia do Paraná.

Foi concedida a Bento José Fernandes de Barros a aposentadoria que pedio, no lugar de chefe de secção da alfandega do Rio de Janeiro.

Ministerio da justiça.

— Por decretos de 30 de janeiro:

Foi nomeado o juiz de direito José Joaquim Ramos Ferreira, para o cargo de chefe de policia da provincia de Matto Grosso.

Foi removido, a seu pedido, o juiz de direito Caetano Alves Rodrigues Horta, da comarca de Jequitinhonha para a de Arassuahy, ambas de 1ª entrancia, na provincia de Minas Geraes.

Foram nomeados juizes de direito:

O bacharel Luiz Gomes Ribeiro, da comarca de Jequitinhonha, na provincia de Minas Geraes.

O bacharel João Joaquim Ramos e Silva, da comarca de Sant'Anna do Paranabyba, na provincia de Matto Grosso.

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

O bacharel Angelo Jansen de Castro e Albuquerque do termo de Floresta, na provincia de Pernambuco.

O bacharel Benigno Dantas de Brito, dos termos reunidos de Itabaianinha e Campos, na provincia de Sergipe.

O Dr. Antonio Carneiro Antunes Guimarães, do termo da Laguna, na provincia de Santa Catharina.

Foi concedida ao bacharel Lyndoro Augusto de Moraes Rego, a demissão que pedio do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Oeiras, na provincia do Piauhy.

Foram reconduzidos:

O bacharel Feliciano Henriques Hardman, no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo do Ingá, na provincia da Parahyba.

O bacharel João Cesario dos Santos, no lugar de oitavo juiz substituto da côrte.

Fez-se mercê da serventia vitalicia dos officios para que foram provisoriamente nomeados pelos respectivos presidentes de provincia:

A Pedro Frederico Ribeiro de Aboim, dos officios de contador, partidor e distribuidor do termo da Estancia, na provincia de Sergipe.

A Maximo Marinho Falcão, dos de contador e partidor do termo de Itabaianinha, na mesma provincia.

A Antonio Monteiro de Carvalho, dos de partidor e distribuidor, do mesmo termo.

Ministerio da agricultura.

Por portaria de 28 de janeiro, foi nomeada uma commissão, composta do marechal de campo conselheiro Henrique de Beaurepaire Rohan, conselheiro Dr. Guilherme Schuch de Capanema e Dr. Manoel Buarque de Macedo, para providenciar sobre tudo que for necessario a regular a execução do serviço relativo á carta itineraria.

Por portaria de 29 do corrente foi nomeado João José de Andrade Pinto Junior para servir na commissão das terras publicas e possuidas.

Ministerio da Guerra.

Por decretos de 23 de janeiro:

Foi transferido para o commando do 13º batalhão de infantaria, o tenente coronel do 19º da mesma arma Americo Antonio Cardoso.

Foram nomeados 2ºs cirurgiões do corpo de saude do exercito, os Drs. de medicina Eulalio de Lellis Piedade, Alexandre de Abreu Fialho e Antonio José de Castro.

Por portarias: de 18 tambem do corrente, concederam-se dous mezes de licença, com tres quartas partes do respectivo ordenado, na fórma dos arts. 316 e 317 do regulamento de 19 de outubro de 1872, ao official da secretaria do arsenal de guerra da provincia do Pará, Antonio Joaquim Perfirio Vianna, para ir á provincia da Bahia.

De 19, foi prorogada por mais 3 mezes a licença com que se acha S. A. o Sr. marechal de exercito conde d'Eu.

De 21, foi igualmente prorogada por trinta dias a licença com que se acha o pharmaceutico do hospital militar da côrte, Felippe Basilio Cardoso Pires.

De 22, foi dispensado o coronel do corpo de engenheiros, Sebastião José Basilio Pyrrho, do lugar de commandante do presidio de Fernando de Noronha.

Concedeu-se troca de corpos entre si aos tenentes Hermes Corrêa de Moraes e Paulino Pompilio de Araujo Pinheiro, este da compainha de infantaria da provincia das Alagôas, e aquelle do 18º batalhão da referida arma.

De 27, concedeu-se transferencia para o 2º batalhão de infantaria ao alferes do 1º da mesma arma, Nelson Jansen Muller, e para este batalhão ao alferes daquelle, Claudino Marinho de Oliveira Cruz.

De 29, foi classificado no esquadrão de cavallaria da provincia do Paraná, o alferes Augusto Gonçalves Gomide, transferido ultimamente da arma de artilheria.

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 9 DE FEVEREIRO DE 1875.

Ordem do dia n. 870.

O brigadeiro commandadte das armas faz sciente á guarnição para os fins convenientes, que a presidencia desta provincia na data de 5 do corrente mez, exonerou do lugar de secretario do presidio de Fernando, ao Sr. alferes honorario do exercito Antonio Francisco Pereira Gitirana, e nomeou para servir interinamente o dito lugar, ao Sr. tenente tambem honorario, Frederico Velloso da Silveira.

O mesmo brigadeiro nomeia ao Sr. capitão reformado do exercito Henrique Eduardo da Costa Gama para commandar interinamente a fortaleza de Tamandaré, em substituição do Sr. capitão reformado Luiz Francisco Teixeira que deu parte de doente. Tanto o Sr. capitão Gama, como o Sr. tenente Silveira ficam desligados do deposito dos recrutas.

(Assignado.) — *Manoel da Cunha Wanderley Lins.*

José Ignacio Ribeiro Roma, tenente ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 9 de fevereiro de 1875.

N. 150.—Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foi hontem recolhido á detenção, á minha ordem, José Pereira de Souza, por disturbios.

Hontem o trem da estrada de ferro do Recife á Olinda, que daquella localidade descia ás 9 1/2 horas da manhã, ao chegar no lugar Santa Thereza esmagou um homem de côr parda, cujo nome se ignora.

O delegado procedeu a tal respeito nos termos da lei.

Foram capturados e recolhidos á cadeia do termo de Panellas, Manoel Baptista de Oliveira, pronunciado no art. 201 do cod. crim, Luiz Amancio de Azevedo, Antonio Bento da Silva e Vicente Ferreira de Lima, por estarem pronunciados no art. 257 do cod. crim.

No dia 3 do corrente foi remettido pelo delegado de Garanhuns ao juiz competente o inquerito policial a que procedeu contra Joaquim José da Silva, por crime de morte.

Hontem ás 11 horas da noite, manifestou se um violento incendio no predio n. 27 da rua do Barão da Victoria, de propriedade da Santa Casa de Misericordia e onde havia uma loja de selleiro pertencente a Tiburcio dos Santos Portugal.

Ateado no sotão, communicou rapidamente a parte da frente, onde havia grande porção de palhas seccas.

Não obstante os esforços empregados para a extincção do incendio, apenas conseguio-se, com insano labor, conte-lo no predio citado, o que foi de grande vantagem pois que ao lado do leste existe uma botica, onde ha immensa quantidade de materias inflammaveis.

Salvou-se porção de objectos da loja de selleiro (que estava seguro em uma das companhias desta cidade) e quasi todos que estavam no fundo do predio, o que tudo poz em segurança, inclusive o cofre, para entregar a quem pertencer, visto não ter apparecido o proprietario da mencionada loja, durante todo o tempo que lavrou o incendio.

Compareceram ao lugar do incendio, o subdelegado do 1º districto de S. José, que auxiliou-me no emprego das necessarias providencias, diversos officiaes e as bombas dos arsenaes de marinha e guerra.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, digno presidente da provincia.—O delegado encarregado do expediente, *Democrito Cavalcanti de Albuquerque.*

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

VERSAILLES, 8 de fevereiro.

O Sr. Kerjegen obteve maioria de votos na eleição de deputado em Saint Brieux.

BERLIM, 8 de fevereiro.

O Sr. Radowitz vae substituir temporariamente o Sr. Reuss, no cargo de embaixador da Allemanha junto ao imperador da Russia, em S. Petersburgo.

MADRID, 8 de fevereiro.

Acaba de ser officialmente publicado que o governo de França reconhece o governo de D. Affonso XII de Hespanha. Essa noticia produzio aqui extrema satisfação. Espera-se que agora a Inglaterra não tardará a declarar-se no mesmo sentido, sobretudo depois do que disse a rainha Victoria no seu discurso de abertura do parlamento inglez.

COMMERCIAES

LONDRES, 8 de fevereiro.

Mercado de café calmo, mantendo-se os preços.

LIVERPOOL, 8 de fevereiro.

Houveram transacções regulares no mercado de algodão, mantendo-se bem os preços; venderam-se hoje 15,000 fardos. Chegou hontem aqui o paquete inglez *POTOSI*, trazendo as malas do Rio da Prata e do Brasil.

HAVRE, 8 de fevereiro.

Transacções quasi nullas no mercado de café, e os preços nominaes.

ANTUERPIA, 8 de fevereiro.

Mercado de café calmo, mantendo-se os preços.

NEW-YORK, 8 de fevereiro.

Corre aqui que ha bastantes duvidas acerca do restabelecimento dos direitos sobre o café.

RIO DE JANEIRO, 9 de fevereiro (recebido ás 5 horas e meia da tarde).

Cambio sobre Londres e sobre Paris sem alteração.

BAHIA, 9 de fevereiro.

Cambio sobre Londres 26 3/4 d. bancario. e 26 3/4 a 27 d. particular.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 DE FEVEREIRO DE 1875.

Noticias do sul do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor francez *Rio Grande*, trazendo datas: do Rio da Prata 27, do Rio Grande do Sul 29, de Santa Catharina 30, e do Paraná 31 de janeiro, de Minas Geraes 1º, de S. Paulo 2, do Rio de Janeiro 4, e da Bahia 7 do corrente.

Além do que damos sob as rubricas *Parte Official* e *Revista Diaria*, encontramos nos jornaes o que segue:

PARAGUAY

Em sessão de 13 do passado o congresso paraguayo autorisou o vice presidente da republica a continuar na missão que desempenha actualmente em Londres.

Na de 16 autorisou o governo a mandar cunhar moeda de nickel até a somma de cem mil pesos fortes para retirar-se a de cobre.

Foi decretada a creação de um museu nacional.

Estavam sendo estabelecidas varias fabricas de aguardente para a exportação em grande escala.

A secca e a praga das lagartas continuam a assolar os departamentos do interior.

RIO DA PRATA

Da Republica Argentina não ha noticia de importancia politica. De toda a parte vinham queixas dos estragos cada vez mais latos, causados pela praga dos gafanhotos.

Em Buenos-Ayres notava-se a grande mortalidade das crianças. Na ultima quinzena entre 283 obitos contavam-se 214 de crianças. Os medicos estudavam a causa deste triste phenomeno.

Apezar de amigo intimo do Dr. Alsina o coronel Fortunato Flores, de turbulenta fama, foi tão mal acolhido em Buenos-Ayres, que regressou a Montevidéo, renunciando o desempenho da sua missão de obter o reconhecimento do novo governo oriental. Enviou este então o cidadão Francisco Bauza, de quem se esperava que mais facilmente alcançasse do governo argentino aquelle reconhecimento.

O ministro do interior Tezanos, ficava a partir para visitar algumas cidades do littoral, deixando interinamente a sua pasta ao ministro da guerra.

Tinham-se ordenado um *Te-Deum*, uma parada e uma representação de gala no theatro para festejar a paz da republica. Para assistir a esta solemnidade viera a Montevidéo o coronel Apparicio, como symbolo da alliança com os *blancos*.

Afinal votaram as camaras a chamada lei de recurso, conferindo á junta de credito publico a emissão de notas miudas, e occupavam-se agora com a creação do Banco Uruguayo que devia completar a reorganisação do systema financeiro.

— De Montevidéo escrevem em 27 do passado:

« Depois da destituição pelo corpo legislativo esperava-se que o ex-presidente dissesse algumas palavras a seus compatriotas, justificando-se das graves imputações que lhe teem sido feitas. Mas S. Exc., encarando philosophicamente a situação, mantém-se calado a bordo do encouraçado *Brasil*, onde continúa asylado com os raros amigos que o acompanhavam, limitando-se a declarar que se tem dado muito bem com os ares do mar, e que é certo, pois apresenta signaes visiveis de melhoramento de saúde. Entretanto o governo já lhe insinuou que póde affoutamente desembarcar e cuidar de seus interesses, contando com todas as garantias da autoridade.

« Posso affirmar que o Dr. D. José Ellauri é um homem de bem e um patriota sincero. Sua administração curta está cheia de erros, mas nestes dias de crise elle tem revelado uma alma grande e uma abnegação heroica das grandezas humanas. Solicitado unicamente pelos *principistas* e pelos *blancos*, acoroçoado com a promessa do apoio official argentino, resistio a todos e a tudo, e não quiz converter-se no instrumento das desgraças sem conta que surgiriam para a sua patria, se acaso aceitasse as propostas que se lhe fizeram. Devemos tambem agradecer-lhe esta firmeza, pois que livrou-nos da fatal necessidade de intervir nesta questão puramente interna, para impedir a realisação dos planos cavilosos dos estadistas da Confederação.

O despeito alli é tão intenso que quasi toda a imprensa ataca desabridamente o governo actual, analysando a vida particular de cada um dos membros que o compõe, para concluir que a testa da administração da Republica Oriental se acha nem mais nem menos do que uma atrevida quadrilha de salteadores.

« No campo das recriminações largo espaço ha para a corrida, sem nunca alcançar-se a méta, quando o caso é puramente para dizer-se—*cá e lá más fadas ha, e quem se julgar sem peccado seja o primeiro a atirar a pedra.*

« A *Tribuna*, hoje, em um moderado artigo, procura conter estas exagerações. Esta intemperança de linguagem, convertida no Rio da Prata em arma predilecta da imprensa politica, já causou grandes males e prepara outros maiores.

« Depois da diffamação do rewolver! Como formar nada de estavel em qualquer sociedade com estes dous elementos—destruição moral e material do cidadão?

« Por uma aberração que não é sem exemplo na historia humana, o partido appellidado de *canalha* está revelando um espirito de ordem e de justiça, e uma pratica de administração, que ha de mais tarde fazer corar o partido da *gente decente*, como se appellidavam seus adversarios, quando passada a vertigem do momento, reconhecer que aquelle sem deter-se em discussões inuteis e irritantes, fez em pouco tempo o que debalde reclamou o *Pandecta*, durante sua dominação.

« *Bem ou mal*, cumpre resolver os problemas que surgem na vida dos povos. Se o acerto presidio á revolução, depressa os resultados beneficos surgirão, mostrando-o; se o erro influio nella, reconhecel-o-ha igualmente, e supprime-se com a experiencia uma solução que tinha defensores. O adiamento só é que tem perigos. A sociedade fica indecisa sem saber o que virá; os males se accumulam e quando se quer fazer alguma cousa urgida pela necessidade, o tempo implacavel exclama—é tarde!

« O governo anterior commetteu esta grave falta, e expiou-a com uma queda estrondosa. O poder que o substituio mostra-se possuido daquella grande verdade, e em poucos dias está resolvendo a questão financeira pelo modo por que o considera mais acertado. Já sabemos que regimen seguiremos.

« O projecto de lei que a esquerda da camara dos representantes havia proposto, autorisando a emissão menor pela junta de credito publico, hoje é lei do estado, e immediatamente póde produzir os seus effeitos.

« Seus artigos principaes são os seguintes:

« 1.º A junta de credito publico associada com quatro cidadãos de responsabilidade, nomeados pelo governo, emittirá até a quantidade de tres milhões de pesos convertiveis ao portador e á vista em ouro cunhado, sempre que se apresentem em quantia não menor de quatro pesos e setenta centesimos (valor de uma libra esterlina, estabelecida como unidade de conversão.)

« 2.º A entrega desta emissão se fará a quem der ouro para obter papel.

« 3.º A's repartições publicas não se admittirá outra moeda, senão este papel.

« 4.º A junta de credito publico adiantará ao governo a somma de dous milhões de pesos em mensalidades de trezentos mil, destinados exclusivamente a cobrir o *deficit* do anno passado.

« 5.º O governo garante este emprestimo com hypotheca de varias propriedades do estado especificadas na lei, com acções da estrada de ferro central do Uruguay, e com os valores territoriaes que existem em poder da junta de credito publico.

« 6.º O pagamento será feito por prestações iguaes, a começar de 15 de maio de 1876.

« 7.º A junta deve ter em caixa em deposito metallico igual a terça parte da emissão em circulação.

« 8.º Alterando-se esta base pelo facto de conversão, deve completa-la vendendo ou hypothecando qualquer das propriedades de garantia.

« 9.º Os depositos judiciaes existentes em outros bancos, e os que apparecerem depois passarão á caixa da junta de credito publico.

« 10. Publicar se-ha mensalmente o estado geral das operações e o total da emissão circulante.

« Creando-se o Banco Uruguayo, este tomará conta da emissão menor e dos depositos judiciaes, carregando ao governo os adiantamentos que lhe houver feito a junta e recebendo delle as propriedades hypothecadas.

« Por esta fórma simples, sem gravame para o thesouro, nem para o commercio, conseguio o governo recursos para viver e para pagar aos empregados publicos tres ou quatro mezes vencidos, e ao mesmo tempo satisfez uma necessidade da praça, lançando na circulação tres milhões de pesos em moeda miuda, sufficientemente garantida.

Mas esta solução interessa sómente o presente e convém principalmente attender ao futuro, lançando as bases de uma situação financeira que salve o paiz das calamidades que o ameaçam. A estas vistas corresponde a creação do Banco Uruguayo, cuja discussão vai mui adiantada, devendo da mesma sorte ser elle de estado nos primeiros dias do proximo mez.

« Continuando a manifestar sua louvavel actividade e o desejo de attender a todos os ramos do serviço publico, o governo se empenha em restabelecer as relações officiaes com a Republica Argentina e com a Inglaterra. Foi incumbido da primeira missão o coronel D. Fortunato Flores, talvez dando-se demasiada importancia á circumstancia de ser elle amigo intimo do Dr. Alsina. O enviado encontrou um duro acolhimento por parte da imprensa portenha e voltou sem nada fazer. O governo oriental não desanimou e mandou outro agente, o Sr. Bauzá, que exerceu por poucos dias o cargo de secretario do governador provisorio. E' de crer que este seja mais bem succedido. Quanto á Inglaterra o negocio agita-se por intermedio do consul inglez nesta cidade.

« Por ora continuam fechadas as typographias do *Syglo*, *Idéa* e *Revista Mercantil*.

« Amanhã celebra-se um *Te-Deum* na matriz em acção de graças pela paz da republica. A' noite ha representação em grande gala em Solis, a que assistirá o presidente e o general Apparicio, que veio expressamente á cidade hontem para esta festa, tendo sido recebido por uma commissão importante dos dous partidos, *blanco* e *colorado*. Foi declarado o dia feriado, e a grande parada será commandada pelo coronel D. Fortunato Flôres.

« Para animar a população, as autoridades se esforçam para que as proximas festas do carnaval sejam esplendidas. De nada se descuidam.—*Pane et circesi.* »

RIO GRANDE DO SUL.

A assembléa provincial encerrára no dia 21 os seus trabalhos, tendo antes adoptado todas as leis da assembléa transacta, que não tiveram sancção do presidente da provincia. Essas leis serão agora enviadas ao governo e assembléa geral, segundo declaração do presidente da assembléa.

Foram nomeados, director da repartição de obras publicas o bacharel Manoel Correia da Silveira Netto, e procurador fiscal da fazenda provincial o bacharel Antonio Pereira Prestes.

Tomára posse do cargo de capitão do porto da provincia o capitão de mar e guerra Antonio Joaquim dos Santos.

A directoria do banco da provincia resolvêra fazer emissão das cinco mil acções do valor nominal de duzentos mil réis da segunda serie.

« O *Rio Grandense* de Porto-Alegre publica o seguinte:

« A exportação do nosso fumo vai tomando neste anno vantajosissimas proporções.

« Ja são 8 ou 9 os carregamentos inteiros de fumo que deixam o nosso porto com destino aos mercados do velho mundo, onde o genero começava a fazer concurrencia aos fumos da Bahia.

« Progredindo a colonisação do Alto Uruguay, tornar-se-ha o fumo em rama talvez o mais importante dos nossos artigos de exportação, porque a planta prospera alli nas mesmas proporções do Paraguay, que sabidamente fornece o melhor fumo da America do Sul.

« O seu tabaco de flor branca é o que dá com raro vigo e abundancia no Alto Uruguay e constituirá por isso mesmo um importantissimo genero de exportação.

A *Revista Gabrielense* diz que a secca vai tomando proporções assustadoras, e que o calor e o sol se tornam insupportaveis das 8 horas da manhã em diante.

Da correspondencia de Bagé para o *Diario de Pelotas* extrahimos o seguinte:

« Uma das necessidades mais palpitantes desta praça vai ser em breve realisada. Refiro-me ao estabelecimento de uma casa bancaria que facilite as transacções commerciaes desta praça com o resto da provincia. O nosso amigo o Dr. Tertuliano Ambrosino de Souza Machado é o iniciador dessa idéa, que entre os importantes capitalistas do lugar encontrou o mais franco e decidido apoio. »

« O commercio desta praça está completamente paralysado; poucas ou nenhumas são as transacções commerciaes, e essas poucas que se fazem são todas a prazo, pela grande falta que existe de numerario.

« As difficuldades, pois, com que lutam os negociantes para solverem seus compromissos são immensas, devendo-se esse estado de cousas á grande secca, que muito atrazou o negocio dos gados. »

Refere o *Rio-Grandense* de 21:

« A sociedade philarmonica allemã Apollo Club deu sabbado ultimo a sua primeira partida no Salão Cosmopolita, sito á rua de Santa Catharina, reinando a maior harmonia entre os socios, sem que suppozessem que a primeira reunião dessa sociedade tivesse de ser interrompida por um acto de verdadeiro vandalismo.

« Pouco depois de meia noite achavam-se todos os socios com suas familias no salão subterraneo do edificio, quando, repentinamente, foram sobresaltados com o grito, que partira da rua:—Fogo no salão!

« Todos os cavalheiros correram incontinenti ao salão superior, e, com effeito, immensas chammas que partiam do assoalho, já ameaçavam devorar todo o edificio.

« Graças ás promptas providencias que tomaram todos os cavalheiros presentes, conseguio-se, porém com muito custo, extinguir o incendio, que já tinha tomado proporções assustadoras.

« Dos tres lustres suspensos no salão, o do centro tinha sido arrancado do tecto por uma immensa pedra arrojada da rua por mão vandalica: o kerosene que se derramou pelo assoalho depressa pegou fogo e occasionou o incendio que acabamos de referir.

« A pedra foi logo encontrada em um canto do salão, e não pesa menos de quatro libras!

« As autoridades policiaes tomaram conhecimento do facto, e é possivel que ellas consigam descobrir o autor de tamanha infamia.

« O Sr. Eduardo Hoenes, proprietario do edificio em que funcciona o Apollo-Club, annuncia hoje por nossa folha gratificar com 500$ a quem lhe denunciar o autor de tão vil quão infame attentado. »

— Durante o anno proximo passado entraram e sahiram pela barra do Rio Grande do Sul 1.113 embarcações, sendo entradas 557 com 164,576 toneladas e 7,329 pessoas de tripolação, e sahidas 556 com 174,081 toneladas e 7,194 pessoas de tripolação.

Considerados quanto ás nacionalidades, estas embarcações classificam-se do seguinte modo: allemães 140, austriacas 2, argentinas 6, dinamarquezas 35, francezas 24, hollandezas 35, hespanholas 16, italianas 7, inglezas 132, norte-americanas 26, norueguenses 10, portuguezas 104, suecas 11 e brasileiras 595.

Considerados quanto á procedencia estrangeira, entraram de: Antuerpia 1, Bristol 1, Buenos-Ayres 7, Barcelona 9, Baltimore 3, Brunswick 1, Cardiff 16, Cadix 16, Cabo-Verde 5, Chile 10, Cette 2, Genova 1, Guthemburgo 1, Glasgow 7, Hartlepool 3, Havre 5, Hamburgo 21, Ilha do Sal 1, Liverpool 15, Londres 8, Lisbôa 21, Montevidéo 52, Marselha 1, Middlesborough 1, New Port 4, Newcastle 1, Nova-York 13, Porto 9, Richmond 14, Rosario de Santa Fé 1, Setubal 8, Triestre 12, Valparaizo 3, e arribado 1.

Considerados quanto ao destino estrangeiro, sahiram para: Antilhas 1, Antuerpia 3, Australia 1, Buenos-Ayres 9, Barcelona 2, Boston 5, Baltimor, 2, Barbadas 1, Chile 9, Falmouth 94, Genova 2, Havre 6, Hamburgo 5, Ilha do Sal 2, Londres 1, Liverpool 2, Lisbôa 3, Montevidéo 80, Neva-York 25, Porto 8, S. Thomaz 4, S. Thomé 1, Sandy-Hook 4, Valparaizo 7 e Vigo 3.

O movimento em relação aos portos do imperio foi o seguinte:

Entraram de Aracajú 2, Bahia 30, Campos 1, Laguna 1, Pernambuco 54, Paranaguá 3, Rio de Janeiro 120, Rio e Santa Catharina 58, Santa Catharina 9, Santos 4, Sergipe 1.

Sahiram para a Bahia 13, Pernambuco 11, Pernambuco com escalas 124, Paranaguá 1, Pará 1, Rio de Janeiro 91, Rio de Janeiro com escalas 45.

— Fallecêra o joven compositor da typographia do *Atalaia do Sul*, Faustino Antonio Mendes, afogado no rio Jaguarão, quando tomava um banho.

— Era geralmente estimado, e a sua morte foi muito sentida.

— Falleceram tambem: no Rio Grande D. Florinda Teixeira Corrêa, esposa do cidadão Manoel Domingues Corrêa; e em Pelotas o lavrador Emygdio Silveira Duarte, na idade de 75 annos, e a viuva D. Caetana Juliante, sogra do Sr. João Evangelista de Souza.

MINAS GERAES.

Fôra sanccionada pela presidencia, e convertida em lei, a proposição da assembléa, autorisando a innovação do contrato para a construcção de uma estrada de ferro que, partindo da estação do Tanque, nas divisas daquella com a provincia do Rio de Janeiro, vá terminar em S. José dos Quatis, freguezia dos Arripiados.

Fôra capturado o réo Antonio Francisco Ferreira Cassamunga, um dos que se evadiram ultimamente da cadêa de S. Sebastião do Paraizo.

Lê-se no *Monitor Sul Mineiro*:

« Em virtude da requisição do Dr. juiz municipal do Rio-Preto, o respectivo delegado de policia procedeu a uma busca na cadêa daquella cidade, e ahi na prisão em que se acha cumprindo sentença, o réo Pedro Rodrigues de Faria Carvalho encontrou occulta debaixo da cama do preso, uma menor de 13 a 14 annos, escrava e amasia do mesmo réo.

« Convencido o delegado, em vista das informações que colheu, de que eram compromettidos no facto o carcereiro Francisco das Chagas Fagundes, e sargento commandante da guarda municipal, Henrique Alves de Carvalho suspendeu o 1º do exercicio de carcereiro e dispensou o 2º de sargento commandante da guarda municipal.

« Em consequencia do que, acaba o Dr. chefe de policia de exonerar, a bem do serviço publico, o referido carcereiro Francisco das Chagas Fagundes. »

Refere a mesma folha:

« A mala do correio da côrte, que aqui chegou a 22 do corrente, não trouxe os objectos registrados constantes da factura da correspondencia, um dos quaes presume-se ser um volume com sellos do correio, na importancia de 500$ ou..... 600$000.

« Ao abril-a, em presença de testemunhas, e desconfiando o agente desta cidade que ella havia sido violada, requereu ao Sr. juiz municipal, Dr. Enout, a nomeação de peritos, exame da mala e auto de corpo de delicto.

« Feito tudo isto e o interrogatorio do estafeta, perante a mesma autoridade, reconheceu-se ter sido effectivamente violada a dita mala.

« Tambem a mala, vinda para a Campanha pelo estafeta que chegou a dezeseis deste mez, não trouxe quatro registrados, que nella deviam ter chegado, segundo a respectiva lista da correspondencia.

« Parece, entretanto, que o estafeta, que é o mesmo em ambos os casos referidos, nenhuma parte tem nos crimes de que tratamos.

« Além de analphabeto, o que impossibilitava-o de saber quaes os volumes que convinha roubar, accresce que seus costumes e procedimento anterior muito o abonam.

PARANA'

O presidente da provincia designára a casa em que funcciona a repartição da instrucção publica, para nella effectuar-se a exposição dos productos que o Paraná deve remetter á côrte, para depois

figurarem na exposição universal de Philadelphia, nos Estados-Unidos.

A commissão central já se achava de posse da casa, para nella ir accommodando os objectos destinados á exposição.

Falleceram em Paranaguá, no dia 14, D. Delfina Alves de Paula, e no dia 16 D. Maria Severiana Deslandes,

SANTA CATHARINA.

No dia 25, ás 11 horas da manhã, fôra collocada a primeira pedra do edificio que para a alfandega vai ser construido no largo da rua do Principe, entre as ruas Trajano e do Ouvidor.

Falleceu D. Maria Ribeiro Soares, mãi do cidadão Marciano Bonifacio Soares.

S. PAULO.

Deviam começar no dia 31 as sessões preparatorias da assembléa provincial.

Realisára-se na capital a installação de uma *Caixa Economica Monte do Soccorro*: o conselho fiscal tem por presidente o Dr. Clemente Falcão de Souza Filho e por directores os tenentes-coroneis Antonio Proost Rodovalho, Bento José Alves Pereira e Drs. Antonio de Aguiar Barros e Joaquim José Vieira de Carvalho.

Um preposto de uma companhia industrial de Manchester comprára ao barão de Piracicaba uma propriedade que este possuia no salto de Itú. Suppunha se que essa companhia pretende estabelecer na referida propriedade importantes fabricas de tecidos de algodão. Aquelle terreno, situado á margem do Tiété, dispõe de uma força de agua que póde elevar-se a mais de duzentos cavallos.

O *Ypanema*, de Sorocaba, em data de 27 do passado, diz o seguinte:

« Vimos e admiramos alguns specimens riquissimos de ouro em pó e em pedra, extrahidos de uma extensa jazida desse minereo, existente no districto de Itapetininga.

« Convidados pelo Dr. Jorge Barnsley a explorar essa mina, para alli dirigiram-se os abalisados engenheiros, Dr. Thomaz Arthur Tucker, o descobridor das minas de Santo Antonio e actual director dos trabalhos do Itatiaia, Nicoláo-Murno e o Norte-Americano Luciano Barnsley.

« Referio-nos o Dr. Tucker que nas circumvisinhanças do districto de Itapetininga, onde o Dr. Barnsley lhe indicára a mina em questão, encontrou grande porção de ouro em pedra e alluvião: depois de vinte dias de trabalho e exame, reconheceu um extenso e lindo veieiro de ouro em uma rocha que se prolongava pelo interior della; sobre o cascalho existia igualmente grande abundancia, isto em uma área de terreno da extensão de 3 leguas mais ou menos.

« O mesmo Dr. Tucker prometteu-nos enviar o resultado de suas experiencias sobre as amostras que alli colheu. E', no entender do amavel cavalheiro, uma segunda California aquelle lugar. O Dr. Barnsley pretende obter um privilegio para explorar essa mina, e tem gasto não pequena somma com as viagens a provincia.

« Se o governo brasileiro conceder, como é de justiça, esse privilegio, teremos em breve o prazer de ver milhares de immigrantes inglezes affluirem para aquella região, onde provavelmente procurarão estabelecer-se em as uberrimas terras daquellas paragens. E assim conseguiremos povoar os nossos invios sertões. »

O *Mogiano* transcreve do *Echo do Sertão* o seguinte:

« O Sr. Francisco Ricardo de Souza, do municipio do Patrocinio, communica-nos o seguinte:

« Em dias de agosto proximo passado um carreiro da cidade Paracatú, passou no lugar denominado *Vasantes*, do mesmo municipio. De manhã, faltando um boi, mandou procura-lo por um camarada, este encontrou perto de um grande capão de matto, e querendo toca-lo, o boi em lugar de sahir para o campo entranhou-se pelo bosque.

« O camarada, acompanhando o boi, chegou a uma loca altissima, apresentando uma grande abertura, e nella penetrando, ficou summamente sorprendido de achar nella um altar com castiçaes e uma imagem da Virgem, tudo de pedra alvissima. Voltando, abrio uma picada, e o carreiro e os demais camaradas foram ver o lugar; propalando-se bem depressa a noticia, a devoção se manifestou, como é de costume, e publicam milagres obtidos pela intervenção da Senhora da Apparecida, titulo sob o qual é conhecida e designada a imagem da Virgem, que se diz ter sido visitada por muitas pessoas de criterio e consideração.

« Sem querermos contestar o facto, fazemos sobre elle algumas considerações.

« São frequentes as locas ou grutas nos terrenos calcareos, nós que temos nos occupado peculiarmente de geologia, conhecemos algumas mui notaveis, entre ellas, as grutas dos arcos, a quatro leguas da da Formiga, e que teem cerca de um kilometro de desenvolvimento. A gruta de Campo-Bello que exploramos em 1844. A gruta do Jaguára, menos notavel, a poucas leguas do Sacramento, e outras muitas que longo seria referir.

Todas ellas abobadadas, offerecem mais ou menos a perspectiva das altas naves de um templo, do tecto pendem stallactites formadas por successivos depositos das aguas calcareas, e que formam essas velas, que o povo toma por candelabros e castiçaes.

« A pedra toma o aspecto fantastico de objectos diversos, ora representa um vulto em fórma de pessoa ou imagem, ora uma palmeira, uma columna, etc.

« Tudo isto é resultado de combinações, ora electrochimicas, ora de crystalisação, aquosas successivas, ora mesmo de depositos sobre um nucleo de forma bizarra.

« O nosso povo ignorando as sciencias naturaes, crê nisto uma manifestação da divindade, não pelas leis da natureza, mas espontanea, e brada milagre. »

RIO DE JANEIRO.

— S. M. o Imperador, acompanhado dos seus semanarios, e do inspector do arsenal de marinha, visitou no dia 30 de janeiro a nova collecção de quadros historicos e de marinhas pintados ultimamente pelo conhecido pintor Eduardo de Martino, e exposto na sala de trabalho que o mesmo pintor tem no referido arsenal.

O augusto visitante examinou todos e mais detidamente o grande quadro da abordagem do encouraçado *Barroso* na noite de 9 para 10 de junho de 1868, e as marinhas representando *O pirata e uma jangada* no norte do Brasil.

— O Banco Commercial encetou, no dia 1º do corrente, suas transacções.

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

« Como estava annunciado, teve lugar no dia 2 do corrente, em Petropolis, uma singela e modesta exposição de flores, graças á iniciativa de S. A. a Princeza Imperial.

« A's 11 1/2 horas da manhã, achando-se reunidos em um pavilhão, expressamente construido no Passeio Publico, a familia imperial, o corpo diplomatico, o presidente da provincia, camara municipal, diversos funccionarios publicos e crescido numero de senhoras e cavalheiros, o presidente da municipalidade, obtida a imperial venia, recitou um discurso, que foi calorosamente applaudido, findo o qual, deu-se por inaugurada a primeira exposição de flores da risonha Petropolis.

« No recinto do pavilhão viam-se grupados, além de innumera variedade de aroideas e orchidéas em effervescencia, plantas raras de notavel belleza, tanto do paiz como da Europa, Asia e Africa.

« Além das plantas que ornavam, entrelaçando-se, as paredes do edificio, notava-se grande variedade de fructos, bulbos, sementes e raizes, cultivados em Petropolis e n'outros municipios do Rio de Janeiro, attrahindo a attenção pelo seu extraordinario desenvolvimento.

« E era na verdade admiravel ver reunida tão grande quantidade de flores no mez de fevereiro, que não é por certo o periodo da maior effervescencia.

« Uma linda cascata, á semelhança das que figurárm na ultima exposição nacional, occupava o fundo do pavilhão; no centro havia um lago, e aos lados, formando ruas, varios grupos de arbustos.

« Estatuas e massiços de flores ornavam a entrada da exposição, destacando-se ainda uma pequena divisão reservada ás obras d'arte, resumida, é verdade, mas contendo um ou outro curioso *specimen* da industria petropolitana.

« Em frente ao Passeio o Rvm. padre Siqueira inaugurava o seu lindo bazar, impetrando a caridade publica em favor dos orphãos desvalidos do seu collegio. »

« Reuniram-se hontem (3) em assembléa geral, sob a presidencia do Sr. barão de Angra, os accionistas da companhia de Navegação Transatlantica, representando 2,017 acções.

« Foram approvadas, sem discussão, as contas do ultimo anno; procedendo-se á eleição da administração que tem de servir no proximo triennio, foram eleitos: presidente, o Sr. conselheiro Paulino José Soares de Souza, e directores os Srs. commendador Antonio Gomes de Mattos, Themistocles Petrocochino e Dr. Francisco Praxedes de Andrade Pertence.

« O Sr. Gracie formulou uma indicação da reforma de estatutos na parte relativa á organisação da directoria, a qual foi submettida ao exame de uma commissão especial. »

« Falleceu hontem a noite (30) D. Antonio de Arauaga, antigo negociante desta praça, que por muito tempo mereceu a distincção de ser membro da commissão directora da mesma praça e foi director do Banco do Brasil. »

« Pouco depois de chegar a esta côrte o Sr. C. F. Hartt, entendeu se o Sr. ministro da agricultura com este distincto professor para que organisasse um plano de explorações geologicas e mineralogicas no imperio.

« Recebendo do Sr. Hartt uma detalhada exposição a este respeito, resolveu o mesmo ministro pôr em pratica os trabalhos indicados pelo illustre professional, conforme lhe permittiam os meios de que dispunha. Effectivamente, concorrendo de seu lado o Sr. ministro do imperio no interesse do ensino na escola polytechnica, consta-nos que está assentado um plano, segundo o qual as explorações de que se trata serão executadas, ao mesmo tempo que os trabalhos da carta itineraria. »

« As 3 e meia horas da tarde do ante hontem (29) deu-se na officina de cartuchame do laboratorio pyrotechinico do Campinho a explosão de uma pequena porção de polvora, que servia para carregar cartuchos a Comblain, e da qual resultou ficarem feridos gravemente os operarios José Hypolito de Azevedo, que falleceu pouco depois, José Luiz Antunes, Antonio da Costa Moreira, José Rodrigues Hollanda e Felizardo Pedro de Alcantara; tiveram tambem ferimentos leves cinco operarios de nomes Manoel Francisco Pereira, João José Correia, Guido de Queiroz, Alvaro de Carvalho Cruz e Ignacio Teixeira da Costa.

« Os feridos foram immediatamente tratados com todo o desvelo pelo medico, pharmaceutico e enfermeiro do laboratorio.

« Ainda não se sabe qual a causa da explosão da polvora, que suppõ se ter sido consequencia de outra.

« Na opinião do director do laboratorio, o excessivo calor podia ter contribuido para este desastre, augmentando a força que determinou a explosão.

« Para syndicar a este respeito foi logo nomeada uma commissão.

« As officinas continuaram hontem a trabalhar regularmente. »

« Noticia em 29 de janeiro, o *Goytacaz* de Macahé:

« No municipio de Campos tem havido chuvas copiosas e torrenciaes, de tal duração, que a enchente alli é medonha. Por debaixo da ponte do Parahyba, mal passavam pequenas embarcações, por estar a agua a pequeno intervallo do assoalho da ponte; esperava-se que o Parahyba começasse a trasbordar.

« O rio Macabú acha-se da mesma forma e já carregou uma casa em que o Sr. Leite Guimarães fizera por traz da Estação da Santa Fé, e as aguas, até 27, continuavam a crescer com força. Apezar disso, as pontes provisorias quer do Macabú, quer do Urucahy, mantinham-se firmes não obstante os innumeros e enormes balsedos que a ellas vinham atracar, acarretados pela impetuosidade das aguas.

« A linha ferrea de Macabú a Macabé pouco ou nada soffreu.

« De Macabú para cima, cahiram duas barreiras do Morro Vicente e obstruiram a linha impedindo a passagem do trem de Campos; os promptes recursos que o Sr. Dr. Hehl applicou ao caso, removeram com promptidão aquelle obstaculo.

« Porto de Campos, em côrte longo, as aguas empossadas dentro do côrte, amolleceram a terra e a linha ficou sem a solidez que deve ter, apezar disso, o trem passou sem risco algum, tendo descarrilado apenas um wagon leve em dous lugares.

« A parte da linha que está em brejos, foi justamente a que menos soffreu, o que nos faz crer que a base dos aterros encostou em terra firme, e que os aterros já tiveram toda a depressão que deviam ter, e estão solidificados. Levantada a linha nos pontos em que abateram com as primeiras chuvas, e devidamente nivellada, podemos asseverar que quaesquer receios são infundados, e que em março a companhia pode, segundo parece, dar trafego franco. »

— A alfandega da côrte rendeu no mez de Janeiro 3,632:330$021; e do 1 a 3 do corrente.... 271:799$453.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« A frouxidão que se manifestou segunda-feira no mercado de cambio tornou-se hoje mais pronunciada, sacando os bancos em geral sobre Londres a 26 1/2 d.

« O papel da praça foi negociado a 26 3/4, 26 11/16 e 26 5/8 d. Sobre França effectuaram se transacções a 360 rs. por franco, papel bancario.

« Nada se fez em soberanos, de que ha sensivel falta.

« As apolices geraes de 6 por cento recuperaram o antigo estado de firmeza. Os compradores entraram francamente em operações, e os preços elevaram-se de 1:024$ a 1:028$, a que fecharam muito firmes e sustentados.

« No mercado de acções apenas constou a venda de um lote da companhia da estrada de ferro Sorocabana a 16 % a dinheiro.

« As vendas de café foram regulares, e as de assucar pequenas para o consumo local.

« Fretou se um navio para carregar assucar em Maceió, com destino ao Canal á ordem, a 48 s. 6 d. e 5 por cento de capa.

— Sahio para Pernambuco, no dia 29 de janeiro, o brigue inglez *Mary & Catherine*.

BAHIA.

O presidente da provincia visitara a cidade de Santo Amaro.

— Seguiram para o Rio de Janeiro o transporte *Werneck* e a canhoneira *Henrique Dias*

— Achava se no porto da capital o brigue-barca *Itamaraca*.

— Segundo telegramma do Aracajú, naufragou na altura de Maceió, perdendo-se toda a carga, o patacho allemão *Anna*, que ia de Santos para Hamburgo. A tripolação chegou ao Aracajú a salvamento.

— A directoria da Associação Commercial ficou assim composta:

Presidente.—Joaquim Elysio Pereira Marinho.
Vice-presidente.—Januario Cyrillo da Costa.
Secretario.—Augusto Silvestre de Faria.
Thesoureiro.—Antonio Pereira de Carvalho.

— A administração do correio arrecadou no mez de janeiro 5:989$965.

— Continuavam a grassar em Alagoinhas as variolas.

— Seguira para a Penha, afim de convalescer, o Rvm. conego vigario capitular.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Asylo de alienados.—Damos em seguida mais um donativo ás obras do novo asylo de alienados:

« Illm. e Exm. Sr.—Na reunião dos credores da massa fallida de Amorim, Fragoso Santos & C., sob minha administração a qual teve ultimamente lugar perante o Illm Sr. Dr. juiz especial do commercio, para a respectiva prestação de contas, apresentei a proposta de ser o saldo de 316$653 applicado ás obras do asylo de alienados.

« Tive a satisfação de ver a minha lembrança acolhida unanimemente pelos credores, e achando-me devidamente autorisado a offerecer a V. Exc. a indicada quantia destinada á obra tão util, iniciada na administração de V. Exc., venho cumprir esse dever com a melhor vontade, attento o seu humanitario fim. Deus guarde a V. Exc.—Pernambuco, 15 de janeiro de 1875.—Illm. e Exm. Sr. commendador Dr. Henrique Pereira de Lucena, mui digno presidente da provincia.—*Justino José de Souza Campos.*

« Gabinete da presidencia de Pernambuco, em 9 de dezembro de 1875.—Illm. Sr. capitão Justino José de Souza Campos.—Recebi os 316$653 que, sob proposta de V. S. e com acquiescencia dos credores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., me foram remettidos para as obras do hospicio de alienados, resultante essa importancia de saldo na prestação de contas por V. S., como administrador da referida massa. Louvando tão generosa disposição, cabe-me agradecer a V. S. e pedir-lhe que transmitta aos offertantes os meus votos de reconhecimento pelo concurso que acabam de prestar áquelle humanitario instituto. Sou com apreço e consideração de V. S. amigo attencioso e criado.—*Henrique Pereira de Lucena.* »

Questão religiosa.—Hontem o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Olinda mandou entregar ao Rvm. conego José Joaquim Camello de Andrade a copia do libello accusatorio e rol das testemunhas, e fazel-o intimar afim de, no prazo da lei, offerecer sua contrariedade, testemunhas e documentos de defeza, para o que deprecou ao Sr. Dr. juiz criminal do 1º districto da comarca do Recife, visto achar-se o mesmo Rvd. conego preso na fortaleza do Brum.

Dinheiro.—O vapor *Gironde* trouxe para:

Luiz José da Silva Guimarães 41:000$000
H. Ledebour 4:193$000

Para Europa.—Com 22 embarcados em nosso porto, levou o *Gironde* 265 passageiros.

Castigo deshumano.—Em data de 2 do corrente, e em terras do engenho —Tabatinga de Baixo,— do termo do Cabo, Antonio de Albuquerque Souza, lavrador d'aquelle engenho, castigou excessivamente com perto de 60 chicotadas a seu escravo João, que ficou bastante maltratado na região dorsal, a qual em toda a extensão apresentou diversas soluções de continuidade, algumas com diametro de meia pollegada de largura.

No dia 6, dirigio-se o paciente ao Sr. Dr. Candido Freire, juiz municipal daquelle termo, que por essa autoridade foi immediatamente mandado vistoriar pelos peritos, sendo um delles o Sr. Dr. Seve, os quaes qualificaram de graves os ferimentos.

Interrogado o offensor, declarou que tinha realmente infligido o castigo, em vista da demora de seu escravo, ao trazer para a casa o capim que costumava cortar, sendo essa declaração corroborada pelos depoimentos das testemunhas presenciaes do facto, o que levou a referida autoridade judiciaria a decretar preventivamente e nos termos da lei a prisão do indicado delinquente, o qual incontinente foi recolhido á cadeia da villa, para responder ao respectivo summario de culpa.

O Sr. Visconde de Camaragibe.—S. Exc. o Sr. Visconde de Camaragibe, seguio hontem para a Europa, ao bordo do paquete francez *Gironde*, sendo acompanhado até o paquete por crescido numero de seus amigos particulares e politicos.

S. Exc. vai demorar-se pouco tempo na Europa, e regressará ainda a tempo de tomar parte na sessão legislativa que se vai inaugurar a 15 de março.

Incendio.—Pelas 11 horas da noite de ante-hontem, manifestou-se incendio no predio n. 27 da rua do Barão da Victoria, propriedade da Santa Casa da Misericordia, e onde era estabelecido T. S. Portugal, com officina e loja de selleiro.

Ateado no sotão por um foguete que cahira sobre o telhado do mesmo, segundo informa a vizinhança, quando os sinos deram signal de fogo, já este tinha-se apoderado de todo o sotão e estendia se á casa.

Salvou-se grande parte do que havia na loja, que está segura em uma companhia desta cidade.

Ficando o predio incendiado paredes meias da pharmacia e drogaria franceza P. Maurer, muito se conseguio, chegando-se a reduzir e extinguir o fogo, no ponto em que havia apparecido.

Gymnasio Provincial.—Nesse estabelecimento deve vigorar no corrente anno, o seguinte horario, para os trabalhos lectivos:

Instrucção primaria, das 9 da manhã á 1 hora da tarde.
Latim, primeira cadeira, das 9 ás 11 horas da manhã.
Latim, segunda cadeira, das 11 da manhã a 1 da tarde.
Francez, das 11 da manhã á 1 da tarde.
Inglez, das 9 ás 11 da manhã.
Grego, das 9 ás 11 da manhã,
Philosophia, das 9 ás 10.
Eloquencia, das 10 ás 11.
Litteratura nacional, do meio dia ás 2 horas da tarde.
Mathematicas, primeira cadeira, do meio dia á 1 hora da tarde.
Mathematicas, segunda cadeira, de 1 ás 2 horas da tarde.
Geographia, primeira cadeira, do meio dia, á 1 hora da tarde.
Geographia, segunda cadeira, de 1 ás 2 horas da tarde

Sociedade Propagadora.—Hoje, ao meio dia, deve reunir-se em sessão extraordinaria o conselho superior dessa sociedade.

Vapor Vanguard.—Esse vapor, da linha de Liverpool, chegado hontem ao nosso porto, nada adianta em noticias da Europa, por ter sahido de Lisboa dous dias antes do *Gironde*, que chegou no dia 8 do corrente.

Anniversario.—Hoje é o da proclamação da independencia na provincia da Bahia no anno de 1821.

Passamento.—Falleceu hontem, victima de padecimentos chronicos, o continuo do consulado provincial, Antonio Carlos de Lemos Duarte, deixando sua familia, composta da viuva e de seus filhinhos, em extrema pobreza.

O Sr. Dr. Pedro Affonso.—Por carta particular da côrte, sabemos que este nosso amigo e comprovinciano casou alli, no dia 27 de janeiro ultimo, com a Exma. Sra. D. Amelia Augusta Paranhos Ferreira, filha do Exm. Sr. Visconde do Rio Branco, realisando-se o consorcio em capella particular, na casa de residencia do illustre visconde. Serviram de paranymphos os Srs. conselheiro João Alfredo, commendador Bernardo Rodrigues de Farias, e Viscondessa de Mauá. Assistiram ao acto, além de todos os membros do ministerio, os presidentes das duas camaras, varios senadores e deputados, diversos diplomatas e titulares. O Sr. Dr. Pedro Affonso foi residir em Andarahy.

Camara municipal do Recife.—No lugar competente vai publicada a lista nominal dos medicos, cirurgiões, pharmaceuticos, droguistas, parteiras, sangradores, dentistas e veterinarios, que se acham inscriptos na camara municipal do Recife.

Prisão de criminosos.—A' cadeia do termo de Panellas foram recolhidos: Manoel Baptista de Oliveira, pronunciado no art. 201 do codigo criminal; Luis Amancio de Azevedo, e Vicente Ferreira de Lima, pronunciados no art. 257 do mesmo codigo.

Inquerito policial.—Pelo delegado do termo de Garanhuns, foi remettido ao respectivo juizo, o inquerito policial a que procedeu contra Joaquim José da Silva, por crime de morte.

Apostolo.—Recebemos os ns. 19 a 25 desse jornal do Rio de Janeiro.

Mequetrefe.—Chegou o n. 5 desse jornal illustrado, que se publica na côrte do imperio.

Saison.—Pelo *Gironde* veio para a respectiva agencia, livraria Popular, na rua do Barão da Victoria n. 59, o n. 1 do interessante jornal de modas parisienses, correspondente ao 1º de janeiro ultimo, contendo, além de minuciosa descripção das ultimas modas: um figurino colorido, uma grande folha de desenhos e moldes, e uma folha com a descripção das modas em portuguez.

Esse jornal, que custa apenas 14$000 por anno é sem duvida um dos melhores.

Pagadoria da Fazenda.—Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Hospital militar e todos os demais funccionarios que recebem por meio de recibos avulsos.

Fundos brasileiros.—N'uma carta de Londres para o *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro, em 31 de dezembro ultimo, lemos:

« Vou tratar em primeiro lugar dos negocios que particularmente lhe interessam e em segundo lugar da diminuição da divida externa do Brasil.

« Eis aqui alguns pormenores:

	Saldo em dezembro de 1873.	Amortisação em 1874.	Saldo em 3 de dez. 1874.
	£	£	£
4 1/2 % 1852	613,100	30,400	582,700
4 1/2 % 1858	596,900	68,700	528,200
4 1/2 % 1860	824,300	50,000	774,300
5 % 1859	306,800	15,200	291,600
4 1/2 1863	2,800,400	121,500	2,678,900
5 % 1865	6,388,400	99,600	6,288,900
5 % 1871	3,423,100	37,800	2,385,400
	15,053,200	423,200	14,630,000

« Por meio destes algarismos reconhecerá o leitor a razão pela qual o preço dos fundos brasileiros é igual aos dos emprestimos dos principaes estados europeus.

« Comparativamente com os preços no fim do anno de 1873, os fundos brasileiros subiram no anno proximo findo 2 por cento, os francezes e italianos mais de 6 por cento, os russos 4 e meio por cento e os portuguezes de 3 por cento, 3 3/4 por cento, os titulos de 5 por cento do emprestimo hespanhol Rothschild, garantidos pelas minas de azougue de Almada 3 1/4 por cento. »

Telegrammas.—O *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro, recebeu do seu correspondente os seguintes:

« Londres, 27 de janeiro. Seguirá para o Rio de Janeiro a somma de trezentas e cincoenta mil libras esterlinas em ouro. O premio do novo emprestimo brasileiro teve pequena alta. O mercado acha-se em boas condições. »

« Londres, 29 de janeiro. A subscripção do emprestimo por meio de *debentures*, solicitado pela companhia da estrada de ferro de S. Paulo e Rio de Janeiro, encerrou-se já, tendo sido acolhido favoravelmente. O novo emprestimo brasileiro está com o premio de 1 7/8 por cento. »

« Londres, 1 de fevereiro. Fica a partir d'aqui um vaporzinho, torpedo, construido por conta do governo argentino. »

Restituição de direitos.—Pelo ministerio da fazenda foi expedida uma circular ás thesourarias, declarando que a restituição dos direitos arrecadados pelas alfandegas é da exclusiva competencia destas, na fórma do art. 180 § 37 do regulamento de 19 de setembro de 1860, quer a importancia de taes direitos esteja dentro das respectivas alçadas, quer as exceda; devendo neste ultimo caso as ditas thesourarias remetter ao thesouro a relação semestral dessas e de todas as outras decisões favoraveis ás partes, como prescreve o art. 6º do decreto n. 4.614, de 24 de dezembro de 1870, que, revogando o art. 763 do supracitado regulamento, substituio pelas referidas relações o recurso ex-officio.

Se, porém, das decisões proferidas pelas alfandegas, em primeira instancia, sobre restituições de direitos excedentes á alçada, as partes recorrem, compete então ás thesourarias tomar conhecimento do recurso em segunda instancia, mediante as regras estabelecidas para os recursos voluntarios, pelo art. 762 do mencionado regulamento de 19 de setembro de 1860.

Suspensão correccional.—Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1875.—Illm. e Exm Sr.—Com o officio n. 198 de 31 de dezembro ultimo, submetteu V. Exc. á consideração do governo imperial o acto do juiz de direito interino da comarca de S. José de Mipibu, suspendendo correccionalmente o 1º tabellião e escrivão do crime, civel, orphãos e ausentes, Luiz José da Costa Arantes. Em resposta, tenho a declarar que, na conformidade do decreto n. 1,572, de 7 de março de 1855, e de accordo com as disposições da nova reforma judiciaria e decisões constantes dos avisos de 11 de novembro de 1861, 9 de julho de 1872 e 3 de agosto do anno passado, tem o referido juiz competencia para imposição daquella pena a um serventuario que tambem exerce perante elle as respectivas funcções.—Deus guarde a V. Exc. — *Manoel Antonio Duarte de Azevedo.*—Sr. presidente da provincia do Rio Grande do Norte.

Marinha de guerra.—Informam-nos que o Sr. capitão de mar e guerra João Mendes Salgado, pedio e obteve demissão de encarregado da commissão de visitar os arsenaes da Inglaterra e assistir á construcção do encouraçado *Independencia*, para a qual fôra nomeado pelo governo. Os Srs. capitães tenentes Level e Braconnot ficam á disposição da legação brasileira em Londres.

Juizes de direito.—Pela directoria geral do ministerio da justiça:

Passaram-se em 29 de janeiro, titulos, habilitando os bachareis José Hygino Duarte Pereira, Antonio José Marques e Carlos Augusto Vaz de Oliveira, ao cargo de juiz de direito.

Encouraçado.—O ministerio da marinha solicitou, em 25 do mez findo do ministerio da fazenda, que a delegacia do thesouro em Londres fosse habitada com a somma de 600:000$000 para as despezas com os encouraçados em construcção n'aquelle paiz e em França.

Magistratura.—Deu se na magistratura da 2ª instancia uma vaga de desembargador com o fallecimento do Sr. Dr. Felippe Alves de Carvalho, ultimamente nomeado, e para seu successor tem o governo imperial de nomear um dos quinze actuaes juizes mais antigos que são os senhores:

1º Antonio Henrique de Miranda.
2º João Salomé de Queiroga.
3º Francisco Rodrigues Sette.
4º João da Costa Lima e Castro.
5º Daniel Luiz Rosa.
6º Virginio Henrique Costa.
7º Domingos Ribeiro Folha.
8º Antonio Agnello Ribeiro.
9º Alexandre Pinto Lobão.
10º Luiz Barboza Accioli de Brito.
11º Antonio José Affonso Guimarães.
12º Victorino do Rego Toscano Barreto.
13º Ovidio Fernando Trigo de Loureiro.
14º Antonio Candido da Rocha.
15º Caetano Estellita Cavalcante Pessoa.

Corveta Nitheroly.—Consta que segue no dia 20 do corrente, em viagem de instrucção para a turma do 4º anno de guardas marinha, para a Europa, a corveta *Nitheroly*, sob o commando do capitão de mar e guerra José da Costa Azevedo, servindo como immediato o capitão-tenente José Pinto da Luz, e como officiaes e instructores os primeiros tenentes Antonio Quintiliano de Castro e Silva, Francisco Gavião Pereira Pinto, Americo Leonidas Barboza de Oliveira, Duarte Huet Bacellar Pinto Guedes e como officiaes de bordo os segundos tenentes José da Cunha Ribeiro Espindola, Arthur Indio do Brasil e Silva, João Cordeiro da Graça e Polycarpo Cesario de Barros.

Assassinato horrivel em Corrientes.—Recebemos desta provincia, diz uma folha de Montevidéo, uma carta, communicando-nos um crime espantoso, cujas circumstancias, a não estarem desgraçadamente moldadas na verdade, poderia dizer-se que tinham surgido do campo da phantasia.

Na pequena povoação de Jaguarete-Corá e n'uma espaçosa estancia, vivia um respeitavel negociante da capital retirado, para descançar algum tempo dos negocios e das convulsões politicas em que tomára parte bastante activa.

Pelas quatro horas da tarde de um dos primeiros dias de dezembro, apresentou-se na cidade um rapaz, que se dizia sobrinho do negociante, e chegado recentemente da Europa; indicaram-lhe a direcção que devia tomar, e o sobrinho apresentou-se na estancia.

Foi recebido com demonstrações de jubilo, naturaes em taes casos.

O negociante vivia só com uma velha criada; as suas relações com os estanceiros visinhos eram poucas; não obstante o que apresentou-lhes o sobrinho, que desde o dia da chegada ficou morando com elle, e durante duas semanas tudo foi expansões de amisade e regosijo.

Na manhã do dia 20 a população ficou consternada com uma estranha noticia: o respeitavel negociante (cujo nome não nos cita a pessoa que nos escreve) apparecêra degolado na cama. A criada foi encontrada igualmente morta na cosinha.

Ninguem tinha entrado na casa desde que ao anoitecer do dia anterior tio e sobrinho se haviam retirado tranquillamente. O mais estranho do caso é que o mancebo se dirigira apressadamente á cidade ás 7 horas da manhã, mostrando nas roupas um sem numero de manchas de sangue.

Preso, e reconduzido para a casa, ficou espantado á vista dos cadaveres, e, ao reparar no sangue de que estava inundado, prorompeu em uma gargalhada hysterica. Cinco dias esteve encarcerado, completamente louco: todas as averiguações eram, pois, incompletas ou davam pouca luz.

Mas eis que é sorprendido em estado de embriaguez, em uma bodega, um italiano, que revelava inconscientemente alguns longes pormenores do acontecimento que a todos preoccupava. Conduzido a presença da autoridade, e voltando a si, reconheceu-se sorprendido e denunciado por si mesmo, e portanto, relatou todo o facto e confessou-se unico criminoso.

O fito do seu crime foi roubar; com effeito, encontraram-se em seu poder sommas avultadas. Havia sido n'outro tempo criado da estancia, que, por conseguinte, conhecia perfeitamente. A chegada do sobrinho da Europa facilitou os seus planos de roubo e tambem de vingança, porque estava queixoso do seu antigo amo.

Na noite de 19 penetrou na estancia, assaltando um muro pouco elevado, que fechava o fundo. Correu a toda com muito cuidado, e vio que os quartos de dormir do tio e sobrinho estavam um por baixo do outro, e que o sobrinho tinha adormecido sem despir-se, no andar inferior.

A sua primeira idéa foi mata-lo antes que ao velho, mas, pensando melhor, voltou-o um pouco, de maneira que ficasse um dos lados do corpo por baixo do xadrez que formava o tecto de taboa do quarto, tecto que vinha a ser ao mesmo tempo o soalho do aposento do tio.

O assassino subio a este segundo quarto; consummou o crime com o mais atroz sangue frio, collocou o corpo morto de modo que o sangue gotejasse perfeitamente sobre o andar inferior! e, convencido de que assim acontecia, ia retirar-se tranquillamente, quando ouvio barulho na cosinha.

Longe de amedrontar-se, correu a ella, e encontrou com sorpreza a criada varrendo, porém a dormir.... era somnambula.

Com uma ferocidade só comparavel á dos tigres, atirou-se a ella, e, quando a infeliz despertava, sentio a faca na garganta. Tudo se passou no maior silencio; ninguem vio-o entrar nem sahir.

De manhã, o sobrinho, sem pensar em cousa alguma, tendo de cumprir uma ordem urgente do tio na cidade, e não querendo desperta-lo, sahio de casa.

As nodoas de sangue, que fatalmente o accusavam e lhe tiraram a razão, teem a explicação que já se terá comprehendido.

Hospital Pedro II.—O movimento deste estabelecimento, do dia 1º ao dia 7 de fevereiro de 1875, foi o seguinte:

Existiam 336, entraram 45, sahiram 35, falleceram 5, existem 371, sendo:

Homens 266 e mulheres 135.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias:

A's 7, 6 1/2, 6 1/2, 6 1/2, 7, 7, 7 pelo Dr. Ramos; ás 8 1/2, 10, 10, 8 1/2, 8, 8, pelo Dr. Pereira da Silva; ás 7 1/2, 7, 7, 7 1/2, 8 1/2, pelo Dr. Malaquias; ás 7 1/2, 7, 7, 7 1/2, 8, 10, 8, pelo Dr. Estevão Cavalcante; ás 9, 9 1/2, 9, 9 1/2, 9, pelo Dr. Murillo Vianna.

Fallecidos.

Francisca; angina pectoris.
Manoel Soares da Assumpção; tuberculos pulmonares.
Ignacia Maria da Conceição: erysipela.
Antonia da Conceição; tuberculos pulmonares.
Manoel dos Santos Rego; insufficiencia aortica.

Leilão.—Amanhã na Feira Semanal á rua do Imperador, haverá leilão de moveis, quinquilharias e infinidade de artigos do uso domestico, que serão vendidos a troco do barato por conta de diversos.

Loteria do Rio de Janeiro.—Resumo da lista da 123.ª loteria (547.ª) em beneficio do Monte Pio dos Servidores do Estado, extrahida a 29 de janeiro:

N. 5110 20:000$000
N. 1727 10:000$000
N. 2577 4:000$000
N. 2515 2:000$000
Ns 4004 e 1650—1:000$ á cada um.
Ns. 1511, 1939, 1301 e 5655—800$ á cada um
Ns. 221 351, 354, 2324, 3339, 3530, 4032, 4646, 4779 e 5621 200$ á cada um.
Ns. 93, 260, 319, 431, 561, 876, 1183, 2170, 2827, 3197, 3556, 4229, 4429, 4474, 5003, 5259, 5421, 5671, 5725 e 5745—100$ á cada um.
Ns. 17, 348, 396, 648, 698, 770, 837, 930, 975, 1125, 1168, 1209, 1210, 1319, 1423, 1433, 1501, 1591, 1677, 1707, 1743, 1831, 1860, 2071, 2087, 2414, 2670, 2769, 2923, 3198, 3218, 3244, 3256, 3302, 3640, 3708, 3733, 3745, 4052, 4119, 4177, 4215, 4310, 4681, 4767, 4814, 4846, 4876, 4918, 5 55, 5179, 5316, 5326, 5514, 5656, 5823, 5839, 5928, 5957 e 5998 40$ á cada um.

Loteria da Bahia.—Resumo da lista da 5ª loteria em beneficio do Asylo de S. João de Deus, extrahida a 4 do corrente:

N. 918 5:000$000
N. 16 800$000
N. 1199 500$000
N. 3367 200$000
Ns. 3294, 2042 e 763—100$ á cada um.
Ns. 3311, 1273, 1721, 3345, 2235 e 2688—40$ á cada um.
Ns. 2778, 2650, 464, 866, 3143, 3497, 1347, 620, 593 e 1141—20$ á cada um.
Ns. 337, 1316, 2279, 279, 1400, 2161, 489, 334, 1291, 941, 3500, 3430, 3218, 1949, 3005, 1061, 207, 1108, 1820 e 2396—10$ á cada um.

Casa de detenção.—Movimento da casa de detenção do dia 8 do corrente:

Existiam presos 314, entrou 1, sahiram 2, existem 313.

A saber:

Nacionaes 234, mulheres 7, estrangeiros 26, escravos 40, escravas 6.—Total 313.

Alimentados á custa dos cofres publicos 247.

A saber

Sãos 224, enfermos 23.—Total 247.

Movimento da enfermaria do dia 8 de fevereiro de 1875.

Teve baixa:

Manoel Francisco Rodrigues, febre.

Loteria do Rio.—Por telegramma aqui recebido, sabe se que corre hoje a 548ª em beneficio do hospicio de Pedro II.

Loteria.—A que se acha á venda é a 135.ª a qual corre no dia 13.

Passageiros.—Chegados dos portos do sul no vapor francez *Gironde*:

Prospero A. de Albuquerque, Albina Maria e 1 filho, Jansen Andres, Marcelina Maria da Conceição, João Francisco, J. Vicente Baptista, Felippina Alexandrina Alves, Francelino Pereira da Silva, Manoel Barnes, Constantino José Pereira Pinto, Joaquim Emigdio Ribeiro, Alfredo de Aquino Gaspar, João Joaquim Pereira Rodrigues.

— Sahidos para a Europa no vapor *Gironde*: J. F. da Silva Filho, visconde de Camaragibe e 1 criado, Ghersi Angelo, Samuel Vaz de Carvalho, Guiseppe Martins, José Francisco de Mello, Telegrino Michele, Athanazio Salvatore, Marzolillo Michele, Cantelmo Pomentco, Dizéo Luige, M. A. e 2 filhos, Gabriel Telegrino, Zebecchi Francisco Antonio, sua mulher e 3 filhos, Francisco Marino.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 6 do corrente:

Manoel dos Santos Rego, pardo, Pernambuco, 33 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; insufficiencia aortica.

Manoel dos Anjos, pardo, Piauhy, 18 annos, solteiro, militar, Boa-Vista; rheumatismo articular.

Tiburcio, escravo, preto, Alagoas, 9 annos, S. José; hepatite.

Delfino Victorino dos Santos Brito, branco, Pernambuco, 65 annos, viuvo, Santo Antonio; hepatite.

Manoel, preto, 1 mez, Boa-Vista; enterite.

— 7 —

Joaquim, escravo, preto, Africa, 45 annos, solteiro, Recife; tetano traumatico.

— 8 —

Cesario, branco, Pernambuco, 3 mezes, S. José; convulsões.

Anna de Carvalho Carneiro Monteiro, branca, Pernambuco, 40 annos, casada, S. José; febre puerperal.

Joaquim Moreira Pinto, branco, Pernambuco, 28 annos, casado, Afogados; tumores cancerosos.

Agripino Lima da Silva, pardo, Alagoas, 21 annos solteiro, militar, Boa-Vista; anazarca.

Honorato Augusto de Miranda, branco, Portugal, 68 annos, viuvo, Santo Antonio; enterocolite.

Adriano Dias, branco, Portugal, 46 annos, solteiro, Boa Vista; paralysia.

Agostinho Daniel da Silva, preto, Rio de Janeiro, 26 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Francisco, branco, Pernambuco, 9 mezes, Recife; convulsões.

Rosaria Gomes da Silva, preta, Pernambuco, 20 annos casada, S. José; phtysica fulminante.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 9 DE FEVEREIRO DE 1875

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Lourenço Santiago, Reis e Silva, Almeida Albuquerque, Motta, procurador da corôa, Accioli, Domingues Silva e Souza Leão, abrio-se a sessão.

Depois de lida e approvada a acta da sessão anterior, o Dr. secretario procedeu ao sorteio dos adjuntos para o julgamento dos recursos crimes e aggravos de petição.

N. 108.—Aggravante Manoel Rodrigues Teixeira, aggravado Antonio Ferreira Lima. Foram sorteados os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Reis e Silva.

JULGAMENTOS.

Recursos crimes.

Da Escada.—Recorrente o juizo, recorrido Antonio Firmino da Fonceca. Relator o Sr. desembargador Silva Guimarães. Sorteados os Srs. desembargadores Souza Leão e Domingues Silva.—Mandou-se distribuir como appellação.

De Garanhuns.—Recorrente o juizo, recorrido José Felix. Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago. Adjuntos os Srs. desembargadores Souza Leão e Domingues Silva.—Improcedente.

De Itambé.—Recorrente o juizo, recorrido Joaquim da Rocha Ponciano. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e Lourenço Santiago.—Improcedente.

Do Recife.—Recorrente Manoel Joaquim de Miranda Lobo, recorrida a justiça. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque.

De Camaragibe.—Recorrente bacharel José de Carvalho Cesar, recorrida a justiça. Relator o Sr. desembargador Souza Leão. Adjuntos os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Reis e Silva.—Deram provimento.

Appellações crimes.

De Barreiros.—Appellante Joaquim José do Nascimento, appellado o juizo.—Confirmada a sentença,

De Petronilla.—Appellante o promotor, appellados os guardas nacionaes Felismino José Custodio e outros.—Annullaram o processo por incompetencia do juiz.

De Petronilla.—Appellante o juizo, appellados Victoriano e outros, escravos.—Mandou-se a novo jury o escravo Victoriano.

De Pedras de Fogo.—Appellantes Lourenço Bento da Rocha, appellada a justiça.—Annullou-se o processo por incompetencia do juiz.

De Aguas Bellas.—Appellante o juizo, appellado Antonio Salomão Feijó.—A novo jury.

Habeas corpus.

Pacientes José da Costa e Silva e outros.—Concederam ordem preventiva.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellações crimes.

De Itambé — Appellante Polycarpo da Silva Araujo, appellada a justiça.

De Goyanna.—Appellante o promotor, appellado Izidoro, escravo de Manoel Marques Barbosa e outros.

Da Imperatriz.—Appellante o juizo, appellado Valdevino Correia da Silva.

Appellações civeis.

De Camaragibe.—Appellante o juizo, appellados Felizardo, Maria e outros, escravos de Manoel dos Passos Lins.

Do Recife.—Appellante Elias Gonçalves Pereira da Cunha, appellada D. Claudina Senhorinha Vieira de Carvalho.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Appellação crime.

Do Recife.—Appellante Antonio de Souza Braz, appellado José Alves Barbosa Junior.

Appellações civeis.

Do Recife.—Appellantes os religiosos do Carmo, appellada D. Joaquina Rosa de Sant'Anna.

De Pesqueira.—Appellante Theodorico Cicero de Pontes, appellado José Bezerra Cavalcante de Albuquerque.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

Appellações civeis.

Do Recife.—Appellante o barão de Morenos, appellado Primo Pacheco Borges; appellante Francisco Antonio Correia Cardozo, appellada Maria Antonia.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Appellação commercial.

Do Recife.—Appellante Joaquim de Castro Moura, appellado João Ferreira de Mello.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. desembargador Souza Leão:

Appellações civeis

De Atalaya.—Appellante Felippa da Cunha Lima Araujo Rocha, appellado José Antonio de Almeida Guimarães.

Do Recife.—Appellante Joaquim Domingos de Barros, appellado José de Oliveira Freitas.

Appellações crimes.

De Aguas Bellas.—Appellante o juizo, appellado Manoel Bezerra de Araujo.

Do Bonito.—Appellante Manoel Rodrigues da Silva Nery, appellado Claudino Bezerra dos Santos.

De Gamelleira.—Appellante o juizo, appellado Daniel Ramos da Silva

De Penedo.—Appellante Aureliano Messias do Sacramento, appellada a justiça.

De Pao d'Alho.—Appellante Manoel de Mello Falcão, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Silva Guimarães:

Appellações civeis.

Appellante a fazenda, appellado Guilherme Augusto Rodrigues Sette; appellante Henriqueta, por seu curador, appellada D. Senhorinha Maxima Pereira Dutra.

Diligencia crime.

Ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Appellantes Manoel José Barbosa e outro, appellada a justiça; appellante o promotor, appellado Claudino José Tenorio; appellante Francisco Xavier dos Santos, appellada a justiça; appellante o juizo, appellado Leonel Francisco Rodrigues e outro; appellante Severiano Nunes da Silva Vianna, appellada a justiça; appellante Manoel Joaquim Vieira, appellada a justiça; appellante o juizo, appellado Germino Bezerra Cavalcante; appellante o juizo, appellado Reginaldo Pereira de Souza; appellante Antonio Vieira de Figueiredo, appellada a justiça.

Diligencia civel.

Ao Sr. desembargador procurador da corôa:

Do Recife.—Appellante o juizo, appellados Balthazar e Candido, por seu curador.

Ao Dr. curador geral:

Appellantes o barão de Tracunhãem e outro, appellados o major Paulo de Amorim Salgado e outros; appellante José Monteiro de Siqueira, appellados Rodrigues, Irmãos & Guimarães.

Appellação crime.

De Barreiros.—Appellante o juizo, appellados Antonio Pedro de Mello e outros.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Ainda a circular do padre Medeiros.

E' *curiosa*, não resta duvida, a circular do padre Medeiros *aos Reds. parochos, capellães e mais clero secular e regular da diocese de Olinda*.

Pois, se dizem por ahi que a unica cousa que tem de aproveitavel essa circular é esse cabeçalho!

E tem toda a razão, a juizo mesmo *ecclesiastico*; porquanto não tem sido um nem dous dos nossos collegas que assim se tem expressado, sendo certo que muitos são os que se tem envergonhado de ver o abatimento a que chegou esta infeliz diocese de Pernambuco, sendo dirigida por um padre Medeiros, desfructavel de 24 quilates e ignorante de grande tonelagem, que acabou de deshonrar o cargo que exerce com uma circular verdadeiramente *ó pestanica*.

E tudo se ha de dever a Fr. Vital, a quem um dia *roncou nas tripas desejo de celebrisar-se* custasse-lhe o que custasse lhe, e que, qual outro Erostrato, mais correcto e augmentado, em vez de incendiar um só templo de nossa religião, *incendiou* toda uma diocese, immenso cofre de uma fé serena e nunca perturbada!

E' o caso de dizer-se com o padre Medeiros: « *Oh! céos que horrores!* »

E a proposito demoremo nos um pouco sobre esse *importante pedacinho* da circular em questão.

Fiquem sabendo os leitores que o padre Medeiros tambem *tem orelhas grandes*, mesmo em latim Pois não sabem? Aquelle—« Oh! céos que horrores! »—é traducção que fez o padre do seguinte trecho latino: « *Obstupescite, cœli, super hoc.*

E porque os typographos da *União* não lhe corrigiram a traducção; uma vez que la existe, como sabemos, quem melhor do que o padre, traduz o latim?

Onde foi o impagavel padre Medeiros buscar naquelle verbo latino—*obstupescite*—a idéa de horrores, de que fez a alma de sua traducção tão perfumosa de pedantismo? *Oh! céos! que horrores!*

« Ainda sangravam os corações catholicos desta diocese, pela ferida que a mão deshumana do governo imperial lhes abrio em 2 de janeiro do anno passado, arrancando violentamente preso do seio do seu rebanho o Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano... »

Assim começou o padre Medeiros a sua *afamada circular*, que tão boa é, que o proprio D. Vital ao recebel-a por copia mandou perguntar se não era apocrypha, suppondo que lhe queriam pregar alguma *peça* os maçons desta terra, *que*, segundo elle diz, *não dormem*!

Que vergonha, Sr. padre Medeiros, não tanto para S. Rvm., como para esta diocese!

Talvez que, se o padre Sotovia ahi estivesse, a circular de S. Rvma. tivesse sahido *melhorzinha*.

Que mão que é o presidente Lucena que faz com que um homem, tão presumido quanto é o padre Medeiros, se *esborrache* assim no escolho de uma circular, em que não houve ainda mão piloto que perdesse o barco!

Tem razão o padre Medeiros. Quem não faria o acervo de asneidade, que se vê em sua circular, escrevendo, como elle escreveu, *com o seu coração catholico sangrando pela ferida que a mão deshumana do governo imperial lhe abrio*?

E' um gosto o padre. Tem bellezas de estylo e de pensamento, que tem feito andar a cabeça á roda a muita gente, que não é *budião de escama*, essa degeneração da escola ó pestanica.

Por exemplo aquelle—*arrancando violentamente preso*—, que se lê na passagem transcripta da *circular*, não está neste caso?

O « *arrancando violentamente preso* » do padre Medeiros torna-se ainda mais *admiravel e elegante* quando se sabe que elle significa o facto de ter o bispo Fr. Vital, por occasião de lhe ser lido um mandado de prisão do supremo tribunal de justiça, caminhando *com seus proprios pés* para dentro de um carro, depois de haver perguntado—*quem quæritis?*—e respondido—*ego sum*.—

E *digam* que o padre Medeiros não tem *cadencia*!

Ora, o padre é das Arabias! E' de um servilismo tão cégo á *seita jesuitica*; tem a razão tão perturbada e acha-se tão fanatisado que diz e ensina que não somos soberanos e independentes; que isto de soberania e independencia nacional é *pomada*. Sem duvida está convencido o padre de que este imperio do Brasil é territorio romano e propriedade da *curia*.

Não levantamos falso ao segundo governador do bispado, nem á sua circular.

Os que duvidarem de nós, leiam o seguinte pedacinho e vejam se não fomos bom interprete do desfructavel padre Medeiros. Eil-o: « A apostasia é imposta em nome de uma lei *e de uma soberania e independencia nacional phantasiadas*. »

Em materia de grammatica portugueza ninguem vai ás *lampas* do padre.

O Soriano, um dos irmãos Tarquinios, de quem alguem tem bilhetes que envergonhariam até o cozinheiro do seminario, se elle soubesse escrever, fez muito retoque grammatical na circular de S. Rvma. e não obstante vão ver a *União*, e tambem os autographos, e lá verão as duas passagens seguintes, além de outras que para não cançar os leitores deixamos de transcrever. Eis a primeira:

« Ainda a imaginação *conserva* e *reproduzia* a scena dolorosa. »

Eis a segunda:

« E que (graças mil sejam dadas ao Deus das misericordias) concentra no coração do humilde *irmão que vos falla*, effluvios de prazer e consolação, que não *posso* exprimir. »

Mas emfim deixemos isso—que é o menor peccado do padre o não saber portuguez.

Agora vejamos uma opinião do segundo governador, e na verdade muito importante, que sem duvida não foi vista pelos olhos de *talpa* da *União* a quem a recommendamos.

O padre Medeiros tira bem a limpo que, se lhe coubesse por sorte julgar o primeiro governador, a pronuncia deste não seria menos real do que o é hoje, e por ahi, como chega o gato aos filhos, elle chegaria a *condemnação*.

O padre, como *bom coração* que é, lamenta os soffrimentos de seu collega chantre, mas não pode deixar de confessar que são elles uma *legitima consequencia* dos antecedentes havidos com relação ao bispo.

Assim, padre, S. Rvma. ahi *tirou o pé da lama*.

Para evitar duvidas, eis o que disse S. Rvma.: « Quando por uma lamentavel, mas *legitima consequencia do principio estabelecido*, vimos com pezar a reproducção daquella scena na veneranda pessoa do Exm. chantre José Joaquim Camello de Andrade. »

Isto só, responde a todos os escriptores da *União*, e ao Dr. José Maria, da *Provincia*, que andam por ahi se estafando para provar que o governador Camello não devia ser pronunciado.

Pois, se a pronuncia desse governador é uma lamentavel, mas *legitima consequencia* do principio estabelecido, como censurar-se o Dr. Delphino por tel-a proferido?

Na opinião do padre Medeiros, não resta duvida que o Dr. Delphino andou acertado e que o chantre Camello está *bem* pronunciado.

Agora *aguente-se* com o Soriano, Sr. padre Medeiros!

Não; o Soriano que *aguente-se* com S. Rvm., que está sem duvida de melhor partido, se é verdade o que diz, isto é, *que Deus está comsigo e comsigo Deus ninguem contra si*.

Ah! padre presumpçoso! Pois, se o homem é do calibre de D. Vital, o sacrilego parodiador de Jesus!

Para terminar, diga-nos o padre Medeiros se já pensou bem naquelle—*duro ferro*—de S. Rvma., que vem em sua circular e que tanto tem dado nas vistas dos catholicos.

Esse padre tem cousas! Não chegou até a sonhar que brevemente se ha de ver condemnado a carregar o—*duro ferro*—no fundo de uma masmorra!

E' esse um supplicio terrivel, mas que por certo não é pena imposta pelo art. 96 do codigo criminal.

Deus dê juizo ao padre.

Recife, 8 de fevereiro de 1875.

Outro padre.

Tributo ao merito.

Tendo sido accommettida a minha mulher de uma hypetrophia no coração, recorri a diversos facultativos desta cidade, afim de ser a minha mulher livre dos soffrimentos que a perseguia noite e dia, proveniente de uma molestia classificada na medicina por incuravel; porém tinha a infelicidade de serem infructiferos todos os medicamentos applicados por estes Drs.

Lembrei-me de chamar o Illm. Sr. Dr. Antonio B. da Silva Maia, que examinando a doente, tomou-a logo sob os seus cuidados, a applicando com grande mestria, tão felizes medicamentos, dos quaes produziram o restabelecimento de minha mulher!

Saiba pois o publico, que nós encontramos na pessoa do mesmo Dr., um verdadeiro apostolo da sciencia, a quem prestamos grande homenagem.

Recife, 8 de fevereiro de 1875.

João Jacintho Guedes de Lacerda

Para S. Exc. o Sr. presidente da provincia ver.

Em 6 do presente, ao chegar o trem de carga á estação de Gameileira, quando passava sobre um caminho que atravessando a linha vai ter ao rio e pelo qual todos os habitantes da villa transitam; ahi estando os Srs João Cavalcante Simões e Manoel Lourenço da Silva que iam para o banho, não obstante acharem-se quasi duas braças distantes da machina para o lado do rio, em lugar que absolutamente não impedia a marcha do vapor, o machinista ao passar por elles lançou-lhes agua fervendo, o que deu lugar a que os mesmos Srs. se fossem queixar ao subdelegado em exercicio, o qual mandou por duas praças chamar o machinista para syndicar se do occorrido, a cujo chamado nenhuma importancia ligou o tal individuo, e até tratou mal aos soldados; á vista do que, voltaram ao subdelegado, que trazendo maior numero de praças o reprehendeu por ter desobedecido a suas ordens, isso deu lugar a que o machinista e mais empregados da machina dirigindo insultos á policia, se armassem contra ella, com ferros, punhal, páos, etc., e fizessem grande resistencia á ordem de prisão dada pela autoridade por occasião de ser insultada; foi então a policia coadjuvada pelo povo, e só depois de serem esbordoados os soldados, póde ser preso o tal machinista.

Não é esta a primeira vez que os empregados do vapor de carga, procedem tão irregularmente, ha poucos dias, ao passar o mesmo trem, por um velho de 80 annos, chamado José Bernardo, jogaram do trem um pedaço de carvão de pedra, que o lançou por terra, e isso deu lugar a grandes risadas da parte dos autores da pedrada. Em 3 de dezembro proximo passado, ao passar o Sr. José Felippe Santiago, nas proximidades da linha, o foguista lançou-lhe com uma pa, grande porção de brasas, que tirara da fornalha, a ponto de queima-lo todo, e este facto que tanta perversidade revela, foi motivo de risadas para seus autores; tudo isto consta do corpo de delicto e depoimentos das testemunhas, existente no cartorio crime da villa de Gamelleira.

Aprecie, pois, S. Exc. taes occurrencias, e veja o desrespeito desses empregados ás leis e autoridades do paiz. Esperamos as necessarias providencias de V. Exc. que tão zeloso é pela causa da justiça.

Santissima Trindade.

Collegio francez para meninas.

Directora D. Philomena M. de A. O'Connell Jersey.

20—rua dos Coelhos—20

Neste estabelecimento onde as alumnas internamente só fallam francez, aprendem ellas, além de portuguez, calligraphia, arithmetica e doutrina christã, a traduzir, *fallar e escrever* correctamente inglez, francez e italiano: geographia, historia mythologia.

Desenho a crayon, á aquarella e a bico de penna; musica, canto, dança e piano.

A todas estas materias só professadas no collegio pela directora e suas duas irmãs, accresce o ensino de civilidade, e de todas as prendas que uma senhora de boa sociedade deve saber, como bordar a ouro, á prata, a branco a matiz, a cabello, a escumilha, a lã *demi-point* e *point de velours*, a missanga e todas as curiosidades que com ella se fazem, a cartão e em cima de vidro.

Toda a especie de obras de lã, mantas, toucas, sapatinhos, etc.; flores de lã, de couro, de seda frouxa de cera e de papel.

Muitas obras curiosas para ornamento de sala como tapetes para jarros, cestinhas de contas, de cravo, de arroz, de pedra hume, etc., além de costura chã fazer meias, labyrintho e crochet.

A esmerada educação que a directora e suas irmãs receberam na Europa durante sete annos, permitte assegurar aos pais e mãis de familias, que não serão illudidos em sua espectativa, uma vez que as alumnas frequentem o tempo preciso para sua instrucção.

Os preços são: internas 40$000, meio pensionistas 20$000, externas 5$000, pagos adiantados por trimestres, que uma vez começados estão vencidos.

Nada se paga em separado.

As aulas principiaram a funccionar a 7 de janeiro.

Minha eterna gratidão.

Goyanna é sempre a mesma dos tempos passados, que se distinguio pelo patriotismo, e onde os primeiros assomos de liberdade se manifestaram.

Indo o anno passado a Goyanna, fui recebido uma maneira brilhante, que não mereço.

Agora vou outra vez a Goyanna no dia 31 do mez passado, tive uma recepção esplendida.

Apenas cheguei no hotel do meu distincto amigo Carneiro, as 5 horas da manhã, principiaram a subir foguetes de bombas reaes, as 6 horas estava a musica em frente a tocar bellas e encantadoras peças, e de quando em quando subiam girandolas de foguetes: durou a festa popular até 8 horas.

Na terça-feira; 2 do corrente, o digno artista Francisco Calafate, dignou-se offerecer-me um copo d'agua, sendo eu conduzido do hotel até a casa do Sr. Francisco, por amigos e a musica, que tocava excellentes peças.

Goyanna é sempre a luz resplandecente da liberdade, espargindo claridade nas trevas.

Goyanna é o berço de celebridades: Goyanna é o coração patriota que sente o atrophiamento da liberdade: é a cabeça que pensa para resolver: é o braço heroico que ha de executar planos admiraveis...

Aceitem os que me honraram e os dignos musicos minha fiel e eterna gratidão.

Nunca me poderei esquecer do que me fizeram em Goyanna, ainda que ingratos... ... pretenderam causar-me desgosto. Baldado intento.

Opportunamente responderei este ponto.

Recife, 7 de fevereiro de 1875.

Romualdo Alves de Oliveira.

Escola Central

(Annexa ao collegio da Conceição.)

Ensino pelo methodo americano

72 — Rua de S. Francisco — 72.

Direcção da escola e regencia das aulas.

Director,

Manoel Alves Vianna.

Fiscal,

Guilherme Aristarco de Genova.

Professores de linguas e sciencias:

Drs José Soares de Azevedo, Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa, Francisco de Paula Penna, Ezequiel Franco de Sá, Hyppolito Gadault.

Professores de bellas artes:

Candido Gomes da Silva, Tobias Barcellos Henrique Andoubert.

Programma do estudo.

O curso completo de estudos da—Escola Central—é de 5 annos. Divide-se em tres secções, com a denominação de 1º grão, 2º grão, 3º grão. O alumno vindo de outra escola não será obrigado a começar pelo 1º anno do curso, pode matricular-se logo naquelle a que tiver direito, pelo seu adiantamento.

1.º Grão.

Tres annos de estudo.

1º anno.—Principios de leitura, de calligraphia e desenho, de arithmetica, de doutrina, de geographia, de francez, de musica e dança; analyse e descripção dos objectos—Ensino pratico.

2º anno.—Continuação das materias do 1º anno e mais—principios de grammatica portugueza, de Historia Sagrada e do Brasil, de chimica e physica—Ensino pratico ainda.

3º anno.—Continuação das materias do 2º anno e mais—exercicios de orthographia, analyse grammatical e logica, geometria pratica, conhecimento dos principaes artigos da constituição do imperio e do codigo criminal, das descobertas e invenções mais importantes—Ensino pratico, e theorico de algumas materias somente.

2.º Grão.

Um anno de estudo.

4º anno.—Analyse prosodica, orthographica e logica de phrases portuguezas, dictadas e escriptas sobre a pedra, francez theorico, arithmetica, geographia, exercicio de algumas das materias do 1º grão—Ensino pratico e theorico.

3.º Grão.

Um anno de estudo.

5º anno.—Continuação de analyse portugueza em prosa e verso, leitura e declamação emphatica, composições, inglez pratico, historia, geometria, exercicio de algumas das materias do 1º grão—Ensino pratico e theorico.

No fim de cada anno lectivo os alumnos da—Escola Central,—provarão por meio de exame publico, feito no collegio, se acham-se ou não habilitados a passarem de um grão para outro.

Os exames das materias estudadas nos 4º e 5º annos do curso, como arithmetica, geometria, geographia, francez e portuguez, poderão ser prestados tambem na academia, por quelles que obtiverem approvação plena da escola.

Aquelles, porém, que preferirem começar o estudo secundario pela lingua latina, poderão nesse caso, querendo, deixar de frequentar as aulas do 2º ou 3º grão, matriculando-se logo no curso de preparatorios do collegio.

Algumas explicações aos senhores pais de familia sobre o methodo de ensino elementar, seguido nas melhores escolas dos Estados-Unidos e por nós adoptado para a—Escola Central—que acabamos de crear nesta cidade, como se vê do programma acima exposto.

Esse systema de ensino já de muitos conhecido, e usado na côrte com vantagem inconstetavel, no collegio Abilio, tem por fim principal:

1.º Suavisar, tanto quanto for possivel, a transição por que passam os meninos, de uma vida de liberdade e affagos entre os seus a outra inteiramente nova, de sujeição e trabalho entre estranhos.

2.º Substituir o retrogrado custume de traze-los n'aula intimidados, tristes, chorosos e esmorecidos, com a aterradora idéa das palmatoadas, pela contemporisação do mestre paciente e delicado, que consola e anima com bondade, preferindo augmentar o seu já fatigante trabalho para ajuda-los a comprehender, a exigir tudo de suas intelligencia e memoria, ainda não cultivadas, e bem escassas as vezes; resultando d'ahi quasi sempre o aborrecimento ao estudo, e aversão á escola, a ponto de muitos delles a evitarem com horror, como se fosse, ella o lugar do seu supplicio diario: muitas vezes alguns perdem até o appetite para almoçar ao aproximar-se a hora fatal de ir para a escola.

3.º Aproveitar methodicamente o tempo da aula, entretendo-se sempre com lições praticas e variadas sobre diversas materias interessantes, de modo que possam estudar e aproveitar sem grande esforço de memoria e constrangimento de castigos, ao contrario com satisfação, melhor e mais do que aproveitaram pelo outro methodo.

Esta reforma, pois, além de enriquecer e facilitar o ensino primario, é humana e previdente, porque ao mesmo tempo que livra os meninos do carrancismo e rigor dos tempos passados, antecipa lhes conhecimentos que só mais tarde adquiririam aquelles que podessem continuar a estudar nas aulas secundarias.

E' assim que, utilisando habilmente o tempo da escola, o professor americano consegue que os seus discipulos não só aprendam a fallar, lêr e escrever a lingua patria, como tambem a franceza, cujo conhecimento é hoje indispensavel, a geometria pratica e o desenho linear, geographia e a historia do paiz, a historia natural, chimica e physica, biographia classica, invenções importantes, musica, etc.

Observações.

Recebe-se alumnos das condições de pensionista, meio-pensionista e externos;

O pensionista estuda e mora no estabelecimento;

O meio-pensionista estuda e janta, entrando para elle das 8 1/2 ás 9 horas da manhã dos dias uteis, e sahindo das 5 1/2 as 6 da tarde, em consequencia da aula que para elles e para os pensionistas ha todas as tardes

O externo estuda somente, devendo apresentar-se no estabelecimento as mesmas horas marcadas para os meio-pensionistas, e retirar-se logo depois do encerramento das aulas.

Se bem que o ensino das sciencias e artes mencionadas no 1º grão do curso seja todo elementar, comtudo não deixa de constituir um principio de illustração aproveitavel, principalmente para os que não poderem continuar a estudar.

Collegio da Conceição, 4 de janeiro de 1875.

O Director,

Manoel Alves Viana.

Ao commercio

Parece-me ser um dever imposto ao commerciante zelar seus interesses, porque sem este principio, é inevitavel a ruina por maior que seja o seu capital.

Em defender seus direitos, usar com o que as leis facultam, cumpre o commerciante, preceito que lhe é imposto pela sociedade; zelando o que é dos seus credores, seu capital, seu credito, seu nome, sua dignidade e seu futuro: o que assim proceder, tambem torna-se importuno no pesar de alguns homens que deviam ser mais justos para com os outros.

Não tem o commerciante que admirar, se um dia chegam ao conhecimento a minha prohibição de entrar na alfandega; porém se tal acontecer, cumprirei o sagrado dever de esclarecer os motivos.

Pernambuco 9 de fevereiro de 1875

Antonio Francisco Corga.

Bebida hygienica.

E' sobretudo durante o verão que convém se abster do uso immoderado das bebidas. Com o fim de apasiguar uma sêde que torna-se cada vez mais ardente quanto mais a temperatura é elevada e absorve-se muitas vezes quantidades consideraveis de agua pura, de agua com vinagre ou com aguardente, ou de bebidas mais ou menos fermentadas. Dahi esses dysenterias, diarrhéas, colicas ou outras affecções que reinam sobretudo no verão e que geralmente degeneram em epidemia, sobretudo nos lugares onde ha agglomeração de individuos.

Era por consequencia de uma alta importancia de achar uma bebida hygienica que permittisse em todos os casos, e de pouco custo de se desalterar nos limites da necessidade, sem provocar accidente algum. Já ha algum tempo que se tratara dessa questão; os homens especiaes occuparam-se por diversas vezes desse problema, mas sem o resolver em todos os pontos. Como em diversas questões, tinha se procurado muito longe o que se possuia ao alcance da mão, um producto muito commum, de pouco preço, que basta purificar convenientemente, o alcatrão.

De todos productos que possue a hygiene aquelle que reune as propriedades as mais poderosas e que não admittem discussões é certamente o alcatrão. A agua do alcatrão, cujo uso data do seculo passado foi apreciada em primeiro lugar pelos inglezes, depois de um relatorio notavel sobre as virtudes desse producto, escripto por Berkeslei, bispo de Cleyde, que observou em si mesmo os effeitos salutares dessa bebida, n'uma viagem que fez na Irlanda, na qual os marinheiros escaparam de ser decimado pelo typhus. Mas a difficuldade de sua preparação, a sua dosagem irregular e a repugnancia que tinha-se em tomar o alcatrão, foram outros tantos motivos para tornar o uso da agua do alcatrão restricto durante algum tempo; ha poucos annos que é empregada e apreciada, graças á preparação engenhosa que traz o nome do seu autor o *alcatrão de Guyot*. Este licor contém ao estado de dissolução todas as partes resinosas essencialmente hygienicas e saudaveis do alcatrão, á exclusão dos principios asperos empyreumaticos; constitue um modificador poderoso das mucosas do estomago, dos branchios e da bexiga, e emfim, no caso actual, uma bebida agradavel e sobretudo eminentemente hygienica, que não só não provoca accidentes, mas ainda prevê muitas vezes as affecções causadas, seja pelo calor, seja pelo abuso das fructas. O seu modo de emprego é dos mais faceis, pois que basta deitar uma colher de café n'um copo d'agua, para obter, quando se quizer, uma agua de alcatrão agradavel ao paladar e dotada de todas as propriedades hygienicas do alcatrão. Emquanto ao seu preço, este é minimo, ao passo que um vidro de *alcatrão de Guyot*, do preço de dous francos, póde servir a preparar uma duzia de litros de agua de alcatrão.

O *alcatrão de Guyol*, muito empregado hoje nas grandes fabricas, nas imprensas importantes, é chamado a uma grande popularidade, bem merecida por ter revolvido uma questão que interessava a todas as classes da sociedade.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 9 de fevereiro de 1875,

AS 3 HORAS DA TARDE.

COTAÇÕES OFFICIAES

Algodão — sem inspecção 6$400 por 15 kilos.

Couros — salgados seccos, do norte, 501 rs. o kilo.

Ditos — idem idem 490 rs o kilo.

Frete — de assucar para Liverpool, carregando em Penedo, 40/ sem capa, navio, hontem.

Frete — de algodão para Liverpool, carregando em Penedo, 3/4 d. e 5 0/0 de primagem por libra, navio, hontem.

Candido Alcoforado,

Presidente.

Oliveira Rodrigues,

Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 8	161 760.764
Idem do dia 9	10 679$442
	172 440$206

Descarregam hoje 10 de fevereiro de 1875

Vapor inglez—*Vanguard*—mercadorias e amostras para alfandega e trapiche Conceição.

Hiate nacional *Flor do Jardim*—generos nacionaes para o 2º ponto.

Patacho inglez—*Isabel*—bacalhão para o trapiche da Conceição, para despachar.

Lugar inglez—*Junc Stuort*—bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.

Lugar inglez—*Agil*—bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.

Importação.

Vapor inglez *Vanguard*, entrado de Liverpool, e Lisboa em 9 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Carga de Lisboa.

Azeite de oliveira 100 barris a Silva Guimarães & C., 100 a Saunders Brothers & C., 60 a E. R. Rabello & C., 25 a Franco da Cunha & C, 30 a Cardoso & Martins. Alpiste 10 barricas a Duarte do Amaral & C. Arcos de páo 200 molhos á ordem 100 a Francisco R. P. Guimarães, 1 feixe a Francisco da Cunha & C. Amendoas 2 saccos a J. F. Lima & C.

Batatas 30 caixas a Manoel T. da Costa, 100 a José de L. Luna, 50 a Jorge Tasso, 50 a José Correia Braga, 130 meias caixas a Silva Guimarães & C., 50 a Duarte do Amaral & C., 30 a Araujo, Leão & C., 50 a José T. Carreiro & C., 50 a Cordoso & Martins, 50 a Francisco José da Silva Guimarães & C., 15 a João Rodrigues de Faria. Biscoutos 2 caixas a Pereira Carneiro, Maia & C.

Cebolas 50 caixas a Antonio A Jacome & C., 20 a Manoel Thomaz da Costa, 50 a Duarte do Amaral & C., 30 a José Duarte Simões & C., 20 a Araujo, Leão & C., 150 a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, 25 a J. Tasso, 50 a C. Rodrigues Mendes, 50 a José C. Braga, 50 a Cardoso & Martins, 50 a Joaquim de S. Lima, 50 a Silva Guimarães & C., 30 a João R. de Faria, 30 a Franco da Cunha & C., 25 meias caixas a Francisco José da Silva Guimarães. Chouriços 20 ancoretas a Joaquim de S. Lima. Caixas de madeira 1 volume a H. Forster & C. Cal 36 barris a Antonio A de Araujo. Cera em grume 13 barricas a Francisco José dos Passos Guimarães, 15 gamellas a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores. Conservas 30 caixas a Pereira Vianna & C., 48 a Antonio Pereira de Miranda. Cominhos 20 saccos a Silva Guimarães & C., 5 a Joaquim de S. Lima.

Doce 2 caixas a Marques & C., 1 a Silva Guimarães & C., 1 a Francisco R. da Silva.

Feijão 81 saccos a Silva Guimarães, 50 a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, 50 a Joaquim de Souza Lima.

Fio de linho um fardo a Joaquim Felippe da Costa. Farello 200 saccos a ordem, 100 a Franco da Cunha. Figos 20 grades a Silva Guimarães & C.

Genebra 5 caixas a José F. Lima & C.

Livros 1 caixa a Walfredo & Souza, 1 á ordem.

Massas 50 caixas a Pereira Carneiro, Maia & C. Massa de tomate 2 caixas a Jacinto José Gomes Teixeira. Marrasquino 2 caixas a José F. Lima & C. Nozes 2 caixas a Antonio Pereira de Miranda, 50 caixas, 100 ditas meias e 200 quartas a Silva Guimarães & C.

Papel de embrulho 8 volumes a José Maria Palmeira. Polvilho 2 caixas a Beltrão & Filho. Palitos 25 ancoras a Silva Guimarães & C. Peixe salgado 100 barris a Joaquim José de Azevedo, 30 á ordem. Palitos 1 barrica a Antonio Pereira de Miranda. Polvo secco 10 caixas a Beltrão & Filho. Plantas medicinaes 8 volumes a Francisco Manoel da Silva & C. Pimenta da India 1 sacco a R. B. Canedo. Palhoça de palha 1 a Francisco R. da Silva.

Sardinhas 100 barricas a D. Joaquim Ferreira Cruz, 50 a Manoel Thomaz da Costa, 50 a Moreira Pereira & C., 25 á ordem, 30 a José T. Carreiro & C., 50 a Antonio Pereira de Miranda, 50 a Cardoso & Martins, 25 a Joaquim de S. Lima & C., 100 a Franco da Cunha & C., 107 caixas e 100 ditas meias a Beltrão & Filho, 15 ditas e 175 meias a Silva Guimarães & C., 50 meias barricas a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores. Sapatos de ourello 1 caixa a Joaquim José de Azevedo, 2 a José de A. Maia e Silva, 1 a Nunes Tavora & C., 1 a Porto & Bastos.

Toucinho 389 barris a E. R. Rabello & C., 30 a Duarte do Amaral & C., 35 a Ferreira da Rocha & C., 20 á ordem, 40 a Oliveira Filhos & C., 20 a Beltrão & Filho, 90 a Silva Guimarães & C., 20 a Antonio Pereira de Miranda, 25 a C. Rodrigues Mendes, 20 a Pereira Carneiro, Maia & C., 25 a Cardoso & Martins, 20 a Joaquim de Souza Lima, 5 a José F. Lima, 10 barricas e 20 ditas meias a Araujo Leão & C. Toucador 1 a Silva Guimarães & C.

Velas de cera 10 caixas a E. R. Rabello & C., 10 a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, ditas stearinas, 200 caixas a Silva Guimarães & C. Vinho 21 pipas e 45 barris de quinto a Oliveira, Filhos & C., 27 e 145 a Silva Guimarães & C., 6 e 64 a Beltrão & Filho, 2 barris de quinto a José A. de Azevedo, 10 caixas a João Ramos, 9 a J. F. de Silva Azevedo.

Carga de Liverpool.

Amostras 11 volumes a diversos. Arroz 50 saccos a ordem, 50 a Antonio Francisco Corga, 25 a Beltrão & Filho, 15 a Jorge Tasso, 25 aos consignatarios, 100 a Cardozo Martins & C. Alcatrão 11 barris á ordem. Alvaiade de zinco 20 barris a J. Manta. Arcos de aço 100 feixes a N. Neez-m, ditos de ferro 220 feixes a S. P. Johnston & C.

Barras de ferro 81 e 70 feixes aos mesmos, barras de estanho 4 caixas a Joaquim Antonio de Araujo. Barrilha 20 tambores a Fernandes da Costa & C. Bitter 3 caixas a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores.

Carne 1 caixa e 1 barril a S. P. Johnston & C. Camisas 1 caixa a Luiz Antonio Siqueira. Chá 18 meias caixas a Souza Bastos & C., 25 e 42 ditas inteiras á ordem. Chapéos 6 caixas a J. Christiani & C, 1 a Otto Bohres. Cobre 49 feixes a S. P. Johnston & C. Chapéos de sol 1 caixa a Cramer Frey & C. Calçado 1 caixa a Joaquim Pereira Arantes, 2 a José T Leite Bastos. Chapas para fogão 115 a S. P. Johnston & C. Canos de chumbo 5 barricas aos mesmos. Couros 2 caixas á ordem. Conservas 4 caixas a João Christiani & C, 1 a Otto Bohres. Cerveja 16 barricas a Santos & Araujo, 37 a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, 67 a Fernandes da Costa & C., 50 a Manoel da S. Faria & C. Cutilaria 1 barrica a Faria Irmão, 5 a S P. Johnston & C. Chumbo de munição 4 barricas a ordem.

Drogas 1 caixa a P. Maurer & C., 4 a Augusto Caors, 5 a Ferreira Maia & C.

Elastico 1 caixa a Joaquim Antonio de Araujo & C. Escovas 1 caixa a João Ramos. Estôpa 10 fardos a Braga Son & C. Esteiras 1 fardo a Luiz A. Siqueira. Enxadas 26 barricas a S. P. Johnston & C.

Formas para assucar 25 gigas a A. B. Ghevry. Ferragens 1 volume a Moreira Halliday & C., 6 a Joaquim Antonio de Araujo & C., 38 a Parente Vianna & C., 5 a Otto Bohres, 12 a Fernandes Carneiro & C., 10 a Von Scosten & C., 21 a S. P. Johnston & C., 5 a Hawkes & C., 1 a Frederico Hersts. Fio 3 fardos a S. P. Johnston & C., 2 a Moreira Halliday & C., 5 caixas a H. Ledebour.

Linha 2 caixas a Moreira Halliday & C., 9 a Jorquim Antonio de Araujo & C., 14 a Parente Vianna & C., 12 a S. P. Johnston & C., 2 a José T. Leite Bastos, 1 a Bourgard & C. Leite condensado 20 caixas a Monnard, Mettler & C. Lona 3 fardos a Parente Vianna & C. Lençóes de chumbo 10 a S. P. Johnston & C.

Mercadorias diversas 1 caixa a Parente Vianna & C., 2 a Otto Bohres, 1 a Moreira Halliday & C., 1 a José L. Gonçalves Ferreira & C., 5 a Theodoro Christiansen, 1 a D. T. Bastos & Filho, 1 a José T. L. Bastos, 1 á ordem. Materiaes para telegrapho 3 caixas ao gerente da Western and B. Telegraph Company, 2 ao gerente da Brasilian Submarine Telegraph Company. Meias 1 caixa a Joaquim A de Araujo & C. Manteiga 25 barris a Cardozo, Martins & C., 50 a Saunders Brothers & C., 40 aos consignatarios, 58 caixas a Beltrão & Filho, 16 a Magalhães & Irmão, 8 a Pinto Moreira & C., 10 a Antonio Ferreira de Carvalho, 10 a Paulino José da Costa Amorim & C., 20 jarros a Mills Latham & C.

Oleo de linhaça 20 barris a J. Manta, dito de figado de bacalhão 2 latas a Joaquim Felippe da Costa, Objectos para gaz 2 caixas a Simpson & C., ditos para escriptorio 1 caixa ao gerente da Western and Brasilian Telegraph Company, ditos para tocador 1 caixa a Luiz A. Siqueira. Oxydo de zinco 10 barris a P. Maurer & C.

Pimenta 20 saccos a Paulino José da Costa Amorim & C., 25 a Magalhães & Irmão. Presunto 6 caixas a Beltrão & Filho, 5 a José C. Braga, 3 a B. Thompson & C. Pás de ferro 50 feixes a Joaquim A. de Araujo & C. Provisões 6 caixas á ordem, 1 a Luiz José da S. Guimarães & C, 1 a Claudio Dubeux, 1 a J. B. Chewry. Pennas de aço 1 caixa a Joaquim Antonio de Araujo & C. Papel 5 fardos a Frederico Hersts, 20 á ordem, 1 caixa a D T Bastos & Filho. Perfumaria 4 caixas a Jorge Tasso, 20 a Otto Bohres, 1 a Luiz Antonio Siqueira, 1 a J. Manta. Pesos de ferro 100 e 8 barricas a S. P. Johnston & C. Phosphoros de cêra 1 caixa a Bourgard & C. Pregos de cobre 2 barricas a S. P. Johnston & C.

Queijos 22 caixas a ordem, 15 a Jorge Tasso.

Sabão 1 caixa a João Ramos. Salitre 20 barris a E. José da Motta. Serra circular 1 a João Baptista d'Oliveira.

Tintas 10 barris a T. d'Aquino Fonceca & Successores, 30 a E J. da Motta, 10 a Ferreira Maia & C. Tesouras 1 caixa a Joaquim Antonio de Araujo. Tinta 2 barricas a De Lailhacar & C. Tecidos diversos 105 volumes a Cramer Frey & C, 7 aos consignatarios, 42 a Joaquim M. da Cruz, 11 a Monhard, Mettler & C., 267 a Keller & C., 59 á ordem, 8 a F D Pereira, 78 a Luiz Antonio Siqueira, 57 a E. A. Burle & C., 21 a Alcoforado, Vieira & C., 16 a Machado Pereira, 2 a José Narciso & C., 30 a Olinto, Jardim & C., 6 a H. Ledebour, 36 a Carneiro & Nogueira, 60 a Simpson & C., 56 a Gonçalves Irmão & C., 18 a Braga Son & C., 34 a Fernandes Carneiro & C., 6 a José Luiz Gonçalves Ferreira & C., 4 a Adamson Howie & C., 1 a Theodoro Christiansen, 47 a Mills Latham & C., 5 a Rodrigues Irmão & Guimarães, 2 a Moreira Halliday & C., 9 a Penna Junior & C., 208 a B. Thompson.

Vidros 2 barricas a Hawkes & C. Ditos e louça 4 volumes á ordem. Velas stearinas 90 caixas á ordem. Ditas parafinas 8 caixas a ordem. Vinho 20 caixas a J. O. C. Doyle & C., 27 a Saunders Brothers & C.

Zinco 8 barricas a S. P. Johnston & C.

Hiate nacional *Flor do Jardim*, entrado do Aracaty e Macáo na mesma data e consignado a João José da Cunha Lages, manifestou:

Algodão 73 saccas á ordem, 28 a Peponia & C. Cera de carnaúba 78 saccos e 6 barricas á ordem. Courinhos curtidos 35 molhos á ordem. Esteiras de palha de carnaúba 63 volumes á ordem.

Palha de carnaúba 200 molhos á ordem. Sola 132 meios á ordem. Sal 330 alqueires á ordem.

Velas de cera de carnaúba 7 caixas á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 9 DE FEVEREIRO DE 1875.

Para os portos do exterior.

— No brigue inglez *Malta*, para o Havre, carregou: H. & Labille 2,000 couros verdes com 60,000 kilos.

— No vapor francez *Gironde*, para Paris, carregou: F. R. P. Guimarães 1 barrica com 16 abacachis: para Bordeaux, M. F. Pinto 2 volumes com 90 kilos de doce.

— No vapor francez *Rio Grande*, para Buenos-Ayres, carregou: J. M. da Silva 1 volume com 18 kilos de doce: para o Rio da Prata, P. . Maia & C. 300 barricas com 35,000 ditos de assucar branco e 50 ditos com 5,000 ditos de dito mascavado.

— Na barca portugueza *Novo Silencio*, para o Porto, carregou: J. J. G. Beltrão & Filho 19 couros salgados com 368 kilos.

— Na barca ingleza *Chelsea*, para o Canal, carregou: F. Cascão & Filho 1,131 saccos com 81,825 kilos de assucar mascavado.

— No lugar inglez *Maranee*, para Liverpool, carregou: Rocha Lima & Guimarães 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado; J. C. Paes Barreto 441 ditos com 30,825 ditos de dito.

— No vapor inglez *Albatros*, para Liverpool, carregou: Keller & C. 200 saccas com 14,675 kilos de algodão.

Para os portos do interior.

— Para o Rio Grande do Sul, no patacho nacional *Clotilde*, carregou: Oliveira Filhos & C. 200 saccos com 1,500 kilos de assucar branco; Baltar Sobrinho 30 ditos com 2,250 ditos de dito.

— Para o Rio Grande do Sul, no patacho nacional *Fernando I*, carregou: J. P. de Lemos 400 volumes com 32,329 1/2 kilos de assucar branco; J. R. Ferreira 200 barricas com 22,612 ditos de dito.

— Para Mossoró, na barcaça *Leonilla*, carregou: S. P. de Lemos 6 pipas com 2,880 litros de aguardente; A. L. Vieira 1 caixa com 55 kilos de doce: para Macáo, M. A. Senna 1 barrica com 117 ditos de assucar branco e 1 dita com 33 ditos de carvão animal.

— Para o Aracaty, na barcaça *Graciosa*, carregou: J. Ramos 3 barricas com 312 kilos de assucar branco.

— Para a Bahia, no vapor nacional *Gastão de Orleans*, carregou: A. Loyo 100 saccos com 7,580 kilos de assucar branco: para Penedo, B. Gomes & C. 1 volume com 48 litros de aguardente.

— Para o Natal, na barcaça *Dous Amigos*, carregou: J. J. G. Beltrão & Filho 3 saccos com 225 kilos de assucar branco.

— Para Tabatinga, na barcaça *Bella Flor*, carregou: J. J. G. Beltrão & Filho 2 barricas com 144 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 8 . . .	3:984$914
Idem do dia 9	592$649
	4:577$563

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 8	9,188
No dia 9	
Primeira porta	41
Segunda porta	32
Terceira porta	70
Trapiche Conceição . . .	748
	10,049

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 8	7
No dia 9	1
	8

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 8 . . .	7:133$373
Idem do dia 9	701$221
	7:834$592

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 8 . . .	40:861$195
Idem do dia 9	3:811$499
	44:672$694

AGENCIAS PROVINCIAES

Liquidos espirituosos.		
Rendimento de 1 a 6	2:240$835	
Idem do dia 8	234$788	
		2:475$623
Bacalhão, etc.		
Rendimento de 1 a 6	593$852	
Idem do dia 8	630$392	
		1:224$244
Generos de estiva.		
Rendimento de 1 a 6	706$280	
Idem do dia 8	252$988	
		959$268
Farinha de trigo, etc		
Rendimento de 1 a 6	712$800	
Idem do dia 8	$	
		712$800
Fumo, etc.		
Rendimento de 1 a 5	100$940	
Idem do dia 6	348$140	
		449$080
Vinagre, etc.		
Rendimento de 1 a 5	720$331	
Idem do dia 6	183$175	
		903$506
		6:724$511

Thesouro provincial de Pernambuco, 8 de fevereiro de 1875.

O escrivão,

J. C. M. da Silva Santos.

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE

INSURANCE COMPANY

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

Augusto F. d'Oliveira & C.

A casa commercial e bancaria de Augusto F. d'Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42, encarrega-se de execução de ordens para embarque de productos e de todos os mais negocios de commissão, quer commerciaes, quer bancarios.

Descontam lettras, e toma dinheiro a premio, compra cambiaes, e saca á vista e a prazo, á vontade do tomador, sobre as seguintes praças estrangeiras e nacionaes:

Londres. — Sobre o UNION BANK OF LONDON, O LONDON AND HANSEATIC BANK LIMITED, e varias casas de 1.ª classe.

Paris. — Sobre os banqueiros FOULD & C., MARCUARD ANDRÉ & C. e A. BLACQUE VIGNAL & C.

Hamburgo. — Sobre os Srs. JOÃO SCHUBACK & FILHOS.

Lisboa. — Sobre os Srs. FONSECAS, SANTOS & VIANNA, e SEBASTIÃO JOSÉ DE ABREU.

Porto. — Sobre o BANCO UNIÃO DO PORTO e Sr. JOAQUIM PINTO DA FONSECA.

Pará. — Sobre o BANCO COMMERCIAL DO PARÁ, e os Srs. FRANCISCO GAUDENCIO DA COSTA & FILHOS.

Maranhão. — Sobre o Sr. JOSÉ PEREIRA DA SILVA JUNIOR.

Bahia. — Sobre os Srs. MARINHOS & C.

Rio de Janeiro. — Sobre o BANCO INDUSTRIAL E MERCANTIL, BANCO NACIONAL e BANQUE BRASILIENNE FRANÇAISE.

— E. R. Rabello & C., á rua do Commercio n. 17, entrada pelo largo do Pelourinho, saccam sobre o Banco de Povoa de Varzim e sobre as agencias delle em

Braga	Lisboa
Coimbra	Porto
Covilhã	Regoa
Guimarães	Vianna
Lamego	Villa Real

Banco do Minho.

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho saccam por todos os vapores sobre:

Anadia	Evora	Monsão
Agui a	Fafe	Ovar
Aveiro	Faro	Porto
Ceia	Guarda	Tavira
Chaves	Leiria	Regoa
Ilhas	Lisboa	Viseu
Estarreja	Barcellos	Figueira
Guimarães	Coimbra	Lamego
Covilhã	Mirandella	Estarreja
Coseguço	Penafiel	Valença
M Port'alegre	Villa real	
Arcos de val de vez	Cabeceira de Bastos	
Celorico de Bastos	Castello-Branco	

Caminha	Esposende
Mangualde	Oliveira de Azemeis
Ponte de Lima	Povoa de Varzim
Povoa de Lanhosa	Vianna de Castello
Villa nova de Portimã	Villa nova de Famalicão

Villa do Conde;

Nas ilhas

Madeira, S. Miguel, e Faial e Terceira.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias; á rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores

sacam por todos os vapores sobre as seguintes praças:

Alijó	Moncorvo
Amarente	Oliveira d'Azemeis
Arcor	Pesqueira
Barcellos	Ponte de Lima
Braga	Porto
Bragança	Povoa de Varzim
Carrazedo de Montenegro	Regoa
Chaves	Rio de Janeiro
Coimbra	Santo Thyrso
Covilhã	Vianna
Fafé	Villa de Conde
Faro	Villa Flor
Favaios	Vizeu
Guarda	Monsão
Guimarães	Povoa de Lanhozo
Lamego	Caminha
Lisboa	Villa Pouca
Mirandella	Santo Aguiar

Rua do Vigario n. 19,

1º andar.

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana.

RUA DO COMMERCIO N. 34.

COMPANHIA ALLIANÇA

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870.

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão. Rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Companhia indemnisadora do Porto

Capital—2,000:000$000

Agentes em Pernambuco

Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores

Tomam seguros maritimos e de fogo em predios e mercadorias, dando o setimo anno gratis: no seu escriptorio, á rua do Vigario n. 19, 1º andar.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 8.

Liverpool por Lisbôa—23 dias, sendo do ultimo porto 15 dias, vapor inglez *Vanguard*, de 913 toneladas, commandante W. I. Gill, equipagem 31, carga differentes generos; a Johnston Pater & C.

Navios entrados no dia 9.

Rio de Janeiro e Bahia—5 1/2 dias, vapor francez *Gironde*, de 1,797 toneladas, commandante Jaques, equipagem 98, carga differentes generos; á Harismendy & Labille.

Bahia—23 dias, barca ingleza *Gelsland*, de 315 toneladas, capitão Reid, equipagem 11, em lastro; á Theodoro Christiansen.

Navio sahido no mesmo dia.

Bordeaux e portos intermedios — Vapor francez *Gironde*, commandante Jaques, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

Observação.

Suspendeu do lamarão para West Indies, o patacho inglez *Prince Le Boa*, capitão B. Halfeld, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

EDITAES.

— A camara municipal desta cidade, em virtude do art 8º do tit. 2º das posturas municipaes de 26 de junho de 1873, manda publicar a lista abaixo transcripta, dos medicos, cirurgiões, pharmaceuticos, droguistas, parteiras, sangradores, dentistas e veterinarios.

Paço da camara municipal do Recife, 3 de fevereiro de 1875. Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, presidente. Leoncio Quintino de Castro Leão, amanuense servindo de secretario.

Medicos.

Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso, natural da Bahia, morador á rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Dr. José Joaquim de Souza, natural de Pernambuco, morador á rua do Apollo n. 28.

Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos natural de Pernambuco, morador em Pedra Mole de Apipucos.

Dr. Francisco da Cunha Beltrão Araujo Pereira, morador á rua larga do Rosario n. 26.

Dr João da Silva Ramos, natural de Pernambuco, morador á rua do Imperador n 73

Dr. Silvio Tarquinio Villas Boas, natural da Bahia, morador á rua do Hospicio n. 29

Dr. João Maria Seve, natural de Pernambuco, morador á rua de Riachuelo n. 53.

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso, natural da Bahia, morador á rua do Barão da Victoria n. 55.

Dr. Ermirio Cesar Coutinho, natural de Pernambuco, morador á rua do Marquez de Olinda n. 53.

Dr. José Zacarias de Carvalho, natural de Pernambuco, morador á rua do Coronel Lamenha n. 20.

Dr. Francisco Gonçalves de Moraes, natural de Pernambuco, morador á rua do Vidal de Negreiros n. 31.

Dr. Candido José Casado Lima, natural de Pernambuco, morador á rua do João Fernandes Vieira n. 41.

Dr. João José Pinto, natural de Pernambuco, morador á rua de Riachuelo n. 58.

Dr. Murillo Mendes Vianna, natural do Maranhão, morador á rua do Vigario Tenorio n. 4.

Dr. Januino Augusto dos Santos Mello, natural da Parahyba, morador á rua do Barão da Victoria n. 7.

Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, natural do Maranhão, morador á rua do Barão da Victoria n. 68.

Dr. Ernesto Feliciano da Silva Tavares, natural de Pernambuco, morador á rua de Paulino Camara n. 8.

Dr. Joaquim d'Aquino Fonceca, natural de Pernambuco, morador á rua do Hospicio n. 33.

Dr. Fortunato Augusto da Silva, natural da Bahia, morador á rua dos Prazeres n. 75 (Torre).

Dr. João Honorio Bezerra de Menezes, natural de Pernambuco, morador á rua do Atalho n. 3.

Dr. Francisco de Paula Soares, natural da Bahia, morador á rua do Coronel Suassuna n. 296.

Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito, natural de Pernambuco, morador á praça do Conde d'Eu n. 22.

Dr. José Miranda Curio, natural de Pernambuco, morador á rua do Marquez de Olinda n. 25.

Dr. Manoel Eusebio Rego Valença, natural de Pernambuco, morador á rua de Paulino Camara n. 21.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, natural da Bahia, morador á rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Cosme de Sá Pereira, natural de Pernambuco, morador á rua do Imperador n. 22.

Dr. Manoel Francisco Teixeira, natural de Pernambuco, morador á rua do Bom Jesus n. 45.

Dr. Augusto Trajano de Hollanda Chacon, natural da Parahyba, morador á rua Duque de Caxias n. 9.

Dr. Guilherme Naegel, natural da Suissa, morador á rua de Santo Amaro n. 4.

Dr. Daniel José King, natural de Inglaterra, morador á rua do Commercio n. 4.

Dr. João Baptista Casenova, natural de França morador no largo da Matriz de Santo Antonio n. 2.

Cirurgiões.

André Ferreira de Almeida, natural de Pernambuco, morador á rua de Mathias de Albuquerque n. 11.

Antonio José Ferreira Alves, natural de Portugal, morador á rua do Duque de Caxias n. 56.

José Antonio Marques, natural de Portugal, morador á rua do Vigario Tenorio n. 4.

Francisco José Cyrillo Leal, natural de Pernambuco, morador á rua Duque de Caxias n. 34.

Antonio Bruno da Silva Maia, natural de Pernambuco, morador á rua do Visconde de Inhaúma n. 54.

Joaquim José Alves de Albuquerque, natural de Pernambuco, morador á Passagem da Magdalena n. 46.

Francisco Marciano de Araujo Lima, natural de Pernambuco, morador na estrada de João de Barros n. 32.

Francisco Ferreira Maia, natural de Portugal, morador á rua Duque de Caxias n. 57.

João Climaco Freire, natural de Pernambuco, morador á rua de Marcilio Dias n. 100.

Braz Marcelino do Sacramento, natural de Pernambuco, morador á praça do Conde d'Eu n. 22.

Bartholomeu & C., natural de Pernambuco, morador á rua Larga do Rosario n. 34.

Francisco Antonio das Chagas, natural de Pernambuco, morador á rua de Marcilio Dias n. 3.

Graciliano Octavio da Cruz Martins, natural de Pernambuco, morador á rua Duque de Caxias n. 89.

Joaquim Rodrigues Cotias, natural de Sergipe, morador á rua da Imperatriz n. 77.

Jacob Kirchkofor, natural da Suissa, morador á rua do Barão da Victoria n. 25.

Manoel Alves Barboza, natural de Portugal, á rua do Marquez de Olinda n. 61.

Antonio José de Abreu Ribeiro, natural de Pernambuco, á rua do Imperador n. 44.

José Maria Freire Gameiro, á Praça do Conde d'Eu n. 2, brasileiro.

Agostinho José Soares, natural de Portugal, no Pateo do Carmo n. 3.

Manoel Thomaz Ferreira do Rego, natural de Pernambuco, a rua de Marcilio Dias n 155.

Damasio Rouquayrol, natural de França, á rua do Bom Jesus n. 22.

Marcellino José de Brito, natural de Pernambuco, á rua do Cabugá n. 11.

Pedro Aureliano da Cruz Muniz, natural de Pernambuco, no Pateo do Terço n. 12.

José Gomes Monteiro, natural de Portugal, á rua do Imperador n. 42.

José Elias de Moura, natural de Pernambuco, largo do Mercado Publico n. 17.

João Pereira Silveira, natural de Pernambuco, á rua do Visconde de Inhaúma n. 62.

João Facundo de Castro Menezes, natural do Ceará, á rua do Rosario (estreita) n. 3.

Antonio Maria Marques Ferreira, natural de Portugal, á praça do Conde d'Eu n. 19.

Ferreira & C., naturaes de Pernambuco, á rua larga do Rosario n. 10.

Dentistas.

Numa Pompilio, natural do Ceará, á rua do Barão da Victoria n. 68.

Frederico Maia, natural do Ceará, á rua estreita do Rosario n. 32.

Thomaz Espiuca, natural de Portugal, á rua de S. Francisco n. 35.

J. M. Leroux, natural de França, á rua do Barão da Victoria n. 19.

Droguistas.

José Bernardino de Souza Peixe, natural de Pernambuco, á rua de Marcilio Dias n. 118.

Augusto Xavier de Souza Fonceca, natural de Pernambuco, á rua larga do Rosario n. 2, primeiro andar.

Manoel Duarte Vieira, natural de Pernambuco, á rua do Imperador n. 22.

Barbeiros.

Luiz Augusto Pacheco, natural de Alagôas, á rua Duque de Caxias n. 35.

Lourenço Justiniano da Rocha Freire, natural de Pernambuco, á rua do Fogo n. 11.

José Joaquim Ribeiro Vianna, natural de Portugal, á rua do Imperador n. 69.

Assistentes.

Bernardina Marcelina Coelho de Oliveira, natural de Pernambuco, moradora á rua do Rosario da Boa-Vista n. 17.

Mathilde do Espirito Santo Silva, natural de Pernambuco, á rua da Roda n. 35.

Thereza de Jesus Ribeiro Campos, natural de Pernambuco, á rua larga do Rosario n. 5.

Leocadia Maria da Conceição, natural de Pernambuco, á rua da Roda n. 40.

Firmina Merenciana Carneiro, natural de Pernambuco, á rua das Larangeiras n. 8.

Maria Archanja da Paz, natural de Pernambuco, á rua de Marcilio Dias n. 41.

Rosa Maria de Jesus, natural de Pernambuco, rua de Marcilio Dias n. 407.

Clara Maria da Conceição Silva, natural de Pernambuco, á rua de Paulino Camara n. 4.

Ricarda Soares de Freitas, natural de Pernambuco, á rua de Marcilio Dias n. 28.

Umbelina Rosa de Lima Pinho, natural de Pernambuco, á rua do Barão da Victoria n. 48.

Conforme.—O amanuense servindo de secretario, Leoncio Quintino de Castro Leão.

Edital n. 5.

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial, em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, para quem interessar possa, que vai a praça perante a junta desse thesouro, no dia 25 de fevereiro proximo vindouro, a arrematação da obra da ponte dos Afogados orçado em 40:000$, como se vê das clausulas abaixa transcriptas:

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se mandou fazer publico por este *Diario*.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 25 de janeiro de 1875.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes para a arrematação da obra da ponte dos Afogados.

1.ª

A nova ponte de madeira dos Afogados será construida de conformidade com a planta e orçamentos juntos, na importancia de 40:000$.

2.ª

O arrematante dará começo aos trabalhos no prazo de 3 mezes e os concluirá no de um anno, contados da data da assignatura do contrato.

3.ª

Nenhuma peça de madeira será empregada na obra sem que tenha passado pelo menos 3 mezes no deposito ou telheiro, que deverá ter o arrematante perto dos trabalhos. Deverá o arrematante avisar ao engenheiro fiscal quando tiver de recolher as madeiras ao deposito, afim de que este as examine na occasião de recolher e quando sahirem para serem empregadas na obra.

4.ª

O pagamento da importancia da obra será feito em 5 prestações iguaes, correspondentes a iguaes valores em trabalho executado ou em materiaes depositados ao pé da obra.

5.ª

A entrega definitiva terá lugar 15 mezes depois da entrega provisoria.

6.ª

Para tudo que não for especificado nas presentes clausulas, observar-se-ha o que dispõe o regulamento desta repartição. Repartição das obras publicas, 20 de novembro de 1874.—O engenheiro ajudante, Francisco Apolligorio Leal.

Conforme.—O official-maior, Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.

Conforme,
Miguel Affonso Ferreira.

— A camara municipal desta cidade faz publico, para conhecimento de seus municipes, a postura abaixo transcripta que foi approvada provisoriamente pelo Exm. presidente da provincia em 22 do corrente.

Paço da camara municipal do Recife, 29 de janeiro de 1875.

Manoel Joaquim do Rego Albuquerque,
Presidente.
Leoncio Quintino de Castro Leão,
Amanuense, servindo de secretario.

Palacio da presidencia de Pernambuco.—4ª secção.—Recife, 22 de janeiro de 1875.—O presidente da provincia, sob proposta da Illma. camara municipal do Recife, constante do officio n. 4 de 8 do corrente, resolve, de conformidade com o art. 2º da lei de 25 de outubro de 1831, approvar provisoriamente e mandar que se execute e observe a postura abaixo transcripta.

Artigo unico.—Nos certificados de obitos passados pelos facultativos, serão mencionados: o nome, naturalidade, idade, estado, profissão, côr, residencia, temperamento, constituição, molestia, duração da molestia e condição, sendo o certificado passado em duplicata para um dos exemplares ser apresentado ao procurador da camara, sem o qual não dará a licença.

O procurador da camara no fim de cada mez os colleccionará todos e os entregará ao secretario para remettel-o ao Instituto Medico Pernambucano. Para a execução da presente postura será observado o modelo junto.

(Assignado). —*Henrique Pereira de Lucena*.

Conforme.—O official maior *Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa*.

Modelo a que se refere a postura da Illma. camara municipal do Recife, approvada provisoriamente em 22 de janeiro de 1875.

1.ª VIA

Pernambuco... de... de... 18...

Certificado de obito.

Nome...
Naturalidade...
Idade...
Estado...
Profissão...
Côr...
Residencia (Freguezia. (Rua n.
Temperamento...
Constituição...
Molestia...
Duração da molestia...

Observações.

Assignatura do facultativo.

2.ª VIA

Pernambuco... de... de... 18...

Certidão de obito.

Nome...
Naturalidade...
Idade...
Estado...
Profissão...
Côr...
Residencia (Freguezia. (Rua n.
Temperamento...
Constituição...
Molestia...
Duração da molestia...

Observações.

Assignatura do facultativo.

— A camara municipal em observancia do officio do presidente da provincia, de 26 de janeiro corrente, declara para conhecimento do publico, que foi resolvido o seguinte:

A aferição dos pesos e medidas de que trata a lei n. 1,157 de 26 de junho de 1862, terá começo no lugar que for designado pela camara municipal, passados sessenta dias do presente edital, devendo para isso se prevenir de todos os pesos e medidas necessarias os senhores commerciantes e mais individuos que dellas tiverem de servir-se, sob as penas combinadas na dita lei.

Paço da camara municipal do Recife, 29 de janeiro de 1875.

M. J. do Rego Albuquerque,
Presidente.
Leoncio Quintino de Castro Leão,
Amanuense servindo de secretario.

Ao publico.

Tendo-se ausentado da casa do abaixo assignado, a sua escrava Luzia, e como sabe o mesmo abaixo assignado que ella se acha acoitada sob seducção de alguem, vem pelo presente protestar contra quem assim procedeu, na certeza de que o abaixo assignado empregará todos os meios que a lei lhe permittir contra quem assim tenha procedido.

Recife, 9 de fevereiro de 1875.

Constantino Rodrigues Mendes.

— Subloca-se o terceiro andar do sobrado n. 20 da rua da Imperatriz, por barato preço: no segundo andar do mesmo sobrado.

— Precisa se de uma senhora habilitada para leccionar portuguez, arithmetica e francez, em casa particular, a cinco meninas: a tratar á rua do Vigario n. 10, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C.

—A pessoa que annunciou precisar de 2:000$ a juros sob hypotheca, queira deixar carta no escriptorio deste jornal com as iniciaes D. S.

Edital n. 93.

Pela inspectoria da alfandega se intima ao dono ou consignatario de 47 caixas com latas com salmão em conserva, marca W G & C, com indicio de avaria, vindas de Terra-Nova, no lugar inglez *Racer*, em 7 de janeiro proximo passado, consignadas á ordem, de vir despacha-las dentro do prazo de 24 horas, sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhe fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Alfandega de Pernambuco, 9 de fevereiro de 1875.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa de Misericordia Recife.

De ordem da Illma. junta administrativa desta Santa Casa, convido aos senhores dos escravos abaixo declarados, para que os venham retirar do hospital Pedro II, onde se acham recolhidos, ficando certos que, se não vierem reclamar no prazo de 30 dias, contados de hoje, incorrerão nas disposições do art. 6º § 4º da lei n. 2,040 de 28 de setembro de 1871, que diz assim:

« Art. 6.º Serão declarados libertos:

« § 4.º Os escravos abandonados por seus senhores,

« Se estes os abandonarem por invalidos, serão obrigados a alimenta-los, salvo o caso de penuria sendo os alimentos taxados pelo juiz de orphãos.»

Francisco, escravo do Sr. José Gomes de Freitas, morador na freguezia da Gloria, recolhido em 12 de março de 1873.

Francelino, escravo do Sr. Antonio Marques de Almeida, morador no engenho Pagaozinho, comarca de Santo Antão, recolhido em 7 de junho do mesmo anno.

Pedro, escravo da Sra. D. Maria de Almeida Catanho, moradora na freguezia de S. José, recolhido em 13 de dezembro do mesmo anno.

Severino, escravo do Sr. Felippe Gonçalves Guerra, morador em Bom Jardim, recolhido em 14 de março do anno passado.

Joaquim, escravo do Sr. Manoel de Mello Leitão, morador na freguezia de Tracunhãem, recolhido em 21 de março ultimo.

João, escravo do Sr. Paulo Cavalcanti, morador na comarca do Limoeiro, recolhido em 6 de junho findo.

Agostinho, escravo do Sr. José Alves Maceió, do engenho Boa Esperança, recolhido em 13 de dezembro de 1874.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 26 de janeiro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza,

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**

De ordem do conselho de direcção, são convidados os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral no dia 15 do corrente, ao meio dia, no 1º andar do predio á rua da Companhia Pernambucana n. 12, afim de cumpri-se o disposto no art. 19 dos estatutos.

Escriptorio da Companhia Pernambucana, 3 de fevereiro de 1875.

O gerente interino,
Thomas Mc. Connan.

Dividendo.

O Banco Commercial de Pernambuco, á rua do Vigario n. 1, paga o 42.º dividendo das acções do Banco do Brasil, inscriptas na extincta caixa filial desta provincia, na razão de 8$500 por acção.

CONSULADO PROVINCIAL.

Pela administração do consulado se faz publico aos respectivos contribuintes, que do 1º de fevereiro vindouro começa a correr o prazo dos 30 dias uteis, marcados no art. 34 do regulamento de 17 de junho de 1873, para cobrança dos impostos de 60 rs. por litro de aguardente consumida na provincia, 1:000$ por casa de garantia de bilhetes, 25 0/0 por diversos estabelecimentos, 8 0/0 por consultorios, escriptorios e cartorios, 6 0/0 por diversos estabelecimentos, 1:000$ por casa bancaria, 500$ por casa de transacções de cambio, 500$ por emprezas anonymas e agencias, 50$ por casa de agencia ou consignação, 1:000$ por casa de vender joias em grosso, 1:000$ por casa de penhores, 500$ por estabelecimento ou escriptorio que agenciar venda de polvora, 50$ por estabelecimento que vender polvora a retalho, 100$ por casa que vender objectos de arte fabricada em paiz estrangeiro, 20$ por casa que vender objectos semilhares aos da provincia, 100$ por corretor commercial e agente de leilão, 1:000$ por caixeiro de corretor commercial ou agente auxiliares gratuitos, 1:000$ por casa de qualquer transacção com escravos, 20$ por inculcador de escravos, 100$ por casa de moda, 50$ por bilhar, 30$ por escravo do serviço de alvarengas, 2$ por tonelada de alvarengas, 1$ por tonelada de canoas, 4$ por estabelecimento commercial, 250$ por deposito de carvão de pedra, 1:0$ por casa de vender cal. 1:500$ por agencia de seguros, 100$ por guindaste assentado em caes publico, no corrente exercicio de 1874 á 1875, incorrendo na multa de 6 0/0 áquelles dos contribuintes que não os satisfizerem nesse prazo.

Consulado provincial de Pernambuco, 25 de janeiro de 1875.

O administrador,
Antonio C. Machado Rios.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma junta administrativa desta Santa Casa resolveu em sessão de hontem, que achando-se em atrazo muitos dos seus inquilinos e foreiros, fossem de novo convidados pelo presente a virem satisfazer seus debitos até o dia ultimo do mez vindouro, e que o não fazendo até essa data improrogavel, se verá ella obrigada a mandar publicar os nomes desses individuos e de seus responsaveis e remetter ao seu advogado as respectivas contas, afim de serem ajuizadas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 15 de janeiro de 1875.

O escrivão.
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 21 de Janeiro, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Travessa da Madre de Deus	
sobrado n. 14	854$000
Casa terrea n. 15.	511$200
Rua da Cacimba (Barreto de Menes)	
Casa terrea n. 5	240$000
Casa terrea n. 94.	301$006
Idem n. 112	327$000
Rua larga do Rosario.	
1º andar e loja n. 24 A. fechada	310$000
1º andar n. 24 A idem	251$000
Rua de Antonio Henriques.	
Casa terrea n. 26 (fechada).	99$000
Largo da Campina.	
Idem n. 11 (fechada)	120$000
Rua do Visconde de Albuquerque.	
Casa terrea n. 101.	241$000
Idem n. 91	181$000
Becco do Abreu.	
Sobrado de 4 andares n. 2	481$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	243$000
Rua de S. Bento (Olinda)	
Sobrado n. 17.	300$000
Rua de Santa Thereza.	
Casa terrea n. 8.	206$000

PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.

Rua do Commercio	
Sobrado n. 30 (fechada)	800$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 21 (fechada).	400$000
Becco das Boias.	
Casa terrea n. 18.	421$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 11.	202$000
Rua do Amorim. [redacted]	
Sobrado de 2 andares n. 23	602$000
Casa terrea n. 34	122$000
Rua do Burgos.	
Casa terrea n. 21.	153$000
Rua do Vigario.	
2º andar do sobrado n. 27 (fechado)	243$000
1º andar do mesmo (fechada)	240$000
Loja do mesmo fechada.	300$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares n. 13 (fechado).	1:400$000
Rua da Senzalla velha	
Idem n. 16.	209$000
Rua da Guia.	
Idem n. 29	201$000
Rua do Bom Jesus	
Sobrado n. 41	600$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 103	207$000
Idem n. 108	208$000
Idem n. 98	241$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e nnuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 15 de janeiro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE MARINHA

O conselho no dia 13 do corrente mez, á vista de propostas recebidas até ás 11 horas da manhã, promove a compra, sob as condições do estylo, dos seguintes objectos do material da armada:

40 baldeadeiras de folha, 10 bandeiras nacionaes de 2 pannos, 7 bandeiras nacionaes de 3 pannos, 10 bandeiras nacionaes de 4 pannos, 10 bandeiras nacionaes de 5 pannos, 5 bandeiras nacionaes de 6 pannos, 50 kilos de estanho em verga, 20 espumadeiras de folha, 24 facas com cabos de ferro, 12 facas de cosinha, 20 barras de ferro da Suecia de 0,m050 sobre 0,m009 de grossura, 20 barras de ferro da Suecia de 0,m062 sobre 0,m012 de grossura, 20 barras de ferro da Suecia de 0,m068 sobre 0,m012 e 0,m015 de grossura, 20 barras de ferro da Suecia de 0,m075 sobre 0,m012 e 0,m015 de grossura, 20 barras de ferro da Suecia de 0,m081 sobre 0,m012 e 0 m015 de grossura, 20 barras de ferro da Suecia de 0,m087 sobre 0,m012 e 0,m015 de grossura, 50 varões de ferro inglez de 0,m009 de grossura, 12 lenções de ferro de 0,m003 e 0,m002 de grossura, 40 garfos de ferro, 24 garfos com cabos de ferro, 100 lenções de brim, 25 páos de genipapo de 3 a 4 metros de comprimento e 0,m175 de diametro, 50 pratos de folha, 60 grozas de parafusos de ferro com rosca, para madeira, de 0,m025 a 0,m075 de comprimento, 40 grozas de parafusos de metal de 0,m025 a 0,m075 de comprimento, 40 grozas de torcidas francezas, 8 duzias de taboas de pinho da Suecia de 0,m025 de grossura, 20 garrafas de tinta preta de escrever.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de marinha, 9 de fevereiro de 1875.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Associação
Portugueza de Beneficencia dos Empregados no Commercio e Industria em Pernambuco.

A directoria desta associação manda fazer publico para conhecimento de todos os senhores associados, que por deliberação tomada em sua ultima sessão, foi resolvido que, d'ora em diante, fossem admittidos gratuitamente a cursar as aulas nocturnas estabelecidas na séde social, os filhos dos senhores socios que forem maiores de 12 annos e menores de 60.

Aquelles, portanto, dos senhores socios que se quizerem aproveitar dessa regalia, deverão antecipadamente vir inscrever os nomes de seus filhos na respectiva matricula.

Secretaria da Associação Portugueza de Beneficencia dos Empregados no Commercio e Industria em Pernambuco, 1º de fevereiro de 1875.

O 1º secretario,
José da Silva Rodrigues.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

De ordem da Illma. junta administrativa ficou adiada a arrematação das rendas do predio n. 95 da rua do Visconde de Albuquerque, outr'ora da Gloria, onde esteve o collegio dos orphãos, para o dia 11 do corrente, pelas 3 horas da tarde, na sala das suas sessões.

Os pretendentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, com cartas dos fiadores, sob a base de 1:500$000 de renda annual: as propostas serão recebidas até o dia e hora acima indicados.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia, 15 de Janeiro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco, 1 de fevereiro de 1875

Pela recebedoria de rendas internas geraes se az publico que é neste corrente mez de fevereiro que se finda o prazo do pagamento, sem multa, da taxa dos escravos, relativa ao exercicio corrente de 1874 75, depois do que será paga com a multa de 6 0/0.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Obras do porto

A directoria das obras de conservação dos portos desta provincia, faz sciente a quem interessar possa, que no dia 11 do corrente mez, ao meio dia, recebe propostas por cartas fechadas para fornecimento de cimento Portland, por espaço de seis mezes, a contar desta data.

O escripturario,
Manoel Duarte Pereira.

Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores

Saccam por todos os vapores, sobre as seguintes praças:

Lisboa.	Regoa.
Porto.	Chaves.
Braga	Villa-Flor.
Vianna.	Mirandella.
Viseu.	Alijó.
Guarda.	Favaios.
Coimbra.	Bragança.
Guimarães	Lamego.

Rio de Janeiro.
rua Vigario n. 19.

RUA DUQUE DE CAXIAS
N.º 41
(Defronte da typographia do *Diario*)
MUZEU FLORENTINO
OU A
Grande e 2.ª exposição
DE
Figuras de cera
Com a maior parte novas.
Em tamanho natural
Composta de 8 quadros.

Aberto todas as noites das 6 até 10 horas, (mais ou menos).
Entrada geral 1$000.
Crianças menores de 10 annos 500 rs.

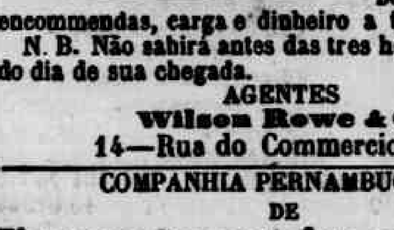
Rifa gratis.

Os apreciadores que concorrerem a este divertimento terão direito a um bilhete de uma nova rifa, que terá direito a um premio, visto não haver mais bilhetes brancos.

41 Rua Duque de Caxias 41

AVISOS MARITIMOS.

Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMER
Illimani
(4.022 toneladas).



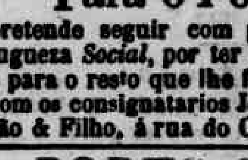
Espera-se dos portos do sul, até o dia 13 do corrente e seguirá para Liverpool, tocando em Lisboa e Bordéos, para onde receberá passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

N. B. Não sahirá antes das tres horas da tarde, do dia de sua chegada.

AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—Rua do Commercio—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**

Maceió, escalas, Penedo e Aracaju'.



O vapor *Giquiá*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 13, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para o Porto e Lisboa

pretende seguir com pouca demora a barca portugueza *Social*, por ter porção da carga engajada; e para o resto que lhe falta e passageiros, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

PORTO E LISBOA

Pretende seguir com pouca demora a barca portugueza *Novo Silencio*, por ter a maior parte de seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta e passageiros, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.
Rua do Commercio n. 42.

Pará

Para o indicado porto pretende seguir com muita brevidade o brigue portuguez *Ligeiro III*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA BRASILEIRA DE **Navegação a vapor.**
PORTOS DO SUL
CEARA'
Commandante A. Izasc

E' esperado dos portos do norte até o dia 13 do corrente e seguirá para os do sul depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, passageiros e valores, trata se no escriptorio

7—Rua do Vigario—7
Pereira Vianna & C.

Porto por Lisboa.

A barca portugueza *Harmonia*, tendo engajado parte da sua carga para os portos acima citados, recebe o resto a frete, bem como passageiros, para os quaes tem excellentes commodos: á tratar com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 96.

Companhia alliança maritima portuense

Empreza de navegação entre o Brasil e Portugal
PARA O PORTO

Barca portugueza *Joven Adelaide*, a sahir com a maxima brevidade, recebe carga e passageiros: a tratar com os seus consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

LEILÕES.

LEILÃO
DE

4 casas terreas, sitas á rua Imperial, travessa do Bandeira, ns. 26, 28, 30 e 32. com os seguintes commodos: 1 sala, 1 quarto, sala de detraz, quintal murado, e 1 telheiro que serve de cozinha, em solo proprio, rendem mensalmente 10$000

Hoje
ás 11 1/2 horas

No escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.

Por intervenção do agente Pinho Borges.

Os pretendentes podem desde já examina-las, e qualquer esclarecimento com o mesmo agente.

LEILÃO
DE

3 casas terreas sitas á travessa de S. Miguel, em Afogados, ns. 4 A, 4 B e 4 C, com as seguintes commodidades: 1 sala, 1 quarto, 1 sala de detraz, quintal em aberto, em solo foreiro, rendem mensalmente 8$000

HOJE
ás 11 horas da manhã

No escriptorio da rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.

Por intervenção do agente Pinho Borges.

Os Srs pretendentes podem desde já examina-las, e qualquer esclarecimento, com o mesmo agente.

LEILÃO
DE

bons moveis e outros artigos de uso domestico

QUINTA-FEIRA 11 DO CORRENTE
A's 11 horas da manhã

No segundo andar do sobrado sito á rua do Bom Jesus n. 7, outr'ora Cruz.

A saber:

Uma linda mobilia á imitação de jacarandá, composta de 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 2 consolos, com tampos de pedra, 1 jardineira, tampo de pedra, 1 sofá, systema a medalhão, 2 espelhos dourados, 1 rico candieiro a gaz, 2 pares de lanternas, 2 pares de jarros dourados, esteiras para sala, 5 tapetes, entrada de sala, 1 dito para sofá, 1 espreguiçadeira, 1 cama franceza, 1 cabide, 1 quartinheira, 1 aparador, 1 toilette de amarello, com tampo de pedra e espelho, 1 sofá de dito, 2 cadeiras de balanço, 1 mesa para jantar, 6 cadeiras de faia, 1 par de venezianas, 1 tapete para cama, 1 bacia de flandres, 1 candieiro pequeno, diversos pannos de crochet para cadeiras, 1 sofá, e outros muitos artigos que estarão patentes no dia do leilão.

O agente Pinho Borges, competentemente autorisado por uma familia que se retira para o Rio de Janeiro no proximo vapor, levará a leilão os referidos moveis acima mencionados.

Ultimo leilão
DE

uma casa terrea em Sant'Anna, de um terreno no fundo da casa acima, e de uma parte de 900$000 no sobrado da rua do Coronel Suassuna n. 110

SEXTA-FEIRA 12 DO CORRENTE
A's 11 horas da manhã

Em o 1.º andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 37.

O agente Dias, competentemente autorisado, levará a leilão no dia e hora acima indicados, uma optima casa terrea, edificada em terreno rendeiro, em Sant'Anna, segunda de gradil e portão de ferro na frente, depois da estação desse mesmo nome, a qual tem 3 salas de frente, uma para jantar, 4 quartos, grande cozinha, guarnecida de azulejo, com janellas nos oitões e uma porta e 4 janellas de frente. Essa casa que possue elegancia e solidez, é completamente nova, faltando-lhe apenas o ladrilho de 2 salas e pintura.

Um terreno em solo proprio, com 100 palmos de frente, pouco mais ou menos, e 300 de comprimento, pouco mais ou menos, no fundo da casa acima a qual fica com duas frentes.

Uma parte, mais ou menos, do sobrado de um andar e loja, em a rua do Coronel Suassuna n. 110, avaliada em 900$000, o qual tem boas accommodações para familia.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinar os referidos bens, e para qualquer esclarecmento de que precisarem, queiram dirigir-se ao escriptorio do referido agente, que se lhe dará.

LEILÃO
DE

1 pipa com vinho do Estreito.
1 dita com dito da Figueira.
10 frasqueiras com genebra.
2 barris com vinho tinto.
2 ditos com dito branco.
6 caixas com dito francez.
5 frasqueiras com genebra de laranja.
1 barril com azeite doce.
3 ditos com vinagre.
4 caixas com phosphoros.
2 barricas com cerveja preta.
4 ditas com cerveja Bass.
1 caixa com sardinhas.
1 caixinha com chá

Quinta-feira 11 do corrente

as 11 horas da manhã, na rua imperial, estabelecimento n. 162.

O agente Dias, competentemente autorisado pelo Exm. Sr. Dr. juiz de direito da 2.ª vara, levará a leilão no dia e hora acima indicados os referidos generos, os quaes vão ser vendidos a requerimento de Joaquim da Silva Netto contra Manoel Martins de Amorim, e se acham depositados em poder de Antonio da Silva Netto, no estabelecimento de quem terá lugar o referido leilão.

Feira Semanal
DE

mobilias completas, com tampos de pedra marmore, 1 rica cama franceza de páo setim, bons guarda louças de vinhatico, 1 caixa de musica, com 12 lindas peças, 1 apparelho de porcelana para janta, bancos de ferro para jardim, 1 mesa elastica de 4 taboas, 50 libras de retroz sortido, chapéos de baêta para homem, livros de medicina, relogios de parede, 1 piano de mesa, 2 bombas, sendo uma para jardim, santuarios, 1 bicudo bom, cantador, fiteiros para lojas, toilettes de mogno, e vinhatico, ambos com pedra marmore, espelhos grandes com molduras douradas, machinas de costura, relogios para algibeira, de ouro e prata, 8 jarros de porcelana para jardim, quadros diversos, candieiros a gaz, rewolvers, instrumentos para engenheiro, chapéos do Chile para homem, estantes para livos, muitos trastes avulsos, e immensos artigos do uso domestico, que serão vendidos a troco do barato

QUINTA-FEIRA 11 DO CORRENTE
ás 11 horas
NA
FEIRA SEMANAL
16---Rua do Imperador---16
ARMAZEM.

LEILÃO
DA

casa da travessa dos Guararapes n. 6 e da rua da Senzalla Nova n. 12.

Sexta feira 12 do corrente.
ás 11 horas

O agente Pinto, competentemente autorisado por alvará do Illm. Sr. Dr. Juiz de direito da primeira vara civel desta cidade, em virtude do requerimento de D. Alexandrina Maria do Sacramento, inventariante e meeira dos bens de seu finado marido João Pereira, levará a leilão ás 11 horas do dia acima mencionado a casa da travessa dos Guararapes n. 6 e a da rua da Senzalla Nova n. 12, pertencente ao mesmo casal inventariado.

Em seu escriptorio rua do Bom Jesus n. 43.

AVISOS DIVERSOS

ALMANAK DE PORTUGAL

Publicação com esclarecimentos substanciados pelo governo de S. M. Fidelissima
COORDENADA POR
Luiz Travassos Valdez
Commendador de varias ordens militares de Portugal e outros paizes, coronel do corpo de estado-maior do exercito portuguez, chefe do estado-maior da 1ª divisão militar em Lisboa, etc., etc.
AGENTE NO BRASIL
Francisco Travassos Valdez

Escriptor publico portuguez, encarregado da agencia em Pernambuco, Manoel Moreira Ribeiro, rua da Imperatriz n. 6.

Estando a terminar o prazo da expedição á imprensa nacional, em Lisboa, das minutas ou copias dos annuncios que os interessados neste imperio, desejarem puplicados na secção especial do almanak de Portugal, e dos esclarecimentos relativos ás actuaes mesas, gerencias, directorias, etc., das associações, corporações, instituições, sociedades, bancos, companhias, fabricas, emprezas, sucursaes, agencias, estabelecimentos, etc., das differentes especies existentes no Brasil, sobretudo tendo ligações, relações ou negocios com portuguezes ou Portugal e seus dominios; roga-se o especial favor de fornecerem sem demora os alludidos esclarecimentos, e bem assim as minutas ou copias dos ditos annuncios.

AVISO

O abaixo assignado declara ao respeitavel corpo do commercio, que vai a Europa e deixa por seus procuradores: 1º o Sr. Manoel Francisco Lopes e 2º o Sr. José Gonçalves Lourenço, ficando encarregado de todos os seus negocios o Sr. Manoel Francisco Lopes. Recife, 10 de fevereiro de 1875.

Manoel Martins Torres.

Empreza funebre
Rua do Imperador ns. 9 e 11

Agra & C. declaram que os unicos empregados de seu estabelecimento, encarregados dos ajustes do serviço mortuario e de carros funebres, são os Srs. Luiz Gonçalves Agra, Antonio Gonçalves Agra, João Domingues de Almeida Guedes e Agostinho Jacome Bezerra Pessoa; não se responsabilisando por ajustes que outros façam, dizendo ser empregados de seu estabelecimento. Recife, 10 de fevereiro de 1875.

TOSSE! DEFLUXOS
CURADOS PELO
XAROPE e MASSA
DE VAUQUELIN

Resulta das observações colhidas pelas summidades medicas dos hospitaes de Paris, que o Xarope peitoral balsamico do distincto e illustre professor VAUQUELIN é empregado com successo sempre igual para curar:

AS INFLAMMAÇÕES DOS BRONCHIOS E AFFECÇÕES DO PEITO
conhecidas pelo nome de
BRONCHITES AGUDAS OU CHRONICAS
ASTHMAS, OPPRESSÕES, CATARRHOS
Defluxos, Tosses rebeldes, Extincção da voz.

A MASSA, pelo seu uso facil e agradavel sabor, é um precioso medicamento para as pessoas que viajam, ou são obrigadas a fallar muito. — Paris, Pharmacia VAUQUELIN-DESLAURIERS, rua de Cléry, 31.
Deposito em todas as Pharmacias e casas de Drogas.

Recompensa na Exposição de Londres de 1862

AGUA de MELISSA dos CARMELITAS de BOYER

Successor unico. Paris, 14, rue Taranne. Efficaz contra a Cholera, Apoplexia, Paralysia, Enjôo (*mal de mer*), Hysterismo, Syncopes, Indigestões, etc. — Deposito geral em *Pernambuco*, A. REGORD.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA
DO
Bacharel Manoel de Siqueira Cavalcanti

Remedio efficaz, não só para curar qualquer ataque de erysipela, como para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á disposição do Publico acompanhado de instrucções, attestados de pessoas notaveis, e de Medicos de grande reputação.

Depositos unicos

Recife: — rua do Barão da Victoria (rua Nova) n. 40.

Nas outras provincias são indicados pelas respectivas gazetas.

— Precisa-se de uma ama para quatro pessoas; no pateo da Santa Cruz n. 2.

— O Sr. José Emilio Ferreira, tem uma carta: nesta typographia.

Attenção.

Gustave Hervelin, cabelleireiro francez, á rua do Marquez de Olinda n. 51, faz sciente ao respeitavel publico que o Sr. Pedro Routier deixou de ser empregado em sua casa, e que não se responsabilisará por qualquer divida que elle contrahir.

Farinha
de Santa Catharina

Chegou ultimamente no navio *Harmonia*, depositada no trapiche Dias, onde póde ser examinada: a tratar com os consignatarios Amorim Irmãos & C.

Arrenda-se

um grande terreno, com baixa de capim, 2 grandes viveiros, abundantes em peixe, muitos coqueiros, cajueiros, mangueiras e outros muitos arvoredos do fructo, situado no Chora-Menino: a tratar na rua do Bom Jesus n. 19.

— Aluga-se as lojas da casa n. 49, da rua da Imperatriz, que está pintada e optima para qualquer estabelecimento, sendo que tem nos fundos grande armazem: trata-se na rua do Imperador n. 77, primeiro andar.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
Dr. Pedro d'Athayde L. Moscoso
PARTEIRO E OPERADOR

Rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

ESPECIALIDADE

Molestias de senhoras e meninos.

Consultas das 7 ás 10 horas da manhã, todos os dias.

Das 6 ás 8 da noite, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Os doentes que mandarem os seus chamados por escripto até 10 horas da manhã serão visitados em suas casas.

— Precisa-se alugar um escravo para serviço de uma fabrica de confeitaria: a tratar na confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24.

Escrava fugida

Ausentou-se no dia 1º do corrente a escrava de nome Joaquina, cabra, altura mediana, idade 40 annos, pouco mais ou menos, tem falta de dentes, e o pé esquerdo um pouco para dentro; levou vestido de cassa rôxa e chale de barra verde: quem a pegar, leve-a á rua do Coronel Suassuna n. 282, que será recompensado.

CRIADA

Precisa-se de uma criada de 12 a 14 annos de idade, para andar com uma criança: na rua Duque de Caxias n. 54, loja.

Casa barata.

A loja do sobrado da rua de Marcilio Dias n. 120, com armação de venda: trata-se o aluguel á rua do Imperador n. 81.

Boa moradia.

O terceiro andar com muitos commodos, do sobrado da rua de Marcilio Dias n. 120, aluga-se muito barato: na rua do Imperador n. 81.

ENSINO PRATICO
DE
PARTIDAS DOBRADAS E ARITHMETICA
Dirigido por
M. FONCECA DE MEDEIROS.
Rua do Marquez do Herval, outr'ora da Concordia ns. 138 e 140.

Casas para alugar.

O armazem e o 1º andar da rua do Bom Jesus n. 63, o armazem e o 2º andar da rua de Pedro Affonso n. 59, com agua potavel de Beberibe, e pintado de fresco, um sobrado de um andar com sotão, pintado de fresco e forrado a papel, á rua do Hospicio n. 65, e uma casa terrea com pequeno sitio, na Capunga, á rua da Ventura n. 21 e o armazem da rua do Vigario n. 31: a tratar na mesma rua do Vigario n. 31.

CASA

— Aluga-se a casa terrea, na estrada de Luiz do Rego n. 46: a tratar junto á mesma n. 44 (venda) ou á rua do Barão da Victoria nº 22.

Precisa-se

de um menino para serviços leves, de 12 a 13 annos, e uma mulher para engommar e cozinhar: na rua da Roda n. 48, sobrado.

CASA DA FORTUNA.
AOS 4:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quintos n. 2069 com 4:000$, um inteiro n. 496 com 500$000, dous quintos n. 1863 com 500$, dous quintos n. 17 com 200$, dous quintos n. 268 com 100$, dous quintos n. 3243 com 100$000, um inteiro n. 2471 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (134ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias a beneficio da igreja de Caxangá (135ª), que se extrahirá no sabbado, 13 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Tres quintos	3$000
Dous quintos	2$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	4$500
Tres quintos	2$700
Dous quintos	1$800

Manoel Martins Fiuza.

Martinho fugio.

Na dia 21 do corrente desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos, mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, côr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro; es se escravo é natural do Seridó, e consta que para alli seguio em companhia de uma preta; roga se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo e leva-lo á rua da Madre de Deus n 5, primeiro andar, das 9 horas da manhã ás 6 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, sobrado ao lado da igreja, que serão recompensados.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 100$000 em dous quintos de n. 268, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (134ª); convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 2ª parte da loteria a beneficio da igreja do Caxangá, que se extrahirá no dia 13 do corrente mez.

Preços

Inteiros	5$000
Tres quintos	3$000
Dous quintos	2$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	4$500
Tres quintos	2$700
Dous quintos	1$800

Recife, 5 de fevereiro de 1875.
João Joaquim da Costa Leite.

Para meninas
Aula de primeiras letras
Rua de Hortas n 14

Carolina Leopoldina Coelho participa aos senhores pais de familia, que tem aberto sua aula de instrucção primaria para o sexo feminino, no sobrado n. 14 da rua do Coronel Suassuna, outr'ora rua de Hortas, onde ensinará lingua nacional, arithmetica, doutrina e trabalhos de agulha, garantindo-se aos pais que se dignarem confiar lhe suas filhas, todo o desvelo para que ellas aproveitem: assim como tambem ensinará a lingua franceza e piano.

— Fugio a 2 de fevereiro corrente o escravo Manoel Candido, pardo, costumado a vender taboleiro de fazendas, tem um olho vasado e grande cicatriz no rosto do mesmo lado: roga-se ás autoridades, capitães de campo e qualquer pessoa do povo, a captura, sendo conduzido á rua do Imperador n. 50, aonde se gratificará.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar: no Corredor do Bispo n. 5. Prefere-se escrava.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL
DAS ENFERMIDADES DOS SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG — 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixões, acrimonia, e allerções, vicios do sangue, virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES** tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immédiatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres.— Esta injecção benigna empregasse com o Xarope de *Citracto de ferro*.

Hemorroidas, Pomada que as cura em 3 dias.

POMADA ANTIHERPETICA
Contra: nas *affecçoes cutaneas e comixoes.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vrai accompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura *catarrhos, tosse coqueluches, irritações nervosas dos bronchios e todas as doenças do peito*; basta ao doente uma colher de deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

NAO HA MAIS CABELLOS BRANCOS.

TINTURARIA JAPONEZA

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

VICHY

Administração: PARIZ, 22, boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE.—Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.

HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.

CÉLESTINS.—Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE.—Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIGA-SE O NOME DA FUENTE NA CAPSULA

As Fontes de Vichy, acima nomeadas, acham-se: Em *Pernambuco*, HARISMENDY & LABILLE, 6, rua do Commercio.

FUNDA ELECTRO-MEDICAL
INVENÇÃO PRIVILEGIADA PARA 15 ANNOS

para cura radical das **HERNIAS** dos doutores **MARIE** irmãos, medicos inventores, 44, rue de l'Arbre-Sec, PARIS, Vai accompanhada de uma noticia.

Deposito em *Pernambuco*, CAHORS & BARBOZA.

GUIA PRATICO
PARA OS DOENTES
REMEDIOS ACONSELHADOS

Uma combinação especial nos permitte de indicar ao publico alguns remedios francezes os mais apreciados no mundo inteiro, e preparados em Pariz debaixo dos olhos dos inventores. Ninguem ignora os cuidados minuciosos com que se preparam em França os remedios. A merecida fama d'estes productos, desinvolveu a inveja dos contrafactores os quaes derramam, principalmente nos mercados do Brazil, productos contrafeitos, assemelhando-se muito com os verdadeiros, vendo-se o envolto e a tarja dos frascos, mas quasi sempre, deploravelmente preparados, constituem um perigo continuo para a saude publica. Devem os compradores dirigir-se ás casas abaixo mencionadas, as quaes tiram os seus productos directamente dos inventores.

INSOMNIAS. — A insomnia é causada geralmente, ou por dôres vivas, como acontece nos casos de gotta, rheumatismo, nevralgia, enxaqueca, dôres de dentes, colicas, feridas, etc., ou por preoccupações moraes, ou por um estado geral difficil a relatar, e algumas vezes o grande calor. O **Xarope de Chloral de Follet** tomado por duas ou tres colheres de sopa n'um copo d'agua, vence a insomnia e em poucos minutos dá ao doente, o somno natural e reparador. Ao accordar a cabeça não se sente pesada, mas um bem estar perfeito é o resultado d'essa medicação.

Nunca será sufficiente a attenção de todos sobre este maravilhoso producto que se apreciará em cada familia.— Pode-se dizer sem exageração que quem usar uma vez do **Xarope de Chloral de Follet,** continuará a ter em casa um frasco d'este mesmo xarope para quando fôr necessario.

INCOMMODOS DO ESTOMAGO. — As molestias nervosas do estomago, gastralgias, gastro-enteralgias, pyrosis, etc., curam-se com o **Carvão de Belloc** tomando-se uma ou duas colheres de sopa, ou algumas pastilhas na occasião da comida maior numero das vezes sente-se melhoras desde as primeiras doses.

Não se pode insistir bastante sobre as qualidades deste remedio, do qual o uso tornou-se popular, peis é exempto de perigo algum. Para as doenças d'intestinos é d'estomago, e o remedio o mais efficaz. Em 1849, a Academia de medicina dava-lhe a sua aprovação e aconselhava aos medicos de o receitar n'éssas affeições, as quaes muitas vezes desaniman tanto os doentes como os medicos.

NEVRALGIAS. — Sendo na cabeça ou nos membros, curam-se muito melhor, e muito mais rapidamente tomando duas ou trez **Perolas d'essencia de thérébentina de Clertan,** do que com qualquer outro remedio. Estas Perolas do tamanho d'uma ervilha engolem-se com muita facilidade. Este producto é d'uma efficacidade maravilhosa, nove vezes sobre dez tira em poucos minutos as nevralgias as mais agudas. Não se pode deixar de aconselhar aos doentes que soffrem d'essa molestia de usar este remedio.

Para se obter um bom resultado, é necessario que a essencia de thérébenthina seja perfeitamente rectificada. Deve-se exigir a firma do Dr Clertan na tarja de cada frasco de **Perolas d'essencia de thérébenthina.**

SOLITARIO. — Fallando no Kousso, o Dr Bouchardat, diz, no seu formulario: « E' o melhor toenifugo, mas é precizo conhecer a sua origem; pois o Dr Trousseau, asseverou-me que algumas vezes o Kousso de má qualidade occasionnou envenenamentos. »

Lé-se tambem no tratado de théréapeutica dos Srs Trousseau et Pidoux: « Os pós de Kousso tendo um sabor nauseabundo tomam-se difficilmente por essa razão. Un pharmaceutico de Pariz Sr Mentel teve a idea de os granular mixturando-os com assucar, preparados d'este modo, é a cousa a mais simple para se tomar, mesmo para as criancas.

O **Kousso granulado de Mentel** é garantido de primeira qualidade.

RHEUMES-TOSSE. — Desde 1820 à **Pasta Peitoral de Regnauld** é o peitoral mais afamado, na sua fabricação não entra o opium.

AFFEIÇOES DO PEITO. (BRONCHITES, TISICA, INCOMMODOS DA GARGANTA). O alcatrão de Guyot (Goudron de Guyot), licor concentrado e graduado, facilita a preparação immediata d'uma agua d'alcatrão muito efficaz n'essas doenças. Basta uma colher de chã n'um copo d'agua. Poucos remedios empregam-se mais frequentemente do que a agua de alcatrão; resultado das suas propriedades incontestaveis. O grande consummo deste excellente producto desinvolveu um grande numero d'imitações, peores umas que as outras.

O Verdadeiro **Goudron de Guyot** leva na tarja a firma do inventor.

O Sr Guyot tambem prepara umas capsulas redondas do tamanho de pillulas, contendo o alcatrão da Noruega, liquido, toman-se estas capsulas na occasião da comida, e podem substituir a agua d'alcatrão.

Nas doenças as que nos referimos, acontece muitas vezes que o doente soffre d'uma tosse persistente, impedindo-o de dormir; duas ou tres colheres de sopa de **Xarope de Chloral de Follet** tomadas a noute ao deitar-se lhe darão o somno reparador ajudando a cura.

RACHITISMO TISICA. — Déve se tomar todos os dias algumas colheres de sopa, d'**Oleo de figado de Bacalhau de Berthé.** Este oleo preparado com os maiores cuidados é o unico que foi approvado pela Academia de médicina de Pariz.

DIARRHEA. — O remedio melhor para curar estas affeições é o sub nitrato de Bismuth. O Sr Bouchardat, professor na Academia de medicina de Paris, diz o seguinte, no seu *Formulario magistral*: « É geralmente muito difficil de engolir de um até dez grammas d'uns pós tão pesados como é o sub nitrato de Bismuth. Embrulhados n'uma obreia, esta muitas vezes rasga-se, em agua assucarada os pós vão logo para o fundo. »

O Sr Mentel, pharmaceutico em Pariz, resolveu estas pequenas difficuldades misturando, e fazendo em granulos, o sub nitrato de Bismuth com parte igual de assucar. Estes granulos vendem-se em frascos, e a tampa d'estes frascos, mede exactamente dous grammas de granulos, seja, um gramma de sub nitrato de Bismuth. Esta substancia preparada d'este modo é inalteravel. Basta encher a medida tantas vezes quanto se queira tomar de grammas, e engole-se rapidamente, o que é muito facil bebendo ao mesmo tempo um pouco d'agua.

O **Bismuth granulado de Mentel** é para as crianças o remedio o mais vantajoso porque o tomam como confeitos.

FÉBRES. — Querendo-se cortar rapidamente um acesso de fébre, o melhor remedio é o sulfato de Quinina; sendo para curar fébres antigas, persistentes ou periodicas, convem dar-se a preferencia ao **Quinium Labarraque.** Em poucos dias a fébre desaparece, e o melhor preservativo é de tomar todas as manhãas um copo de licor, deste vinho. O **Quinium Labarraque** e um dos productos de primeira ordem que tiveram a approvação da Academia de medicina de Pariz.

DIGESTOES DIFFICEIS. (ENXAQUECAS, VERTIGENS.) — Engolir duas o trez **Perolas de Éther de Clertan** n'uma colher d'agua. Effeito quasi immediato.

Havendo muitas imitações exigir a firma Clertan na tarja dos frascos.

ANEMIA, POBREZA DO SANGUE. — As **Pillulas de Vallet** constituem um poderoso tonico para a refeição do sangue. O **Xarope de Robiquet** de pyrophosphato de ferro, serve melhor para as pessoas que mal supportam os remedios solidos; este remedio contendo os principios constitutivos do sangue, tem um gosto agradavel, tanto assim que, os doentes o toman facilmente.

Estes dous remedios são dos primeiros que tiverão a approvação muito rara da Academia de medicina de Pariz.

Ha numerosas imitações das **Pillulas de Vallet.**

PURGATIVOS. — A **Limonada purgativa de Rogé** com citrate de Magnesia, approvada pela Academia de Medicina é o typo do purgativo salino. Não causa nunca inflamações d'intestinos, o que acontece com outros purgativos mais violentes. Pode ser preparada em casa na occazião de a tomar; deita-se n'uma meia garrafa d'agua um frasco de **Pós purgativos de Rogé.**

Poucos remedios tem sido mais falsificados que os pós de Rogé. O Brazil esta cheio de productos falsificados, mal preparados e nocivos a saude. Devem exigir que o frasco traga em cada extremidade um sello imprimido em quatro côres.

FALTA D'APPETITE. — O **Rhuibarbo** sempre gozou de muito conceito para regularisar as funções do estomago e fazer recobrar o appetite. Não se applica frequentemente por causa do seu sabor desagradavel. O Sr Mentel teve a excellente idea de applicar a este remedio o seu systema de granulação. **O rhuibarbo em granulos de Mentel,** toma-se um pouco antes da comida. Na tampa de cada frasco acha-se uma pequena medida dando a dose acustumada. Estes granulos engolem-se facilmente ou com uma pouca d'agua ou n'uma colher com sopa.

CONVALESCENCA. — O **Quinium Labarraque** approvado pela Academia de Medicina é o tonico por excellencia. Este vinho incomparavel é administrado com grande successo as pessoas fracas e debilitadas, as mulheres que acabam de parir, as meninas que difficilmente se formam e desinvolvem-se.

Este remedio combinado com os ferruginosos, ajuda muito e facilita a sua acção, quando esses são necessarios.

DENTIÇAO DAS CRIANÇAS. — Para facilitar a dentição, prevenir as convulções e o rachitismo das crianças, não podemos deixar de aconselhar a **Osteine Mouriès,** que é uma combinação de phosphato de cal gelatinoso e d'albumina. Sendo esta preparação feita em farinha grossa, prepara-se em sopa com leite ou com caldo. Na tampa de cada frasco, acha-se uma medida dando a quantidade que se deve tomar.

Este medicamento tève a approvação da Academia de Medicina, e o inventor apresentou uma memoria a respeito d'esta preparação, a qual foi coroada pelo Instituto de França

RETENÇAO D'INTESTINOS. — A magnesia é muito receitada pelos medicos como laxativo ligeiro. Sendo esta substancia desagradavel a tomar, aconselhamos a **Magnesia granulada do Mentel.** Um gramma é a capacidade da medida que se acha na tampa do frasco; a dose acustamada é uma ou duas medidas.

DENTIFRICIOS. — A descoberta do sulfato de Quinino pelo Sr Pelletier, membro da Academia de Medicina de Pariz, fez um grande servico á humanidade, elle quiz tambem se occupar da hygiéne da boca, e para esse fim elle empregou todos os recursos da sciencia.

A alteração dos dentes, segundo as suas observações, é muitas vezes causada pelos dentifricios inventados e empregados até hoje, sendo elles quasi sempre compostos de acidos que são contrarios aos principios da sciencia. O Sr Pelletier inventou então dous dentifricios, um solido e outro liquido, offerecendo todas as garantias que se possa desejar para o bem estar da boca.

A **Odontine de Pelletier** é uma massa mole sobre a qual passa-se a escova ligeiramente. Dá aos dentes a brancura tão procurada sem nunca estragar o esmalte. O **Olixirio Odontalgico de Pelletier** fortifica as gengivas, perfuma a boca, e tira o cheiro do fumo. Basta deitar algumas gottas desta preparação n'um copo d'agua para lhe dar um sabor suave e especial.

EPIDEMIAS. — Durante os tempos d'epidemias, cholera, febre amarella, bexigas etc, é muito necessario tomar precauções hygienicas. Sem mudar nada no seu modo de vida, deve-se evitar todo excesso em tudo, sendo susceptiveis de enfraquecer mesmo momentaneamente. Lavar-se umas poucas de vezes por dia e deitar nos quartos, agua fria na qual se deitará umas colheres de **Licor Labarraque.** Em tempo d'epidemia, este licôr empregado d'este modo é o melhor preservativo. E tambem muito util nos paizes quentes para desinfectar os quartos dos doentes.

Para purificar o ar e destruir os miasmas que se produzem nas inhumações, os quaes são muito perniciosos, déve-se empregar sobretudo este licôr.

Convem ter muito cautela com as numerosas falsificações.

AVISO. — Uma instrucção detalhada acompanha sempre cada um dos productos a cima mencionnados.

Unico deposito—na pharmacia de P. Maurer & C., rua do Barão da Victoria n. 25

Paris. 1872. — MEDALHAS DE PRATA. — Lyon 1872.

O melhor vinho tonico a quina, cacao e Malaga, é o

VIN DE JEAN BOURGEAUD

Pharmaceutico, 20, rue de Rambuteau, Paris.

A' escolha perfeita dos elementos que o compõen deve este vinho a sua reputação. Os medicos de todos os paizes que o experimentarão receitão-n'o diariamente contra a Febre, Anemia, Dysenteria, as Diarrheas chronicas ou Choleriformas, as Affeições nervosas, as Dores de estomago, as Nevralgias, Enxaquecas, a Asthma, as Cores pallidas. Convem elle sobretudo ás Pessoas enfraquecidas, aos Convalescentes, á Gente idosa, ás Crianças; suas QUALIDADES ESTIMULANTES eminentemente TONICAS E NUTRITIVAS o tornão o mais poderoso REPARADOR DAS FORÇAS VITAES.

Os periodicos de medicina, la *Gazette des Hôpitaux*, l'*Abeille médicale*, le *Courrier médical* (ver o nosso folheto) attestão a superidade evidente do vinho de JEAN BOURGEAUD.

O unico medicamento d este genero que esteve premiado nas exposições Francezas

Tomar sentido com as falsificacões, e productos analogos, muitas vezes vendidos, pelo verdadeiro e legitimo.

VINHO DE JEAN BOURGEAUD

Deposito na Pharmacia Americana Ferreira Maia & C. rua do Duque de Caxias n. 57

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes L. Legres e Cº e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

L. LEGRAND

PERFUMISTA FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS.
207, *rue Saint-Honoré, Paris.*

ORIZA-OIL
Com todos os perfumes.
Oleo afamado para o uso dos cabellos.

ESSENCIA ORIZA
Perfumes novos adoptados pela Moda.
Tendo obtido a medalha de merito na Exposição universal de Paris, 1867.

Deposito em casa dos principaes perfumistas e cabelleireiros do *Brazil*.

Unicodeposito em Pernambuco Moreira Halliday & C., rua do Bom Jesus n. 2

OLEO
DE FIGADO DE BACALHAU
IODO-FERREO
COM QUINA
E CASCA DE LARANJA AMARA
do **Doutor DUCOUX**, 209, *rue Saint-Denis, PARIS.*

Esse medicamento é facil de tomar, sem rosaibo, e de cheiro agradavel. Pela sua composição, possue todas as qualidades que lhe permettem substituir com vantagem toda a serie de medicamentos, como: *pilulas ferruginosas, vinho de quina, oleo de figado de bacalhau, xarope de casca de laranja amara*, empregados para combater a *anemia*, a *chlorose*, as *affecções do peito*, a *bronchite*, os *catarrhos*, a *tisica*, a *diathese estrumosa, escrophulosa, etc.*, etc.

Por motivo do seu emprego facil, da sua acção multiplice e segura, da economia para os doentes, os medicos prescrevem n'o por preferencia a qualquer outro medicamento similar.

Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.

VERDADEIRO
BÉNÉDICTINE
LICOR DA ABBADIA DE FÉCAMP (FRANÇA)

Este celebre licor tão appreciado do publico, a ponto de se apresentar hoje em todas as boas mezas, no restaurante e no jantar cazeiro, nos maiores hoteis e nos salões de principes, he objecto de innumeras imitações, das quaes a maxima parte são de proveniencia extrangeira.

Com o fim de prevenir os consumidores cuidadosos de não beberem senão um producto puro, escolhido e essencialmente hygienico, contra as imitações detestaveis ao paladar e nocivas á saude, damos ao lado o modelo da garrafa com os sellos e rotulos do *verdadeiro licor benedictino*, que deve ter no rotulo da parte inferior da garrafa a assignatura do Director geral,

A. LEGRAND AINÉ.

Deposito geral em Fécamp (França).
No *Pernambuco*, en casa de A. REGORD.

XAROPE VEGETAL AMERICANO

PREPARADO POR

BARTHOLOMEO & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. el-rei de Portugal

Premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.

O *xarope vegetal americano*, garantido PURAMENTE VEGETAL, não contém em sua composição um só atomo de pio, e sim sómente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias que pertencem aos orgãos da respiração, tem sido observadas por longo tempo pelos medicos mais distinctos que o recommendam e prescrevem todos os dias no tratamento das bronchites, tanto agudas como chronicas as hina, toss s rebeldas, escarros de sangue, thisica no primeiro grao e contra as irritações nervosas.

DEPOSITO GERAL

34 — Rua larga do Rosario — 34

PERNAMBUCO.

GELO

NAO HA MAIS FALTA DE GELO

AGORA HA COM ABUNDANCIA

Gelo para almoço — Gelo para cerveja
Gelo para lanche — Gelo para refrescos
Gelo para jantar — Gelo para sorvetes
Gelo para ceia — Gelo para remedio
Gelo para vinho — Gelo para banhos

Gelo para conservar legumes
Gelo para conservar fructas
Gelo para conservar peixe
Gelo para conservar carne

Emfim, gelo para Todos; e para qualquer Uso

NA

FABRICA NOVA DA VIUVA STARR

Caes do Capibaribe n. 38.

Aberta nos dias uteis das 6 horas da manhã até as 5 horas da tarde, e nos domingos e dias santos até as 11 horas da manhã.

N. B. Os pedidos de quantias grandes para os vapores ou para fora da cidade devem ser feitos com antecedencia.

ESCRIPTORIO Rua do Commercio n. 40.

FUNDIÇAO DE FERRO

á rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado.
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para evapors.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

MIUDEZAS

SOARES LEITE E IRMÃOS

Rua do Barão da Victoria n. 28.

Talheres com cabo branco e preto, 2 botões (baratissimo), duzia a	4,600	Duzia de carros de linhas de 200 jardas ns. 400 e 120 a	600
Idem de 3 cravos, muito bons, duzia a	3,200	Resmas de papel pautado e liso a 2,600, 3,000 e	5,000
Chapéos enfeitados para senhoras e meninas a	2,000	Caixas de botões de osso, bons a	200
Luvas de retroz sem dedos e meios dedos, o par a	1,200	Maços de trança de caracol branca larga a	400
Libras de grampos (20 maços) a	400	Idem idem de cores a	300
Caixa de papel almizado a	500	Idem idem matizadas a	360
Idem idem idem a	400	Milheiro de agulhas francezas, victorias, a	4,000
Idem idem idem de cores (muito bom) a	700	Caixa de linha do gaz branca, e encarnada, a	310
Caixa de envelopes forrados (porcelana) a	600	Maço de fita de algodão elastica a	300
Caixa de pennas finas (para acabar) a 240, 320, 400 e	500	Abotoaduras para collete a 80, 120 e	250
Caixa de linha de marcar (16 novelos) a	460	Frasco com oleo [illegible] verdadeiro a	900
Duzia de meias cruas para homem a	3,400	Frasco com tonico de Kemp a	900
Idem idem encorpadas para senhoras a 6,600 e	7,200	Maços de trança lisa branca a	200
Idem idem encorpadas, inglezas, para menino a	3,000	Duzia de carros de retroz para machina a	4,000
Duzia de peças de cordão imperial a	240	Bonecas de panno e louça a 100, 200, 320 e	400
Duzia de botões de seda para vestido (grande sortimento) a	420	Maço com pós de arroz o que ha de melhor a	[illegible]
Caixas de borracha para rapé a 200 e a	320	Chaminés chatos para candieiro a	200
Peças de tranças de côres para vestidos a	80	Globos para candieiros a	1,200
Peça de fita de cós encorpada a	360	Candieiros grandes com relevos e frisas dourados a	8,000
Garrafa d'agua florida muito boa a	600	Duzia de cartilhas religiosas a	2,000
Idem idem Kananga do Japão a	640	Grozas de botões de seda para palitot a	[illegible]
Garrafa de agua roxa muito boa a	800	Caixa de envelopes tarjados a	[illegible]
Duzia de baralhos, canto dourado a	3,000	Grozas de botões de louça para camisa a	[illegible]
Idem idem lisos a	2,600	Duzia de caixas de colchetes a	[illegible]
Pente de buxo para bichos muito bons a	40	Par de botões dourados para punhos a	[illegible]
Callibeirões com 3 frascos de banha a	500	Sapatos de trança a 1,400 e	[illegible]
Frasco de oleo antique a	200	Microscopios (com vistas) a	2,000
Maços com 12 peças de fita chineza a	[illegible]	Ramos de flores finas para todo o preço.	
		Bicos de seda preto muito bom.	

MACHINAS PARA COSTURAS

De Howe, Grower & Baker, e agulhas de todos os autores a 1,800 a duzia, grande sortimento de perfumarias, baras, leques, collarinhos para homens, espelhos dourados, bonecas de cera e grande quantidade de outros artigos.

28 — Rua do Barão da Victoria — 28

LOJA DE JOIAS

DE

JOSÉ JOAQUIM DIAS DO REGO.

Isto não é liquidação! é queima!!

O proprietario deste novo estabelecimento aturdido com o inesperado estridor dos gritos que surgem de todos os angulos desta grande cidade, annunciando a liquidação dos estabelecimentos de joias; e, receioso de ficar SOSINHO, apezar de bem avaliar as grandes vantagens que neste caso deveria auferir; tomou a inabalavel resolução de QUEIMAR todas as suas joias, com o unico fim de encorporar-se á grande caravana, e, com ella, seguir em romaria para........ é segredo!

A pyra está ardente — as victimas aguardam brilhantes o momento do sacrificio — só fazem os sacrificadores.

Isto posto, espera-se, com justa razão, uma grande concurrencia dos amantes da economia que não devem perder o ensejo de se proverem de objectos taes; e devem-n'o ainda assim fazer, como que depois de todas essas liquidações, com o novo anno, acabam se as JOIAS desta cidade, e não nascerá publico aonde dellas se possa prover.

ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

N. 7 — Rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova — N 7.

O dono deste estabelecimento tendo de ir a Europa, vende a preços baratissimos todos os seus artigos, como sejam:

Seis mil

MASCARAS

Chegadas de novo para o carnaval, muito bem sortidas tanto de massa, como de cera, e dominós de seda, a preços muito baratos, e mais ainda em duzias

Calçado francez

para homem
senhoras,
meninos
e meninas.

Botas e perneiras inglezas de montaria.

Mobilias de vime e de faia.

Vende-se muito em conta, cadeiras avulsas, de balanço, de braços e de dobrar.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifices, agua de flor de laranja, agua de toillete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos 'agua de Cologne, tudo de primeira qualidade os bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

Bons pianos.

Dos melhores e mais modernos modelos de Blondel: vende-se, troca se e aluga-se.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantasias.

Espelhos, leques, luvas, joias d'ouro, tesourinhas canivetes, caixinhas de costura, albuns, quadros, e caixinhas para retratos, bolsinhas de velludo, ditas de couro, e cestinhas para braços de meninas, chicotes, bengalas, oculo, pince-nez, ponteiras para charutos e cigarros, escovas, pentes. carteirinha de madreperola, tapete para lanternas, malas, bolsas de viagens, venesianas para janellas, esterioscopos, lanternas magicas, cosmoramas, jogos da gloria, de damas, de bagatella, quadros com paisagens, globos de papel para illuminações, machinas de fazer café, espanadores de palhas, realejos de veio, accordãos, carrinhos, mamadeiras de vidro para dar leite ás crianças, e muitos outros artigos.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa, para entretimentos das crianças, tudo a precos mais resumidos que é possivel.

FUNDIÇÃO DO BOWM

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e compradores de machinismo o favor de fazer uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que abi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a instrucção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.
Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.
Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.
Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.
Alambiques e fundos de alambiques.
Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor ou animaes.
Bombas de patente, garantidas........
Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.
Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.
Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.
Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem as compras por intermedio do pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.
Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52

APSSANDO O CHAFARIZ

— O Sr. Felino D. Ferreira Coelho, tem uma carta nesta typographia.

Escóla particular do sexo feminino.

Rua da Conceição n. 2.

20:000$000.

Acham-se constantemente á venda bilhetes da loteria do Rio de Janeiro das mais proximas á correr: rua do Cabugá n. 2 B.

ALUGA-SE

por muito commodo preço as tres meias aguas de ns. 2, 4 e 10, no beco da rua do Progresso: a tratar no Forte do Mattos, armazem de algodão, denominado Campo-Alegre, n. 12.

Tinturaria.

Precisa-se de um official de tinturaria [illegible] para este estabelecimento: no mesmo se dirão as condições.

Escriptas.

Encarrega-se uma pessoa habilitada de algum trabalho avulso: quem precisar dirija-se á rua da Senzalla Velha n. 30, segundo andar.

Lingua franceza.

Um moço completamente habilitado para ensinar a ler, traduzir, escrever e compor o francez, offerece seu prestimo a quem delle se quizer utilisar: a tratar na rua do Visconde de Albuquerque n. 24, outr'ora da Matriz.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar, para casa de pouca familia: a tratar na rua do Hospicio n. 36, [illegible].

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua de Santa Rita n. 18, primeiro andar.

Ama Precisa-se de uma ama forra ou escrava, que cozinhe bem o diario de uma casa: no Caldeireiro, rua das Pernambucanas, [illegible] n. 12, sahindo do Hospicio, 22.

Engenho.

Arrenda-se o engenho Estrella, junto á cidade do Rio Formoso: os pretendentes podem entender-se naquella cidade com João Salvador da Silva, e nesta com Laurentino José de Miranda, no escriptorio da companhia Terras de Olinda.

Casa.

Aluga-se a casa n. 36, rua da Palma, alugual commodo: a chave para ver está junto, na casa n. 38, e trata-se na rua da Cadeia n. 3.

Ama Precisa-se de uma ama forra que saiba engommar bem e coser algumas costuras: a tratar na rua do Hortas n. 18.

— Os Srs. abaixo declarados tem cartas neste escriptorio do *Diario*:
Francisco Maia Côrtes.
João Pereira da Silveira.
Minervino Francisco Lobo.
Antonio Joaquim da Costa.
José Antonio Pereira da Cunha.
Ulysses Cocheles Cavalcante de Mello.

— Antonio Pereira da Motta Braga, compra uma barcaça de 250 a 300 saccos, sendo nova ou em bom estado: quem quizer vender, dirija-se ao Sr. Manoel Alves Ferreira & C., rua do Vigario Tenorio n. 10.

Liquidação de contas

vende-se por barato preço

SALSA-PARRILHA

DO

PARA'

34 — RUA LARGA DO ROSARIO — 34

— Precisa-se de uma ama de meia idade para cozinhar, para casa de pequena familia: na rua do Bom Jesus n. 29, Recife.

CASA

Aluga-se uma casa na rua de S. Jorge, outr'ora rua do Pilar n. 18, com bastantes commodos para familia: a tratar na rua dos Guararapes n. 14.

— Aluga-se a casa da rua de S. João n. 52, freguezia de S. José, com 2 salas, 4 quartos, 1 gabinete, cozinha e copiar atraz, quarto para banho e escravos, tendo grande quintal com muitos arvoredos fructiferos, com portão para a rua do Gaz: a tratar no mesmo lugar ou á rua estreita do Rosario n. 17, 1º andar.

— Para familia aluga-se um andar e sotão, na rua de D. Maria Cesar n. 30, com 2 salas, 7 quartos, tem um bonito terraço com excellente vista para a rua do Apollo, muito fresco, e tem agua potavel.

Collegio francez de S. Luiz

DIRIGIDO POR

Madame Louise Irma Adour

Recebe internas, meio pensionistas e externas: para ver os estatutos, rua de Fernandes Vieira numero 2.

Troca de casa

Troca-se uma casa terrea na rua da Concordia, com 3 quartos, 2 salas, bom quintal, a qual rende [illegible] mensaes, por outra que tenha melhores accommodações, voltando-se o excedente: trata se com o fiel do [illegible] do consulado provincial.

— Precisa-se alugar uma escrava para o serviço externo e interno, para casa de pequena familia: a tratar na rua do Rosario da Boa-Vista n. 72.

Collegio de Nossa Senhora da Saúde.

(Para meninas.)

Este collegio acha-se funccionando desde o dia 4 de janeiro: á rua da Imperatriz n. 17

Attenção

Uma senhora habilitada para o magisterio primario, offerece-se para professora de algum collegio: quem precisar annuncie por este *Diario*.

— A sociedade Propagadora da Instrucção Publica faz sciente que a aula de instrucção primaria para o sexo feminino, regida pela professora particular a Exma. Sra D. Semenia Jenuina Dias, está funccionando; podendo as pessoas interessadas dirigirem se á residencia da mesma professora, sita á rua da Palma n. 84.

— Aluga se uma escrava que cozinha e engomma, para casa de pouca familia: quem precisar dirija se á Santo Amaro, sobrado junto ao cemiterio inglez.

Urgente.

Na rua do Marquez de Olinda n. 51 1.º andar, officina de cabelleireiro de Gustave Hervelin, precisa-se de officiaes de cabelleireiro e de barbeiro.

Consultorio medico

DO

Dr. Murillo.

RUA DO VIGARIO N. 1, 2.º ANDAR.

Poderá ser chamado a qualquer hora do dia ou da noite, e vai a chamados para fóra da cidade.

Consultas todos os dias das 6 ás 8 horas da manhã e do meio dia ás duas horas da tarde.

GRATIS AOS POBRES.

Cura as bleunhorragias por um systema inteiramente novo, dispensando as injecções.

75:000

AMERICANAS. AMERICANAS.

75:000.

Bazar Universal.

Grande sortimento de maquinas de costura dos autores seguintes:
Weelber & Wilson 75$, 80$, 90$, 100$000
Grower & Baber 75$, 80$, 90$, 100$000.
Sinoer & C. 75$, 80$, 90$, 100$000.
Wed 80$, 90$, 100$, 120$000.
Gulb & Garbeck 30$, 40$, 50$000.
Ditas para sapateiro 100$, 120$, 150$000.
Ditas para sellleiro 150$, 200$000.

Estas maquinas são garantidas por um anno, e manda-se ensinar em qualquer parte com toda a perfeição, e tambem se concertam durante um anno sem dispendio algum do comprador. Vende-se para as mesmas maquinas toda qualidade de pertenças por preço modico: á rua do Barão da Victoria n. 22

BAZAR UNIVERTAL

DE

Carneiro Vianna.

Moleque ou menino

Precisa se de um moleque ou menino para pequenos serviços: na confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24.

— Aluga se os armazens da rua estreita do Rosario n. 45 e do Duque de Caxias n. 34, os quaes alugam-se baratos e são bastantes grandes: a tratar com José Henrique da Silva Guimarães, na Soledade n. 27, nas segundas feiras, quintas e sabbados, ou em Olinda rua de S. Bento n. 7, a qualquer dia ou hora.

Escrava.

Precisa-se de uma ama e um criado para uma casa de familia: a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 35.

MOFINA

Está encouraçado!!!

**Agua mole em pedra dura
Tanto dá até que a fura.**

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se compromettou a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é [illegible] novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Escrava

Aluga-se uma escrava para todo o serviço domestico de uma casa de familia, a qual tem duas crias: a tratar na rua Formosa n. 2.

— Precisa-se de uma pessoa para caixeiro de engenho, que tenha habilitações para ensinar primeiras lettras: a tratar á rua do Bom Jesus n. 6, escriptorio, no Recife. Exige se fiador de sua conducta.

Deutscher Stulfs-Verein

General Versammlung am 11 Jebruar 1875 im Recreio Popular Tag-s rdnung: Beschlussnahme ueber vorgeschlagene Statuten-abaenderung.

Der Schriftfuehrer
R. de Lrusina.

Caixeiro

Offerece-se um rapaz de 15 a 16 annos, pouco mais ou menos, para qualquer estabelecimento: quem precisar, dirija-se á rua do Imperador n. 50, 3º andar.

O professor de piano

José Coelho da Silva Araujo mudou sua residencia para a rua de Hortas n. 14, onde póde ser procurado.

Relojoaria Germanica

G. GATZMAYER,

relojoeiro allemão

Acaba de chegar a esta cidade o relojoeiro G. Getzmayer, que offerece os seus prestimos ao respeitavel publico deste praça. Encarrega-se de concertar não só o que diz respeito á sua profissão, como tambem harmonicas, realejos, seraphinas, pianos, orgãos, etc., etc., assim como machinas de costura. Preços baratissimos. Rua da Imperatriz numero 45.

Apolices

Quem tiver apolices da divida provincial, de 100$000 cada uma, a de 8 0,0 ao anno, e quizer vender, dirija-se á rua da Praia n. 20, a fallar com José Feliciano Nazareth

80$000!!!

As Verdadeiras machinas americanas para costura

SINGER!

á

80$000

Unicos agentes nesta provincia

VIANNA CASTRO & C.

N. 115 — Rua do Duque de Caxias — N. 115

As maquinas fabricadas por esta companhia, tornam se recommendaveis, de preferencia a quaesquer outras, por sua durabilidade e singeleza.

Com uma simples lição, qualquer pessoa fica cozendo perfeitamente com a maquina

SINGER!

Na mesma casa vendem-se tambem agulhas, e todas as peças sobreselentes que sejam necessarias.

VIANNA CASTRO & C.

N. 115 — Rua do Duque de Caxias — N. 115

D. Olegaria Duarte da Costa Gama, Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama, Pedro Americo da Gama Duarte e João Duarte Coelho Carneiro da Cunha Gama convidam a seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que mandam resar no dia 10 do corrente, as 8 horas da manhã, na igreja de N. S. da Saúde, do Poço da Panella, pelo repouso eterno da esposa de seu irmão Caetano Leonidas da Gama Duarte, fallecida em Garanhuns; antecipando desde já os seus sinceros agradecimentos

Officina especial para concertação de machinas de costura.

Um artista recem chegado da Europa, com muita pratica nesta especialidade, avisa ao publico que compromette se a concertar machinas de todas as classes e de qualquer systema; garantindo volver a seu estado primitivo as machinas que estiverem arruinadas, a preços muito moderados e com pontualidade. Na mesma casa ensina-se a coser nas mesmas machinas, tanto no estabelecimento como em casas particulares: na rua do Visconde de Inhauma, outr'ora do Rangel, n. 17, loja de cutileiro.

— Precisa-se de 2:000$ a premio, dando-se por garantia uma propriedade nesta praça: quem tiver, annuncie para ser procurado.

Advogado

A. Estevão de Oliveira mudou o seu escriptorio para a rua do Crespo n. 2, 1º andar, por cima da livraria Economica.

COMPRAS.

Compra-se

um cabriolet americano de 4 rodas e com assento para quatro pessoas, estando em bom uso: na rua do Marquez de Olinda n. 57.

A companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, compra sulipas de sicupira, com 9 palmos de comprido, 9 pollegadas de largura e 4 ditas de espessura.

Tanque de ferro.

Na mesma companhia compra-se um tanque de ferro, que comporte 4 á 8 pipas d'agua.

Compra-se

uma escrava: na rua do Hospicio n. 32, sobrado.

— Compra-se uma escrava de meia idade, sem vicios, e que saiba lavar, engommar e cozinhar bem; e uma outra de 12 a 14 annos, recolhida, e que tenha principios de serviço domestico, só se compra de proprio senhor: annunciem por este jornal, ou dirijam carta a A. Santos Souza, á rua da Soledade n. 52.

VENDAS.

Amazonas.

Fazenda de gosto, ainda não vista no mercado, o barateiro vende a 480 rs. o covado; para passeio, reuniões, etc., etc. E' propria.

Madapolão francez, fino, a 5,000 rs. a peça.
Dito com algum defeito, a 3,500 e 4,000 a peça.
Cretones de quadros pretos a 340 rs. o covado, não é barato? é sim.
Toalhas felpudas a 6,500 rs. a vara.
Chapéos de castor a 4,000 rs.; sempre custaram 7$.
Atoalhado para mesa a 1,400 rs. a vara? que tal!

Rua Primeiro de Março n. 4.

NO N. 1

á rua Primeiro de Março, confronte ao arco de Santo Antonio, tem casemiras azues e pretas de duas larguras a 4,000 o covado, sempre custaram 6,100, venham apreciar.

Camisas de cretone francezas a 2,500 rs.!
Cambraia para 4 era a 1,200 rs. a peça.
Brim pardo e de cor côres a 400 e 500 rs. o covado.
Lenços com barra, para meninos, a 1,000 rs. e 1,200 rs. a duzia.

Loja de Agostinho Pereira da Silva Leal & C.

Uma machina de costura

Vende-se uma boa machina de costura, do autor Weeler & Wilson, de duas pespontos, de caixa inteira, a qual se vende por ter de se retirar desta praça o dono da mesma machina, por preço muito barato: na rua do Barão da Victoria n. 22.

— Vende-se na rua do Vigario n. 19, 1º andar, escriptorio de F. de Aquino Fonseca & C. Successores:
Cognac.
Cera em velas superior.
Fechaduras de broca, do Porto.
Vinho do Porto engarrafado superior.
Dito da dito em ancoretas, superior.
Cera em grumo.
Retroz.

— Vende-se o terreno da rua de S. Julião n. 92, proprio para principiante: a tratar no pateo do Paraizo n. 30.

EXPOSIÇÃO
DE
Fazendas e artigos de alta novidade
NA
LOJA DO PASSO
Rua Primeiro de Março n. 7 A.

Cordeiro Simões & C., proprietarios deste importante estabelecimento, no louvavel proposito de não desmentirem o conceito que os seus numerosos freguezes lhes tem dispensado, acabam de receber de sua conta o mais rico sortimento de sedas, popelinas, lãs e artigos de ultima moda em Paris, e continuarão a receber por todos os paquetes daquella procedencia; por isso chamam a attenção de seus freguezes e os convidam a darem um passeio ao seu estabelecimento, garantindo-lhes que encontrarão a realidade do que fica dito, e para prova dão um pequeno resumo, cujo infallivelmente despertará a attenção dos pretendentes.

Mandam fazendas a casa dos freguezes, e dão amostras mediante penhor.

Artigos de alta novidade e ultima moda.

Cortes de vestido de linho guarnecidos de bico da mesma fazenda e côr, trazendo fivella, bolça, cinto, etc etc.
Riquissimos chapéos para senhora, de cores e pretos.
Cortes de cambraia brancos com lindos bordados.
Ditos de cores com enfeites da mesma fazenda, merino, etc. etc.
Capas de lã para meninas e senhoras, guarnecidas de arminho.
Vestuarios para baptisado.
Riquissimas camisas bordadas para senhora.
Leques de madreperola, para noivas.
Ricas colchas de seda, para casamento.
Cortes de seda, lindas cores.
Gorgorão de seda branca e dito preto.
Sedinhas de delicados padrões.
Setim Macao de todas as cores.
Grosdenaples pretos e de cores.
Velludo preto e damasco de seda.
Granadine preta e de cores.
Filó de seda branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Casacos de merinó de cores, lã, etc.
Mantas brasileiras.
Capellas e mantas para noiva.
Cambraia de côres, ditas mariposas brancas, de cores, lisas e bordadas.
Flor do bosque (novidade).
Percalinas de quadros, listras, etc.
Brins de linho para vestidos.
Fustão de cores.
Saias bordadas para senhora.
Grande sortimento de camisas de linho lisas e bordadas. para homem.
Meias de cores para homem, senhora, meninos e meninas.
Sortimento de chapéos de sol para homens e senhora.
Merinós de cores para vestidos.
Dito preto trançado e de verão, bombazina, camelão, alpaca, etc. etc.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas, e dito bordado.
Damasco de lã.
Brim de linho branco e de cores.
Setins de lindas cores com listras.
Chales de merinó de cores e pretos.
Ditos de touquim e ditos de casemira.
Camisas de chita para homem e ditas de flanella.
Ceroulas de linho e ditas de algodão.
Pannos de crochet para sofá, cadeiras, etc.
Lenços bordados e ditos de labyrintho.
Ricos cortes de vestidos de tarlatana, bordados, para bailes, e tarlatana de todas as cores.
Colchas de damasco de lã, e ditas de crochet.
Espartilhos lisos e bordados.
Foulard de seda, lindas cores.
Meias de seda para senhoras e meninas.
Casemiras pretas e de cores.

Loja do Passo
Rua Primeiro de Março n. 7 A
antiga do Crespo.

Para as aulas primarias.
Os Santos Evangelhos de Jesus Christo.

Traduzidos em portuguez e illustrado de prefações e notas por Antonio Pereira de Figueiredo, e adoptado pelo conselho de instrucção publica: á venda na livraria Universal, á rua do Imperador n. 54.

Farinha de mandioca

de superior qualidade: vende-se a bordo do patacho *Improviso*, fundeado em frente a escadinha do collegio.

O antigo barateiro
A' rua do Crespo n. 20, loja das tres portas.
Antiga loja do Guilherme.

Bramante de linho de muito superior qualidade, proprio para lenções, com 10 palmos de largura, a 2,000 rs. a vara; é pechincha. Brim branco de linho, muito fino a 1,500 rs. a vara. Cambraia branca transparente, fazenda muito boa, a 3,000 a peça; dita Victoria a 3,800 e 4,000 rs. a peça. Alpacas de côres, com flores de seda miudinhas, a 600 rs. o covado; ditas lisas, proprias tambem para vestidos, com uma listrinha de cordãozinho ao lado, que serve para enfeite, a 440 rs. o covado; é pechincha. Toalhas alcochoadas, fazenda muito boa, a 4,400 rs. a duzia. lenços de cassa com barrinha, pequeno, a 1,000 rs. a duzia; ditos em caixinhas, de linho, já abainhados, a 3,500 rs. a duzia. Lençoes de bramante a 2,000 rs. cada um. Cobertas de ganga forradas, a 3,500 rs. uma. Ceroulas francezas, obra boa a 1,200 cada uma. Madapolão de 4,800, 5,000 e 5,800 rs.; tambem temos madapolão francez, com 20 varas, fazenda muito superior, a 6,000 rs. a peça: é barato. Algodão marca T de superior qualidade a 5,000 rs.

Grós preto.

Temos tambem grosdenaple preto de seda, preto, muito fino, a 2,800 rs. o covado, e a escolher, com diversas larguras.

Chitas escuras e claras, a 240 rs. o covado; ditas mais finas, a 280 rs.; cretones de muito lindos gostos, a 440 rs. o covado.

Brim trançado, pardo, de boa qualidade, a 360 e 400 rs. o covado.

Organdys de côr, de cordãozinho, com flores de seda e de lã, a 360 rs. o covado.

Aos senhores de engenho.

Chila de quadrinhos, propria para escravos a 260 rs. o covado: na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Ainda se vende saccos de estôpa, com um pequeno defeito, proprios para ensaccar farinha, milho, sal, etc. etc.: encontram-se na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

Popelinas modernas

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas popelinas de seda com as mais lindas côres, sendo com listras assetinadas, que se vendem por preços muito em conta: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Cambraias bordadas para vestidos

Chegaram para a loja do Pavão as mais finas cambraias brancas transparentes, bordadas, proprias para vestidos, que se vendem por preços muito razoaveis: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Bornus a 4$500.

Taverna á venda.

Vende-se a da rua das Cinco-Pontas n. 158 confronte a estação, com os generos existentes ou sómente a armação e utensilios, por se achar doente seu proprietario: a tratar na rua do Rangel n. 1.

— Vende-se a taverna sita na Estrada Nova, passando as duas bombas, ao pé do rancho coberto de zinco, propria para qualquer principiante. O motivo porque se vende se dirá ao comprador: a tratar na mesma, ou á rua do Marquez de Herval n. 2, taverna.

Balanças, pesos e medidas do systema metrico decimal.

Von Sohsten & C., na rua da Cruz n. 18, vendem um completo sortimento, tudo feito na mesma fabrica da Europa onde foram os actuaes padrões existentes na camara municipal desta cidade.

Qual a loja que vende barato?
E' a da rua do Livramento n. 4, de Cardoso & C.

Que estão vendendo por menos que qualquer outro, afim de venderem muito e grangearem grande freguezia para o seu estabelecimento; tendo sempre um grande sortimento de fazendas francezas, inglezas e allemães, como sejam:

Casemiras pretas e de cores.
Panno fino preto e azul.
Alpacas pretas e de cores, lavradas para vestidos de gosto modernos.
Lãzinhas de bons gostos e modernas.
Baptistas brancas e de cores.
Cambraias. Um completo sortimento deste artigo, brancas e de cores, tapada e transparente.
Camisas brancas e de cores, de linho e de algodão e de diversos preços desde o n. 28 a 42.
Chapéos para homem, senhora, menino e menina, de diversos gostos e qualidades.

E um completo sortimento de roupas feitas para todas as classes; assim como, grande e variado sortimento de outros artigos que só com a vista pode-se tornar crivel, não só pelo variado desses artigos como pela barateza porque vendem Cardoso & C. na rua do Livramento n. 4.

— Vende-se a taverna da rua Imperial n. 12 junto ao chafariz, ou admitte se um socio.

Junto á praça do mercado

Vende-se a taverna da rua do Rangel n. 60, livre e desembaraçada de qualquer onus: a tratar na mesma, ou travessa da Madre de Deus n. 1, com seus donos. O motivo por que se vende se dirá ao pretendente.

VAPOR.

Vende-se um vapor vertical, de optimo systema, força de quatro cavallos, e muito barato: a tratar no armazem n. 25 da travessa do Corpo Santo.

Fio de algodão da Bahia

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Almanak da provincia

Sahio á luz o almanak da provincia para 1875, e acha-se á venda em todas as livrarias.
Preço — 2$000.

Fabrica de fiação e tecidos de Pernambuco

Tem á venda em seus depositos, á rua do Bom Jesus, armazem n. 56, e Marquez de Olinda n. 4, panno de algodão para ensaccar assucar, igual ao da fabrica do Pedroso, da Bahia, pelo mesmo preço, prazo e desconto.

O thesoureiro,
Monteiro Cruz.

Taverna á venda

Vende-se a taverna n. 88 da rua de S. Jorge, em Fóra de Portas, bem afreguezada e com poucos fundos propria para um principiante: a tratar na mesma.

Camisas.
A' rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Camisas de linho, francezas, fazenda muito superior, com collarinho e sem collarinho a 2$800 cada uma e em duzia a 30$ e 33$. Ditas cordadas muito lindas a 3$ e em duzia 35$, é pechincha, por este preço só na rua do Crespo n. 20, e por termos muita quantidade é occasião de quem precisar aproveitar: na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

Cintos de couro e luvas de pellica

Amaral, Nabuco & C. receberam pelo ultimo paquete cintos de couro preto com fivelas brancas e de metal, forrados de seda, o que ha de mais moderno neste genero, assim como luvas de pellica e peaux de sued, muito frescas e de todas as côres: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

VENDE-SE

na rua da Soledade n. 86, diversas fructeiras, bem como, sapotas e sapotis, abacates, pinheiras, romanzeiras, larangeiras enxertadas e de umbigo, limeiras, pinheiras do Pará, roseiras de diversas qualidades: quem pretender, dirija-se á rua da Soledade n. 86, que achará com quem tratar.

Jorge Tasso.
37—Rua do Amorim—37
Tem para vender

Breu purificado em barricas.
Bacalhão de Norwega em caixas.
Bolachinas americanas em barricas.
Cimento de Portland, verdadeiro.
Cerveja da Norwega.
Cerveja da Baviera—Lagir Bier.
Cera de Lisboa em velas.
Cognac Guatbier.
Cravo da India.
Esteiras da India para forrar salas.
Farinha de mandioca em saccos e barricas.
Garrafas vasias novas em gigas.
Oleo de linhaça, barris de 5 galões.
Oldtom inglez, caixas de 12 garrafas.
Pomada do Porto em páozinhos.
Presuntos inglezes para fiambre.
Presuntos americanos.
Tijolos para limpar facas.
Tapioca de Maranhão em paneiros.
Vinho de Scherry em caixas.
Vinho da Madeira em caixas.
Vinho do Porto em caixas.
Vinagre branco em garrafas.
Velas de verdadeiro sparmacete.

Sortimento de conservas em latas.

Champignos.	Perdizes.
Lagostas.	Sardinhas.
Ovas de bacalhão.	Sauces-os d'exford.
Ostras.	Tomates ao natural.
Pecegos.	Toucinho inglez.

Cortes de casimira a 4$, e 6$000.

Na loja do Pavão, vende-se cortes de casemira para calça a 4$, 5$ e 6$000, ditos muito finos de uma só côr com listras ao lado, fazenda que sempre se vendeu a 9$ e 10$000, liquida-se a 6$000 para acabar: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

VENDE-SE

um terreno no principio da Estrada Nova do lado direito, com cerca de 400 palmos de frente e 100 de fundo.

Um dito no principio da estrada do Remedio, com 500 palmos de frente e 1.200 de fundo: quem pretender estes terrenos póde dirigir-se á rua do Vigario n. 31, que se dirá com quem se deve tratar.

MENDES GUIMARÃES & IRMÃOS
N. 72.—Rua da Imperatriz—N. 72.
EM LIQUIDAÇÃO.

Tendo recebido diversas qualidades de fazendas que ha tempo tinham feito encommenda e agora estando em liquidação resolveu que estas fazendas fossem vendidas nas mesmas condições o que é muita vantagem para os compradores, isto no Bazar Nacional rua da Imperatriz n. 72.

Organdys branco a 400 rs.
Vende-se organdys branco com listras muito fino a 400 rs. o covado.

Popelinas a 1$000.
Vende-se popelinas de côres muito finas a 1$ o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores para vestidos a 400 rs. o covado.

Lãazinhas a 120 rs.
Vende-se lãazinhas para vestidos a 120, 240, 320 e 400 rs. o covado.

Alpaca lavrada a 640 rs.
Vende-se alpaca lavrada para vestidos a 640 rs. o covado.

Granadina a 500 rs.
Vende-se granadina preta com listras brancas a 500 rs. o covado.

Percales finas a 400 rs.
Vende-se percales finas para vestidos a 400 rs. o covado.

Chitas finas a 260 rs.
Vende-se chitas de côres escuras a 260, 280 e 320 rs. o covado.

Cassas de côres a 260 rs.
Vende-se cassas de côres finas a 260 e 320 rs. o covado.

Cambraia victoria a 3$500.
Vende-se peça de cambraia victoria a 3$500 4$ e 5$. Cambraia transparente a peça a 3$, 3$500, 4$ e 5$.

Cortinados a 6$.
Vende-se cortinados para janellas a 6$ e 7$ o par.

Chales de lã a 640 rs.
Vende-se chales de lã a 640, ditos de merinó estampados a 1$600 e 2$.

Cortes de casemira a 5$.
Vende-se cortes de casemira de cores a 5$ 5$500 e 6$.

Cobertas de chita a 2$.
Vende-se cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Colchas de fustão a 2$.
Vende-se colchas de fustão a 2$, 3$ e 4$.

Fustão branco.
Vende-se fustão branco para vestidos de senhoras, organdys branco fino a 640 o metro.

Madapolão a 3$.
Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$ e 3$500 a peça, ditas ditas fino a 4$500, 5$ e dito francez fino a 6$, 7$ e 8$.

Algodãozinho.
Vende-se peças de algodão de todas as qualidades e barato.

Bramante.
Vende-se bramante de 10 palmos para lençoes a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

Algodão enfestado a 900 rs.
Vende se algodão de duas larguras enfestado a 900 e 1$ o metro, dito trançado a 1$280 o metro.

Grande liquidação de roupa feita.
Vende-se ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$200 e 1$500, camisas brancas a 1$800, 2$ e 2$500, ditas de linho bordadas e lizas a 3$ e 3$500, paletots de alpaca preta a 3$500, 4$ e 4$500, ditos de dito de cores a 2$, camisas de flanella a 2$, ditas de chita a 1$280 e 2$.

Fundas Herniarias
ELECTRO-MEDICAES
Para ligar perfeitamente e curar radicalmente
as quebraduras

Essas fundas estabelecidas sobre os conhecimentos medicaes e anatonicos mantém as quebraduras as mais volumosos e difficeis, impedindo o seu desenvolvimento. Elles teem uma acção electrica que na generalidade dos casos opera uma cura radical sem que o doente se sujeite á prescripção alguma, á excepção do uso continuo dellas. A cura opera-se no periodo de 12 a 20 mezes conforme a hernia mais ou menos antiga.

Unico deposito em Pernambuco, pharmacia
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34— Rua larga do Rosario — 34

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado: rua do Marquez de Olinda n. 51

Farinha de mandioca

Superior e igual á de Muribeca, teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho a bordo do patacho *Novo Cyro*, fundeado defronte do Caes do Collegio: para tratar a bordo ou em seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

Salsaparrilha do Pará.

Chegada recentemente; teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

— Vende-se uma mobilia de jacarandá a Luiz XV, em perfeito estado: a tratar na rua da Imperatriz n. 78 A.

Vinho verde.

Especial chegado no ultimo vapor, tem para vender em barris de quinto e de Colares em decimos, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho.

Alpacas de seda a 400 e 500 rs. o covado

Só o 43, na rua do Queimado, junto a loja da Magnolia

E' pechincha:

Alpacas de seda com padrões muito lindos, pelo diminuto preço de 400 e 500 rs. o covado: só o 43. Dão-se amostras com penhor.

Cambraias de côres a 240 rs. o covado, á rua do Queimado n. 43, junto a Magnolia.

E' barato!

Cambraias de côres com barras chinezas a 240 rs. o covado: só o 43. Aproveitem.

MADAPOLÕES

Na loja do Pavão vende-se madapolões francezes muito incorpados, com 20 jardas a 6,000 réis, dito muito fino com 12 jardas a 3,000 e 3,500; assim como um grande sortimento de madapolões inglezes de 4,500 até 8,000 e 9,000: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Admirem

Granadina de seda a 400 rs.

Na loja do Pavão vende-se finissimas granadinas de seda com listras assetinadas, fazenda que sempre se vendeu a 1$200, e liquida a 400 rs. o covado; assim como manguitos e golinhas de cambraia bordadas a 1$ cada um, é pechincha: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva.

A' rua 1.° de Março n. 20
(Outr'ora do Crespo)
Antiga loja do Guilherme.

Cortes de casemira de côr.
Fazenda muito boa a 5$500 cada um, é barato.

Linho da Alsacia.
Recebemos novos padrões de linho da Alsacia, proprio para vestidos de senhores, e vendemos pelo diminuto preço de 440 rs. o covado. Gorgorão de seda preto, proprio para colletes, fazenda muito fina a 2$ um corte, na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme. Lã preta muito fina a 400 rs. o covado. Sargelim de côres proprio para forros a 160 rs. o covado, Cambraia de côres miudinhas, padrões lindos a 500 rs. a vara. Dão-se amostras, na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, junto á loja da esquina, antiga do Guilherme.

Estão á exposição.

Na rua Primeiro de Março n. 1.

Grande sortimento de camisas francezas, com collarinho, tendo de todos os numeros e vende pelo baratissimo preço de 18,000 rs, e de linho a 25,000 rs. a duzia! Ao queima, se queima.

Botinas para senhora, com fivella, fazenda muito boa, a 4,500 rs.

— Vende-se a taverna da rua Imperial n. 128, junto ao chafariz, ou admitte-se um socio; tambem vende se um carro de boi.

Armação

Vende-se uma excellente armação, nova, de amarello, feita a moderna, e propria para qualquer estabelecimento: a tratar na rua de Maria e Barros, fabrica de cigarros.

Admirem.

Cortinados a 7$000.

O Pavão vende cortinados bordados, proprio para camas e janellas, a 7$ o par, é pechincha que logo se acaba: na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

— Vende-se um sobrado de um andar, na rua do Pires: a tratar na rua do Cabugá n. 3, loja.

Novo barateiro
Rua do Duque de Caxias n. 61.
(Antiga do Queimado)

O novo proprietario deste antigo estabelecimento tem a honra de annunciar ao respeitavel publico que acaba de receber um novo sortimento de fazendas que se vendem por preços muito modicos, e são as seguintes:

Popelinas de linho, fazenda inteiramente nova, a 500 rs o covado.

Lãzinhas escocezas de xadrez, trançadas, padrões muito lindos a 280 rs. o covado.

Colchas de fustão, adamascadas, grandes e encorpadas, a 2$500.

Panno preto fino a 2$400 e 3$. Casemira preta, de granito, de 2 larguras a 4$. Ditas pretas, finas de uma só largura, trançada, a 1$800 e 2$400.

Panno côr de garrafa, muito fino a 5$500 o covado.

Casemiras de côres, encorpadas, de 2 larguras a 2$200, 2$700 e 4$ o covado.

Gangas amarellas de quadrinhos, proprias para vestidos de meninos a 360 rs. o covado.

Brins de linho de côres finas, para calça, a 1$300 e 1$800 o metro.

Atoalhado de linho e de algodão, adamascado e com listras assetinadas a 1$500, 1$600 e 1$800 a vara.

Bramante de linho e de algodão, com 8 e 9 palmos de largura, a 1$600 e 2$300 a vara.

Toalhas lavradas e felpudas, para rosto, a 5$600, 7$ e 8$ a duzia.

Setins de côres para enfeites de vestidos, a 1$ e 1$200 por covado.

Madapolões francezes, finos, com 24 jardas a 5$500, 6$400 7$200 a peça, e panno meio fino, a 4$ e 4$500.

Alpacas pretas a 400, 560, 700, 800 e 1$000 o covado. Ditas lisas de côres, proprias para vestidos de senhoras e meninas a 400 rs. o covado.

Cambraias brancas, Victoria e Bispo a 3$600 5$ e 5$500 a peça. Dita Nansuc fina a 5$200 a peça.

Cambraias finas de lindos padrões a 240 rs. o covado.

E muitas outras fazendas que seria enfadonho menciona las, e que o novo barateiro está queimando.

AO N. 20
Antiga loja do Guilherme.

Cortes de cambraia brancos bordadas, para vestidos de senhoras, uma peça é um corte de vestido, e são de muito lindos gostos, proprios mesmo para bailes e vende-se a 4$ o corte: no antigo barateiro, á rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Camisas francezas para meninos a 2$.

O Pavão vende camisas francezas para meninos de todas as idades, a 2$ cada uma, ou em duzia a 22$; isto e para acabar na rua da Imperatriz n. 60.

PARA O CARNAVAL

A loja dos arcos de Gurgel do Amaral & C., á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo, n. 20 A, esquina, recebeu velbutina preta e de todas as côres, e vende-se por preço razoavel.

30$ 32$ e 35$.

Camisas de linho com peitos lisos e bordados, sem collarinhos: na loja dos arcos, de Gurgel do Amaral & C., á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo, n. 20 A, esquina.

2$400

Saias de madapolão francez, enfeitadas e bastante largas: na loja dos arcos, de Gurgel do Amaral & C., á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo, n. 20 A, esquina.

Grande pechincha, a 24$ a duzia

Camisas com peito de linho, pelo baratissimo preço de 24$ a duzia: na rua Duque de Caxias n. 88 loja de Demetrio Bastos.

Camisas inglezas a 2$500 cada uma.
Só na rua do Queimado n. 43
Todos querem! ...

Camisas inglezas, peito de linho, a 2,500 rs. cada uma, valem 5,000 rs.: só na rua do Queimado n. 43.

Lazinhas de padrões novos a 160 rs. o covado.
Só na rua do Queimado n. 43

Lazinhas de quadros, a escoceza, padrões inteiramente novos, a 160 rs. o covado.
Só o 43

VENDE-SE

a casa de ferro, sita em Sant'Anna, perto da estação da estrada de ferro: trata se na rua do Bom Jesus n. 4.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

Colla superior
DA
Fabrica Camacho

Já chegou para o unico deposito, no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

— Wilson Howe & C. vendem no seu armazem á rua do Commercio n. 44:
verdadeiro panno de algodão azul americano
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades.

Ganga encarnada a 200 rs. o covado.

Na loja do Pavão vende se ganga encarnada a 200 rs. o covado, é finissima; cambraias transparentes com 4 palmos de largura, tendo cada peça 8 1/2 varas, pelo barato preço de 3$500 a peça por estar um pouco trigueira; é pechincha. na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva

A 500 rs. o covado

Na loja do Pavão vende-se lãzinhas japonezas de côres muito modernas pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, para acabar; notando-se que é fazenda que jamais se vendeu por menos de dois cruzados; já ha poucas: á rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva

Presentes

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, além de muitos outros artigos que tem proprios para presente, acaba de receber o seguinte:

Bonecas de cera que chamam papai e mamãi.
Bonecas de camurça com pescoço, pernas e braços movediços.
Lindas caixas com finissimos extractos
Ricos vasos com banha e pós de arroz.
Bonitas caixas para costura.
Cestinhas com flores artificiaes
Ditas com preparos para costura.

Baptisados

Ricos chapéos e sapatinhos de setim branco, de diversos gostos, para os baptisados.

Cuticulina

Quem tiver nodoas no rosto e quizer ficar sem ellas, compre um frasco de cuticulina, na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Modas

Coques de cabello.
Settas douradas.
Leques dourados.
Ditos de osso, marfim e madreperola.
Meias de côres para senhora.
Gravatinhas para senhora.
Botões de aço.
Cintos todo de metal.
Fivelas pretas para vestido.
Brincos de aço.
Voltas de madreperola, e muitos outros artigos que só se encontrará na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Espelhos

dourados, quadrados e ovaes, de diversos tamanhos: na Magnolia, á rua Duque de Caxias numero 45.

Leques gratis

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, está distribuindo gratis a quem lhe fizer algum gasto, um lindo leque, visto conhecer a necessidade que ha deste artigo neste tempo tão caloroso.

Distracção

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, é só quem tem as lindas caixas com desenhos para formar diversas vistas dos principaes edificios da Europa, o que servem de distracções nas horas vagas.

Lubin

Banha, oleo extracto, cosmetique desse afamado fabricante: só quem tem é a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

— Vende-se ou permuta-se por acções da divida publica, ou de qualquer companhia a casa terrea de pedra e cal, sob n. 10, á ilha do Bemfica, junto a ponte da Passagem da Magdalena, tendo 36 palmos de largura, sessenta e tantos de fundo, 6 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quarto no quintal que é fechado, onde existe cacimba e dous tanques e um telheiro, portão que dá sahida para fóra, janella no oitão do sul, copiar atraz da casa, rio na frente, passando mui proximo a linha de bonds, o que tudo torna dita casa mui recommendavel; troca-se tambem por qualquer predio nesta cidade, recebendo se ou voltando se, como for de razão: a tratar á rua estreita do Rosario n. 17, 1.º andar.

A' rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Colchas de fustão de côres, alcochoadas, fazenda superior a 2$000, só na rua do Crespo n. 20. Organdy de cores e de cordãozinho, padrões inteiramente lindos, e vende-se pelo diminuto preço de 360 rs o covado. Na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme

---

O Pavão recebeu um bonito sortimento de bornus escocezes, sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado, e vende pelo barato preço de 4$500 cada um; assim como um bonito sortimento de chales grandes, chinezes, pelo barato preço de 4$ cada um, é grande pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de S. P. da Silva.

Chales escocezes a 2$000

O Pavão vende bonitos chales escocezes com bonitas listras e quadros, pelo barato preço de 2$ cada um; assim como um bonito sortimento de chales de merinó de todas as qualidades, que se vendem por preço muito em conta: na rua da Imperatriz n. 60.

Pannos de crochet ou guarda-banha

Na loja do Pavão vende-se um bonito sortimento de pannos de crochet sendo compridos, quadrados e redondos, proprios para encosto de cadeiras de braço, de balanço e de sofá, assim como ditos redondos, grandes e pequenos, proprios para cobrir salvas ou pratos, e vende se por preços muito baratos: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Romeiras pretas de filó a 2$

O Pavão vende romeiras pretas de filó com laço, sendo fazenda muito propria para a quaresma, pelo barato preço de 2 000 cada uma, assim como casaquinhos ou vasquinas de grosdenaple, muito bem enfeitados, a 8$, para acabar é pechincha: na rua da Imperatriz n. 60 loja de Felix Pereira da Silva.

Pechincha para a quaresma a 2$ e 1$

O Pavão vende gorgorão de seda preta com listras, sendo fazenda muito encorpada, pelo barato preço de 2$ o covado, assim como grosdenaple preto, liso, pelo barato preço de dez tostões o covado, isto para liquidar: na rua da Imperatriz n. 60, loja de F. P. da Silva.

ADMIREM!!

Popelinas pretas a 400 rs.

Na loja do Pavão vende se popelinas de seda preta, tanto lavradas como lisas, pelo barato preço de 400 rs. o covado por estarem com defeito: isto na rua da Imperatriz n. 60, loja de F. P. da Silva.

APROVEITEM

A 36$ a duzia de camisas

Na loja do Pavão vende-se duzias de camisas com peitos de linho, sendo bordadas e com pregas, pelo barato preço de 36$ a duzia, sendo fazenda que sempre se vendeu a 60$, isto para acabar: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Cambraias finas a 3$500

Só o Pavão vende peça de cambraia branca transparente com 8 1/2 varas, pelo barato preço de 3$500 a peça, aproveitem: na rua da Imperatriz n. 60, loja de F. P. da Silva.

A 900 réis!

Para a loja do antigo barateiro, á rua Primeiro de Março n. 1, chegou um completo sortimento de popelinas com listras de seda gostos inteiramente nôvos, fazenda de superior qualidade, e vende pelo preço de 700 rs. o covado. Mandem ver para crer.

Farinha de mandioca em saccos

tem para vender Antonio Luiz Oliveira Azevedo: no seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 57.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO
NO
DESENGANO

O proprietario deste estabelecimento, querendo diminuir o grande deposito de fazendas que tem, resolveu liquida las por menos 30 0/0 de seu valor.

Cambraia branca bordada a 400 rs. o covado.

O Desengano está vendendo cambraia branca bordada, pelo diminuto preço de 360 rs. o covado. E' grande pechincha.

Córtes de gorgurão de côres, para collete, a 4$ e 2$ o córte; é fazenda que se vendeu a 6$ e 7$000.

Chapéos de palha a 1$600 cada um; é para acabar; ditos de alpa a a 2$. São chapéos que muitos vendem a 4$ e 5$

Lãzinhas com listras, a imitação de seda, a 240 rs o covado.

Lãzinhas de côres a 200 rs. o covado.

Baptista de modernos padrões a 360 e 400 rs. o covado. E' grande pechincha.

Cambraia Victoria, fina, a 4$ e 5$ a peça

Cambraia transparente a 3$ e 4$ a peça

Madapolão francez, fino, a 5$500, 6$ e 6$500 a peça.

Algodão T, largo e fino a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Chitas escuras finas, a 240, 280 e 300 rs. o covado.

Ditas claras idem, a 240, 280 e 300 rs. o covado

Ditas de quadros pretos e brancos, a 320 rs. o covado

Brim pardo fino a 400 rs. o covado; é barato.

Córtes de casemira de côres, fina, a 6$ 6$500 e 7$ o córte.

Chapéos de sol de seda de côres, para senhora, a 4$ 4$500 e 5$; são chapéos que sempre se venderam a 15$ e 20$

Alpacas de côres, de lindissimos padrões, lã e seda, pelo diminuto preço de 500 rs. o covado; aproveitem.

Organdys brancos de listras, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado; é grande pechincha.

Popelinas de côres, de linho e seda, pelo barato preço de 1$ e 1$200 o covado; é para acabar

Fichus para sala a 1$ um; é para acabar.

Brim branco de linho n. 4, a 1$500 a vara.

Chapéos de sol de seda com cabo de prata, a 16$ cada um; aproveitem.

E outras muitas fazendas que deixam de ser mencionadas para não se tornar massante; por isso o proprietario convida a todas as pessoas a fazerem uma visita a seu estabelecimento, afim de ser em se do bom e barato: na rua do Crespo n. 25, junto a loja da esquina.

BAZAR
DAS
FAMILIAS
Rua Duque de Caxias n. 60 A

Tendo recebido pelo ultimo paquete um completo sortimento de fazendas do ultimo gosto europeu, Reis e Silva & Guimarães, proprietarios deste bem conhecido estabelecimento de fazendas finas, offerecem a consideração do publico um pequeno resumo, pelo qual se verá quanto é commodo e excellente se á um provimento nesta loja, cujo pessoal não se cança de servir bem e contentar aquelles que lhe dispensam generosa confiança.

Para que melhor conceito se possa fazer do exposto, os abaixo assignados convidam as Exmas senhoras e cavalheiros a frequentarem o Bazar das Familias, onde a par do fino trato encontrarão artigos indispensaveis e de luxo.

Contando que o respeitavel publico e especialmente o sexo amavel continuará a honra-los com sua benevola preferencia, passam os abaixo assignados ao extracto dos objectos mais indispensaveis:

Riquissimos chapéos de palha de Italia ricamente enfeitados proprios para senhoras e que se vende muito barato.

Lindissimos cintos prateados e dourados de filigrana o que se pode desejar de mais moderno.

Riquissimos cintos de couro com fivelas prateadas e douradas, o que se pode encontrar de melhor.

Riquissimas capinhas de lã e séda tanto com capuz como sem elle, objecto do ultimo gosto que seu preço admira.

Artigo popelinas, temos neste artigo um completo sortimento, principiando do preço de 480 até 2$200 o covado.

Apolonezas de gorgurão preto, temos neste objecto um completo sortimento para as Exmas. senhoras escolher, sendo seu preço de 35 a 40$.

Casaquinhos pretos de gorgurão conforme a moda temos um completo sortimento e que estamos vendendo pelo diminuto preço de 8$, 10$, 12$ e 20$ cada um.

Riquissimo bournus de lã com borlotas de seda proprios para o sexo amavel por serem muito modernos e que estamos vendendo por 10$, 12$ e 16$ um.

Setim, neste artigo temos um completo sortimento, tanto branco como de côres sendo seu preço muito barato.

Riquissimos cortes de linho com uma guarnição de bico da largura de 2 palmos para enfeite dos mesmos vestidos.

Lindissimos manguitos de cambraia bordados proprios para senhoras, sendo seu preço muito barato.

Riquissimos chales de merinó de seda de côres o mais moderno que tem vindo ao mercado sendo seu preço 12$ um.

Riquissimos chales de cachemira de quadros, sendo seu preço 10$.

Temos um completo sortimento de ricas golinhas de cambraia ricamente enfeitadas de bicos de guipure objecto inteiramente novidade.

Ricos lacinhos de seda o que se pode desejar de melhor e de mais moderno, por preços para senhoras.

Assim como um completo sortimento de chitas de 240, 260, 280, 300, 320 e 400.

Assim como um completo sortimento de baptistas aos preços seguintes 460, 480 e 500.

JA' VIRAM RIVAL?
COM O BARATEIRO
A' rua 1° de Março n. 1
Confronte ao arco de Santo Antonio.

Estão vendendo suas fazendas pelos preços abaixo especificados, pelo que convidam em geral, a virem surtir se em quanto é tempo.

Panamá, recebemos esta fazenda e vendemos a 440 rs.

Cambraia croché, temos esta nova fazenda para vestidos, gostos lindissimos e custa 1$ a vara; convém mandar ver amostras

Brilhantina de côres com listras, gostos bonitos, a 500 rs. o covado.

Popelinas de linho, de gostos novos, a 440 rs. o covado

Ditas de linho e seda a 500 rs

Ditas de seda superiores, dos melhores gostos que tem vindo ao mercado, a 1$800. É baratissimo ? !

Escocezas lãzinhas, fazenda muito boa, a 120, 200 e 240 o covado.

Baptistas com bonitos desenhos a 320 e 400 rs. Não é barato ? é.

Chitas de bons gostos e de diversas qualidades para 240, 280 e 300 rs o covado.

Cretones escuros e claros a 320, 360 e 400 rs. o covado

Grosdenaples de côres a 1$ o covado.

Cretones pretos para luto fazenda superior a 400 rs.

Babadinhos e entremeios, pelo diminuto preço de 1$, só para acabar.

Cambraias transparentes e Victoria por 4$ a peça com 8 1/2 varas. Aproveitem o queima.

Só no Barateiro
A' rua Primeiro de Março n. 1
Loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Fechaduras de broca.

Teem para vender José Joaquim Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

LITTERATURA.

Conferencias publicas.

no

EDIFICIO DO THEATRO DE SANTO ANTONIO

ENSINO CLERICAL

PELO

Bacharel Joaquim d'Albuquerque Barro Guimarães.

(Conclusão)

E' por isso meus senhores, que o primeiro artigo do credo politico dos Americanos e o mais universalmente admittido é que o dever mais sagrado e o maior interesse da nação é pôr ao alcance de todos o grão de instrucção, que é indispensavel para bem preencher-se os deveres de cidadãos.

Que a maçonaria compenetre-se destes principios, prosiga na sua luminosa missão e terá como recompensa as bençãos das gerações futuras, que são as bençãos da posteridade e da historia. (Applausos prolongados.)

(O orador é comprimentado por muitas pessoas, que se achavam presentes.)

VARIEDADE

APOSTA ESTUPIDA.—Um individuo preso na cadeia da Santé, em Paris, onde serve de enfermeiro foi ha dias atacado de uma tosse violenta em consequencia da qual vomitou, depois de esforços inauditos, uma moeda de dez francos.

Este homem tinha na garganta uma molestia que não podia definir-se. Em resultado do accesso de tosse tão curiosamente terminado, soube-se que o enfermeiro, na occasião em que andava em voga o homem que engolira um garfo, apostara em engulir tambem cinco moedas de vinte francos e duas de dez.

De facto executou a aposta, depois da qual cahio doente e foi transportado para o hospital Beaujou; ao fim de alguns dias de soffrimentos horriveis pôde lançar tudo, com excepção de uma moeda de dez francos que lhe occasionou uma doença na laringe, onde havia formado um deposito.

Este homem sahira do hospital; preso como larapio, foi conduzido a Santé, onde acaba de livrar-se do resto da sua aposta estupida; os esforços para tossir romperam o abcesso na pharynge.

—

DOIDO DIABOLICO.—Lê-se no *Petit Journal* de Paris do dia 5 de janeiro:

« Quarta-feira passada, a gendarmeria de Gemozac foi informada de que um individuo de Saint Quentin de Ransannes, armado e dando signaes de alienação mental, assustava os visinhos. O brigadeiro acompanhado de dous gendarmes, partio para o prender, e encontraram n'o perto do seu domicilio, tendo na mão uma espingarda de dous canos.

« Longe de acceder ás palavras conciliadoras do brigadeiro, o doido designou um limite para além do qual os gendarmes não podiam passar sob a pena de morte. Escravos do seu dever, avançaram; o brigadeiro recebeu um tiro que lhe quebrou o pulso, e o gendarme Albigés uma bala no olho direito.

« O gendarme Jones avançou, tanto mais denodadamente quanto que julgava que o doido estava desarmado; recebe á queima roupa um tiro de rewolver que o estendeu morto.

« Informados pelo telegrapho, os membros do tribunal de Saintes, o sub-prefeito, o capitão de gendarmeria, e cinco gendarmes dirigiram-se a Ransannes, onde se achavam reunidas varias brigadas proximas.

« Apezar da coragem dos militares presentes, apesar do concurso dos habitantes, foi impossivel subjugar aquelle indemoniado, que, embarricado em sua casa, fazia fogo em todas as pessoas que passavam ao alcance da sua arma.

« Durante o assedio da casa, que durou até o dia 31, pelas quatro horas da tarde, cairam mais duas victimas; um brigadeiro da gendarmerie de Saintes, morto, um habitante, gravemente ferido.

« As autoridades, não querendo expor mais a vida daquelles que as rodeavam, tomaram a resolução extrema de incendiar a casa.

« Dous trabalhadores do caminho de Sandre porerem-lhe o fogo. Subiram ao telhado e despejaram petroleo para dentro.

Ameaçado de ser queimado vivo, o doido furioso tomou a singular precaução de atirar pela janella o ouro, papeis, titulos, notas de banco, etc. E' rico e possue, dizem, para cima de cem mil francos. Tudo isto foi recolhido e servirá para indemnisar as familias das desventuradas victimas. Tiraram-n'o dos entulhos meio carbonisado.

—

A LUZ ZODIACAL.—O Sr. Gruey, durante os ultimos mezes do anno findo, pôde em Tolosa, fazer certo numero de boas observações na luz zodiacal.

Esta é apenas conhecida nos nossos climas; mas os viajantes que a tem visto, conservarão toda a sua vida a lembrança de tão bello espectaculo das noites dos tropicos.

A luz zodiacal deixa-se ver quer antes do nascimento quer depois do occaso do sol, segundo as estações, quando a obscuridade se torna ou é ainda completa; é uma facha de luz que tem a base no horisonte, e cuja extremidade em ponta se eleva no céo até ao zenith; tendo mais viva claridade do que a via lactea, e os contornos mais bem desenhados.

Em certas noites favoraveis a luz zodiacal póde ser vista nos climas europeus; e as observações feitas em Tolosa parecem apresentar toda a nitidez desejavel.

Basta o facto da luz zodiacal se mostrar do lado onde o sol acaba de desapparecer, ou do lado d'onde vai nascer, para indicar que não é produzida como a via lactea, por milhões de estrellas, e que a causa existe muito mais visinha ao nosso globo.

Póde-se fazer idéa das apparencias que a luz zodiacal offerece, admittindo que é devida a um annel, ou disco achatado, de materia luminosa girando em torno do sol, e cuja disposição faz lembrar, mas em proporções gyganteseas, o que nos offerece á vista o annel de Saturno.

Aquelle annel solar é immenso, porque se estende além da orbita dos planetas inferiores. Durante o dia torna-se invisivel, e de noite apenas se lhe distingue a borda depassando o nosso horisonte. E pela posição em que diversos observadores se teem achado, mostra-se-lhes ás vezes sob a fórma de uma facha luminosa que vai adelgaçando para o zenith; outras vezes parece que, visivel no oriente, o cone de luz está sobrepujado por um tenue prolongamento luminoso, atravessando o céo até ao occidente.

As recentes observações fazem crer que a propria terra, assim como os planetas inferiores, emerge no disco de materia cosmica que fórma a luz zodiacal, cuja influencia deve ser consideravel nos phenomenos meteorologicos e magneticos do nosso globo.

—

RECEPÇÃO DO 1º DO ANNO EM FRANÇA.—No dia 31 de dezembro tiveram lugar, com grande esplendor, no palacio do Elyseo, em Paris, as recepções officiaes, por occasião da entrada do anno novo.

Era a primeira vez, desde o 1º de janeiro de 1870, que Paris assistia á uma semelhante solemnidade, por isso que o governo da defeza nacional não quiz em 1871 receber as deputações dos corpos do estado no meio dos horrores da guerra.

Destacamentos da guarda republicana a pé e á cavallo, de grande uniforme, facilitavam o accesso no palacio, onde, segundo os antigos usos, o tribunal de Cassação, o tribunal de contas, o tribunal de appellação de Paris, e os tribunaes de primeira instancia, se dirigiram em carruagens, escoltados por piquetes de cavallaria, de pistola ou de sabre em punho. Por toda a parte por onde elles passavam as tropas pegavam em armas e os tambores rufavam.

A uma hora exacta foi introduzido o corpo diplomatico, no grande salão do 1º andar, no qual se achava o duque de Magenta, com o uniforme de marechal, e de cabeça descoberta, tendo á direita o general Cissey, ministro da guerra, e vice-presidente do conselho, e os officiaes da sua casa militar, e á esquerda sua eminencia monsenhor Greibert, arcebispo de Paris, com os seus habitos talares de cardeal, o marechal Canrobert, Mr. Bodet, ministro da fazenda, o duque Décazes, Mr. Grivart, ministro da agricultura e do commercio, Mr. de Cumont, ministro da instrucção publica e dos cultos, o general de Chabaud la Tour, ministro do interior, vestido á paisana, Mr. Tailland, guarda sellos, ministro da justiça, Mr. Caillaux, ministro das obras publicas, e o almirante marquez de Montaignac, ministro da marinha e das colonias.

Monsenhor Meglie, nuncio apostolico, apresentou as felicitações do corpo diplomatico ao presidente da republica franceza, o qual agradeceu aos representantes das potencias estrangeiras, terem-se apresentado alli. Trocaram-se depois os cumprimentos mais cordeaes entre os differentes ministros e muitos embaixadores, a maior parte dos quaes inspirados por um sentimento de conveniencia, e de delicada attenção, que se tornou notavel, usava naquella solemnidade, das insignias da grã cruz da Legião de Honra.

Immediatamente, depois do corpo diplomatico, foi introduzido o conselho de estado, tendo á sua frente o vice-presidente, e os presidentes de secção.

O conselho apresentou-se de grande uniforme. Não se pronunciou discurso official, mas entabolaram-se entre elles conversas particulares.

Apresentaram-se depois successivamente, e desfilaram em frente do marechal, que se inclinava diante de cada uma das corporações: a deputação da ordem da Legião de Honra, o tribunal de Cassação, de vestes escarlates, tendo á sua frente o seu primeiro presidente, e o procurador geral; o tribunal de contas, conduzido pelo seu primeiro presidente, procurador geral, e presidente rei, todos de vestes de velludo preto, guarnecidas de arminhos; o tribunal de appellação de Paris, dirigido pelo primeiro presidente, procurador geral, de vestes vermelhas; assim como o instituto, e as deputações do banco de França e dos differentes ministerios.

As deputações do capitolo de S. Diniz, do clero de Paris, e das igrejas reformadas, foram depois saudar o presidente da republica.

A' hora e meia da tarde, foram apresentar as suas homenagens ao marechal o prefeito do Senna, o prefeito de policia, vestidos de preto, assim como o conselho da prefeitura do Senna, os maires e adjuntos de Paris, os sub-prefeitos de Paris, os sub-prefeitos de Saint-Diniz e de Sceaux, o tribunal de primeira instancia do Senna, o tribunal de commercio de Paris, os lentes do collegio de França, tendo á sua frente o administrador daquelle estabelecimento, membro da assembléa nacional; os professores do Museu de historia natural, e as deputações de numerosas administrações publicas residentes em Paris.

As duas horas, terminou a recepção, desfilando os officiaes do estado-maior do general Cissey e do almirante de Montaignac, da delegação dos intendentes geraes inspectores, dos officiaes generaes commandantes das divisões e das brigadas, ás ordens do general de Ladmirault, governador de Paris, e dos officiaes superiores do exercito de terra e de mar.

Este longo desfilar de funccionarios, realisou-se na melhor ordem, no meio de uma ala de guardas republicanas, de calção branco, que apresentavam as armas, ao passar das deputações, e des dos domesticos do duque de Magenta, empoados de branco, e vestidos de gala, com as armas do marechal.

—

FABRICO MECANICO DA OBRA DE TANOEIRO.—O engenheiro francez Sr. Couchot, inventou recentemente machinas com as quaes se facilita este fabrico. A madeira é toda preparada pelas machinas, e os officiaes de tanoeiro apenas se encarregam da conclusão do trabalho. E' possivel obter por este modo em 12 horas todo o material preparado para cem cascos de 750 litros cada um, que tres grupos de operarios em 12 horas acabam.

Funccionam estas machinas em Chervieux (Isère) nas propriedades do Sr. Nadaud.

—

NOVA MACHINA PARA A LUZ ELECTRICA.—O Sr. Garnier, e o Sr. Hardy, engenheiros, constrúem agora novos geradores mecanicos aperfeiçoados, cujo principal typo tem 1m,35 de altura, 1m,25 de largura, e 1m,10 de comprimento, occupando portanto o espaço de um metro cubico proximamente. A construcção d'esta machina é simples, o seu transporte facil, a força necessaria para lhe dar movimento não excedente a tres cavallos-vapor. Para o maximo effeito a rotação é de 400 a 450 voltas por minuto. A luz que então se obtem equivale a 250 bicos de Carcel, que podessem queimar 42 grammas d'azeite por hora. Alguns poucos kilogrammas de carvão são sufficientes para a producção d'esta luz.

Applicado um commutador especial, fornece a machina correntes continuas, e sempre no mesmo sentido, para a galvanoplastica. O preço do modêlo padrão, a que nos referimos, com dezeseis magnetes, e quatro series de dezeseis cavilhas, é de 1:030$, preço que se deve reputar baixo, attendida a duração da machina, e o pequeno dispendio de combustivel que exige.

—

PARA SOLDAR O FERRO AO AÇO.—Annuncia-se camo efficaz e seguite processo. Molham-se as duas superficies a soldar, salpicam-se com uma mistura de 1 parte de borax sêcco, 1 de fina limalha de ferro, e 1/4 de prussiato de potassa. Ligam-se depois as duas peças com arame de ferro, ou por outro modo, aquecem-se a 400º, e submettem-se ao martello ou ao laminador. E' facil a experiencia, como diz o Sr. Moigno, que nos dá estas noticias na sua excellente revista hebdomadaria; folgariamos com o conhecimento dos resultados.

—

UM PRELADO EM PROCESSO.—O arcebispo d'Urgel, accusado, ha dous annos, de assassinato na pessoa de um padre de uma diocese, cujo cadaver mutilado se encontrou n'um subterraneo do palacio episcopal, vai ser afinal julgado por contumacia, segundo se diz.

O processo está ha mais de 6 mezes em poder do escrivão do supremo tribunal, ao qual nos termos da lei hespanhola, compete julgar monsenhor Caixal, como dignitario da igreja.

Só este facto é sufficiente para se fazer uma extraordinaria idéa da maneira por que se administra a justiça n'aquelle paiz.

O accusado monsenhor Caixal está effectivamente *fóra* do alcance das autoridades, por isso que milita no campo carlista; mas isto não póde dispensal-o de se exercer a justiça a seu respeito.

« Este processo, disse o Sr. Cyrillo Alvares presidente do supremo tribunal, vai ser um dos mais horriveis escandalos do nosso tempo. Ha n'elle pormenores e circumstancias, que fazem lembrar as mais sombrias scenas da inquisição, e da idade media. »

São estes os termos em que se expressa o jornal de que extrahimos esta noticia.

—

OS DRAMAS DA VIDA REAL.—O ministro da justiça de França vai occupar-se agora de um negocio muito curioso, diz um jornal que temos presente.

Ha trinta annos, foi encontrada morta na cama uma joven chamada Maria Guernic. Os medicos declararam que ella tinha sido envenenada. Mas em quem recahiam as suspeitas?

Maria Guernic devia desposar um mancebo, natural do paiz, mas dizia-se por toda a parte que este casamento seria a morte de Marie, por causa de sua irmã, uma joven menina de dezoito annos, chamada Magdalena. Corria o boato que essa joven amava seu futuro cunhado.

Foi isto bastante para que a accusassem de ter envenenado sua irmã.

Magdalena Guernic foi presa e julgada. Apenas se defendeu, limitando-se a negar simplesmente, e foi condemnada á morte.

Uma bella manhã, foram buscal-a á prisão da cidade, cortaram-lhe os seus bellos cabellos loiros, e o preboste conduzio-a á guilhotina. Morreu piedosamente com grande coragem, e sem soltar a menor recriminação.

Decorreu o tempo, e todos lamentavam o pai Guernic, que era victima da mais inconsolavel dôr.

Tinha elle herdado um pequeno futuro que pertencia a suas filhas por parte de sua mãi, mas este facto não tinha diminuido o seu sentimento.

Ha quinze dias morreu o pai Guernic. Mas, antes de exhalar o ultimo suspiro, chamou um padre, o abbade Barreau, e confessou-lhe que tinha sido elle que envenenára sua primeira filha, espalhando o boato de que a culpada havia sido a segunda, afim de herdar de ambas ellas.

Se a pobre criança condemnada á morte não tinha dito cousa alguma, era por que sabia que seu pai fôra o assassino, e preferia a morte a denuncia-lo.

O abbade Barreau chegou a Paris ultimamente para transmittir a quem competisse a confissão do velho scelerado.

—

MORREU O REI DOS MERGULHADORES.—Acaba de morrer o autor de uma das invenções mais curiosas d'este seculo; foi o Sr. Cabirol, autor do aparelho que serve actualmente aos mergulhadores, e que forma um facto de um effeito muito extraordinario, com a sua grande cabeça em forma de colla, e as suas botas com grossas sollas de chumbo, que dão ao homem o aspecto de um monstro marinho.

Occupava-se de ha muito na pesca do coral, e das esponjas. Tendo perdido, ha cincoenta annos, uma pequena fortuna penosamente accumulada, imaginou fazer aperfeiçoamentos completamente novos no que toca ao mergulhador.

Cabirol era official da Legião de Honra. Morreu na idade de setenta e cinco annos.

—

PARA RIR.—Sahiam douspobres de um sermão, em que se prégara a caridade e o amor do proximo. Ambos eram dos que pelo trajo parecem remediados. Não se conhecendo, dirigiram-se assim a palavra:

A.—Bom sermão; é de commover as pedras!

B.—A mim commoveu-me a ponto de que resolvi....

A.—Dar alguma esmolinha....

B.—Não. Pedil-a.

—

A INFLUENCIA E PROEZAS DAS MULHERES.—Foi por causa de uma mulher de Thebas que dez annos houve uma guerra entre thebanos e phocenses.

Por outra se exterminaram messenios e lacedemonios.

Helena causou a guerra de Troya.

David, por amores de Bersabé, chorou de dia e noite, vio retalhado o seu imperio, e succumbio ás iras do seu filho Salomão.

Holophernes foi degolado por Judith.

O principe de Sachem é morto pelo irmão de Dina.

Amon é assassinado pelo feroz Tamar.

Por causa de Lucrecia acabaram os reis em Roma.

Virginia deu em terra com o dominio dos decenviros.

Laodicea, por ciumes, assassina Antiocho, rei da Syria.

Lucila envenena seu marido Antonino.

Fredegonda mata o rei Chilperico.

Ciumes de mulher dão fim ao imperio dos godos.

Annibal, o invencivel, foi subjugado pelas mulheres.

Hercules, o vencedor de hydras e leões, ficou aos pés de Omphale, rainha de Lydia.

Achilles, o heroe de Illiada, vestia-se de mulher só para estar com outras ao soalheiro.

Sardanapalo, o devasso de Babylonia, substituio a corôa por uma touca.

Sansão, o valente, ajoelhou perante Dalila.

Foi a pedido de Herodia que Herodes mandou degolar S. João Baptista.

Salomão construio 700 quartos para 700 moabitas.

Nino foi morto por ordem de Semiramis.

Marco Antonio antes de vencido por Octavio, já o havia sido por Cleopatra.

—

UM BOM CALEMBOUR.—Lemos no *Paris-Journal*:

O centro esquerdo acaba de escolher para presidente o Sr. Corne.

O nome do novo presidente forneceu immediatamente ao Sr. do Fillancour assumpto para um trocadilho de palavras.

— O centro esquerdo passa para a classe das constellações, disse elle.

— Porque?

— Porque é o grupo qu'apris Corne.

—

A MARINHA MERCANTE DO MUNDO.—Eis a estatistica dos navios de vela que existem dos differentes paizes.

Bandeira ingleza, 20.538 navios, que prefazem a lotação de 5.383:763 toneladas.

Americana, 6:869, de 2.181:659 toneladas.

Norueguezа, 4:464, de 1.319:138.
Italiana, 4:343, de 1.227:816.
Franceza, 3:760, de 736:326.
Hespanhola, 2:674, de 509:767.
Grega, 2:063, de 406:937.
Hollandeza, 1:418, de 385:301.
Sueca, 1:903, de 361:368.
Russa, 1:428, de 331:350.
Austriaca, 955, de 327:742.
Dinamarqueza, 1:239, de 173:480.
Portugueza, 410, de 92:808
Americana do sul 219, de 82:761.
Americana do centro, 138, de 46:580.
Turca, 277, de 43:360.
Belga, 51, de 17:158.
Asiatica, 35, de 13:527.
Total, 36:289 navios, e 14.528:630 toneladas.

—

MEIO PRESERVATIVO DO ENJOO DO MAR.—Uma folha franceza annuncia este remedio, o qual consiste em apertar fortemente com uma cinta, não o baixo ventre, como de ordinario se usa, mas sim o epigastro, e é o lugar onde acabam as costellas.

Este aviso pode servir a todos sem explicação, mas como os phisiologistas pretenderão saber a razão, porisso aqui a damos.

Deve-se primeiro conhecer qual é a causa do enjôo do mar.

E' falso que elle seja produzido pelo ar do mar ou pelo cheiro de maresia, porque então os habitantes das costas e praias do mar seriam a elle sujeitos como os navegantes, o que não acontece.

O enjôo é causado pelo movimento ondulatorio e miudamente alternado, de subida e descida do corpo do homem, que se acha em pé. No movimento de subida os intestinos descançando sobre a bacia não causam dôr alguma; mas no movimento contrario os intestinos elevam-se, apoiam-se sobre o diaphragma e promovem os bocejos e o vomito. Vê-se pois que uma cinta propria a impedir a elevação dos intestinos e preservar o diaphragma do seu contacto, não pode então deixar de produzir um effeito seguro e efficaz. Este meio é muito antigo, pois já era conhecido dos monges da Palestina, que se serviam d'ello como de um segredo para alcançar alguma restituição dos viajantes que embarcavam em Damieta para voltar á Europa. A posição horisontal do corpo é a mais favoravel, sobre tudo junto ao mastro grande, onde o jogo do navio é menos sensivel.

As mulheres que trazem um collete comprido e apertado estão menos sujeitas ao enjôo; e as pessoas magras muito menos que as barrigudas.

—

NOVO CANHÃO DE AÇO.—Parece que o genio incansavel do homem se consagrou ultimamente ao aperfeiçoamento de instrumentos de destruição e machinas de guerra.

Mr. Schultz, capitão de artilheria no exercito francez, inventou um canhão de aço, cuja recamera é reforçada com duas chapas grossas, tambem de aço, e outra de 4:000 metros de arame do mesmo metal, o que permitte dobrar a carga sem medo.

Calcula-se que este canhão terá um alcance de 9 kilometros.

—

CAMINHO DE FERRO NA RUSSIA.—Sabe-se quecom rapidez os caminhos de ferro se desenvolvem na Russia. Dezeseis mil kilometros de caminhos de ferro em exploração e cinco mil em construcção não bastam ás povoações. Não ha paiz onde os caminhos de ferro sejam mais necessarios por causa do estado das estradas, e onde exerçam influencia mais decisiva sobre a marcha da producção.

Assim é tambem que a progressão do commercio é extraordinaria. Segundo o ultimo relatorio official, o augmento geral de 1873 sobre 1872 foi de 20 1/2 %, e para certas linhas, de 48 %. Este progresso tem continuado. O rendimento dos caminhos de ferro de Koslow-Voronego-Rostow e de Orel Griazi durante o primeiro semestre de 1874, augmentou 40 % sobre o periodo correspondente de 1873.

FOLHETIM

A PRINCEZA DOS URSINOS

MYSTERIOS E INTRIGAS DA CORTE DE FELIPPE V.

POR

FERNANDEZ Y GONZALES

VOLUME I

PRIMEIRA PARTE

As Tres Esperanças

CAPITULO XXIII

(Continuação do n. 31)

DAS MUITAS COUSAS BOAS QUE MR. DE LA CHAUMIÈRE DESCOBRIO ABUSANDO DO NOME D'EL-REI.

I

Trotaram e galoparam tanto Mr. de la Chaumiére e Malegarde, que ás nove horas da manhã avistaram Alcalá de Henares.

Os cavallos iam prostrados de fadiga.

Mr. de la Chaumiére comprehendeu que continuar com elles a jornada até a estalagem de Pozofrio, para o que faltavam ainda sete leguas, demorava-se muito mais horas do que queria.

Não esporeára mais os cavallos, porque os estimava muito e não os queria matar.

A' entrada de Alcalá metteu-se na loja d'um ferrador alveitar.

— Cuidai nestes cavallos em quanto eu não volto, disse, e pára proseguir na jornada com bastante velocidade, arranjai-me por todo o preço, dous cavallos muito robustos e muito velozes.

II

O alveitar roubou Mr. de la Chaumiére; mas um quarto de hora depois, seguia este o seu caminho, montando com o Malegarde, uma especie de aranha, que corria como o vento.

A Mr. de la Chaumiére pouco importava rebentar os rocins, e por isso conservava-se n'um galope continuo.

Em duas horas, isto é, ás onze horas da manhã, tinham andado as quatro leguas e tres quartos que vão de Alcalá a Guadalajara.

Alli foi necessario comprar outros cavallos.

Ao sahirem de Guadalajara, Malegarde disse a Mr. de la Chaumiére:

— Máo agouro. Seguem o nosso caminho tres frades e um cigano.

— Já os tinha visto, disse Mr. de la Chaumiére, e tenho melhores olhos do que tu. Aposto que não conheces o cigano?

Na verdade que não; pareceu-me cigano pelas guedelhas e pelo chapéo; mas está ainda muito longe e só o vejo pelas costas.

— Pois eu já conheço, pelo espaço que temos ganho, o frade que vai a direita do cigano; a porção do pescoço que se lhe descobre por baixo do chapéo, não pode confundil-o com outro. Um cachaço assim só o tem o padre José de Tordehumos, guardião dos capuchos da Paciencia.

— Quem é o cigano, senhor?

— Um cigano que da outra vez que a princeza dos Ursinos esteve na côrte, privava muito com ella, e entrava muitas vezes no palacio.

— Não conheço eu outra cousa, disse Malegarde; é o amigo Bizarro.

— E elle conhece-me a mim demasiado, e não menos do que a ti. Indo, como vai, com o guardião de capuchos, parece-me que se dirige ao mesmo lugar que nós. Não queria que nos conhecesse. Pucha o chapéo para a cara, embuça-te até os olhos, inclina-te sobre o arção e pica bem o rocim.

Um momento depois, encobertos, desconhecidos, passaram ambos como uma exhalação por um lado da estrada, por pé de Bizarro, do guardião e dos dous leigos que o acompanhavam.

Iam estes montados em mulas e a passo, e para fazer aquellas dez leguas tinham gasto desde a meia noite até ás onze horas da manhã seguinte.

O padre guardião não era cavalleiro, e Bizarro, enfermo, fraco, ardendo em febres, já fazia mais do que podia sustendo-se em cima da mula.

III

— Reparastes? perguntou Bizarro ao guardião, quando Mr. de la Chaumiére e Malegarde passaram por pé delles.

— Reparei, são talvez dous fugitivos, respondeu o guardião.

— Que vão com Deus, disse Bizarro. Nós não somos quadrilheiros.

IV

Bem depressa desappareceram ao longe, na estrada, Mr. de la Chaumiére e o seu lacaio.

Ao meio dia passaram por Valdenoches.

A' uma e meia chegaram ao lugar do Pozofrio.

Mr. de la Chaumiére metteu-se na estalagem com o seu lacaio e chamou o estalajadeiro.

— Eu sou um gentil-homem d'el-rei nosso senhor, disse, e venho aqui por ordem d'el-rei nosso senhor, e em seu serviço.

O estalajadeiro, que tirara a gorra ao vêr a apparencia fidalga de Mr. de la Chaumiére, inclinou-se profundamente quando lhe ouvio dizer que era gentil-homem d'el-rei.

— Servirei vossa excellencia como poder, respondeu.

— Pois começai a servir-me. Para que lado fica a quinta do marquez de Castroviejo?

— Para o nascente, redarguio o estalajadeiro; mas se vossa excellencia vem procurar o Sr. marquez de Castroviejo, vem tarde, porque o marquez ha tres dias que morreu. Aquelle bom senhor era já velho.

— Ah! o marquez morreu ha tres dias, e como é que não se tem noticia disto em Madrid?

— Como o marquez era só e não tinha parentes, assim que morreu enterraram-n'o, o mordomo despedio os criados, e ficou esperando ordens.

— Ordens! e de quem, se o marquez de Castroviejo não tem parentes?

— Não sei; mas foi isso o que o mordomo disse na terra.

— Qual foi o sacerdote que assistio aos ultimos momentos do marquez?

— Um padre capucho de aspecto muito imponente que veio de Madrid, e que depois de enterrarem o marquez se retirou com os seus leigos.

— E não se poude saber quem fosse esse frade? Nos lugares pequenos tudo se indaga e se averigua.

— Os frades cá da terra disseram que o frade que veio auxiliar o marquez era o guardião d'um convento de Madrid.

— Perfeitamente, disse Mr. de la Chaumiére, essa é a verdade. Procurai-me uma pessoa que seja fiel e propria para observar o que fôr preciso.

— Offereço-me eu, senhor, se vossa excellencia me julgar proprio.

— Não ponho duvida nisso. Escutai: o mesmo padre guardião que auxiliou o marquez, acompanhado de dous leigos e de um cigano, ha de aqui chegar esta noite, ou ao lugar, ou á quinta de Pozofrio; preciso de saber com quem fallam, e o que veem fazer á quinta ou a este sitio o guardião e o cigano. Escondei os nossos cavallos, porque podem para aqui vir o cigano, o frade e os leigos, e não digais a ninguem que me acho nesta estalagem, e o mesmo recommendai aos vossos criados, sob pena de irdes parar ás galés por traição a el-rei.

— Deus me livre, senhor! disse o estalajadeiro assustado.

— Ide pois; trazei-nos vós mesmo de comer.

V

Passou a tarde.

Por volta das dez horas da noite, bateram mansinho á porta do aposento onde dormiam fatigados da jornada Mr. de la Chaumiére e Malegarde.

Este ultimo foi quem primeiro ouvio bater.

Levantou-se e abrio.

Era o estalajadeiro.

— Acordai vosso amo, disse o estalajadeiro.

— Ha alguma novidade? disse o lacaio em voz baixa; porque para alguma tolice não acorda meu amo; quando incommodam meu amo sem precisão, atira elle umas pauladas nada agradaveis.

— Acabam de chegar á quinta do Pozofrio o frade acompanhado dos dous leigos e do cigano.

— Ah! isso é outra cousa, disse Malegarde.

E dirigindo-se á cama de Mr. de la Chaumiére acordou-o.

— Senhor! senhor! disse, já chegaram.

— Quem, o guardião e o cigano? perguntou Mr. de la Chaumiére saltando da cama.

O estalajadeiro vio que elle estava meio vestido.

— Bem, volveu Mr. de la Chaumiére, onde estão?

— Na quinta do marquez.

— Não entraram na povoação?

— Não, senhor.

— Por quem sabeis isso?

— Por um filho meu já crescido que postei proximo da quinta, assim que vossa excellencia me fez o seu pedido. Na entrada da aldeia está tambem postado um sobrinho meu, já crescido e muito esperto. Depois de me haver avisado meu filho voltou para a quinta.

— E não ha mais nada de novo?

— Mais nada.

— Pois bem, volveu Mr. de la Chaumiére. Ide-vos e avisai-me logo que houver alguma cousa de novo.

O estalajadeiro, retirou-se.

Mr. de la Chaumiére tornou a deitar-se.

VI

Passada meia hora bateram outra vez a porta.

Malegarde, disse Mr. de la Chaumiére, que não dormia, ao lacaio que estava entregue ao somno: levanta-te e abre.

Malegarde abrio e o estalajadeiro entrou.

— O que succede? perguntou Mr. de la Chaumiére.

— Meu sobrinho, o que estava postado á entrada da povoação, acaba de me dizer que Christovão, o mordomo do marquez, entrou no povoado, foi á casa do escrivão, d'onde momentos depois sahio com elle em direcção á quinta.

— Bem, isso já é alguma cousa, disse Mr. de la Chaumiére, puxando de dous dobrões e dando ao estalajadeiro. Ahi tendes para vos animardes. Continuai a vigiar e avisai-me.

O estalajadeiro sahio, e Mr. de la Chaumiére e Malegarde tornaram a deitar-se.

VII

Mr. de la Chaumiére não pôde dormir, estava extremamente excitado.

Malegarde, pelo contrario, começou a roncar pouco depois de se haver deitado, e continuou a roncar até as tres horas da manhã, em que tornaram a bater á porta.

— Abre, Malegarde, disse Mr. de la Chaumiére.

Malegarde abrio e o estalajadeiro entrou.

— O que ha de novo? perguntou Mr. de la Chaumiére.

— Ha de novo, senhor, que o escrivão voltou ao povoado e metteu-se em casa, e que o frade, o cigano, e os dous leigos tomaram o caminho de Guadalajara.

— Olá! exclamou Mr. de la Chaumiére, pois ide vós mesmo á casa do escrivão, e dizei-lhe que por ordem d'el-rei venha comvosco aqui á estalagem. Se vos perguntar quem é que vos manda, dizei lhe que um gentil-homem de sua magestade; que é de grande importancia que venha aqui, e que se não vier, irei eu busca-lo, e soffrerá com isso. Ide, ide quanto antes.

O estalajadeiro sahio.

— Veste-me, Malegarde, disse Mr. de la Chaumiére.

Malegarde acabou de o vestir, porque, como já dissemos, estava meio vestido.

Dez minutos depois entrou o estalajadeiro e disse;

— Aqui está o Sr. Pedro Perez del Almendro, escrivão da villa.

— Pois ide-vos, e que entre o Sr. Pedro Perez del Almendro.

O estalajadeiro deixou a entrada livre, e entrou um homem já de bastante idade, de expressão desconfiada e decentemente vestido.

VIII

— Guarde Deus a vossa senhoria, disse cumprimentando respeitosamente a Mr. de la Chaumiére.

O escrivão, naturalmente mais entendido que o estalajadeiro, sabia que um gentil-homem, não tinha outro tratamento mais do que o de senhoria; que se aquelle que alli mandava ir fosse grande de Hespanha, deveria ajuntar o seu titulo ao qualificativo de gentil-homem.

— Malegarde, disse Mr. de la Chaumiére, salta para o corredor e toma cuidado que ninguem nos escute.

Malegarde sahio fechando a porta.

Conhecia-se claramente pelo rosto do escrivão que estava assustado e desconfiado.

— Sentai-vos, senhor Pedro Perez, disse Mr. de la Chaumiére.

— Estou assim muito bem, senhor, redarguio humildemente o escrivão.

— Sentai-vos, eu vos supplico, disse Mr. de la Chaumiére, não quero que vos canseis.

O escrivão sentou-se.

Mr. de la Chaumiére sentou-se ao pé delle.

(Continuar-se-ha.)

TYP. — RUA DUQUE DE CAXIAS N. 42.